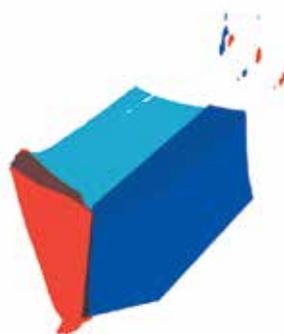
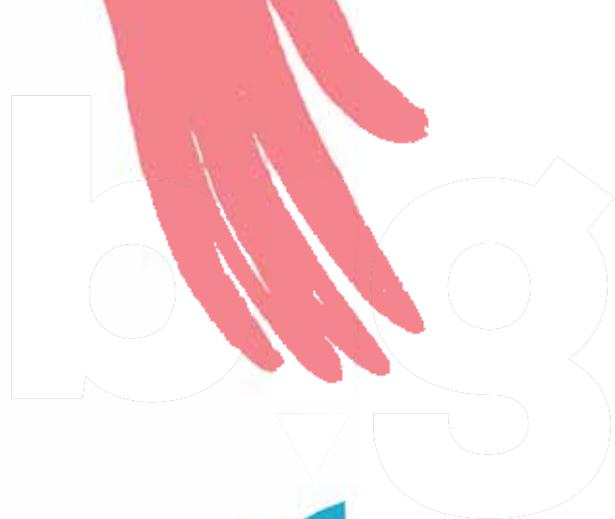




1ª BIENAL DE  
ILUSTRAÇÃO DE  
GUIMARÃES



**big**

2ª BIENAL DE  
ILUSTRAÇÃO DE  
GUIMARÃES

2ª BIENAL DE  
ILUSTRAÇÃO DE  
GUIMARÃES **big**

**DOMINGOS BRAGANÇA**  
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES

Quando, em 2017, a BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães conheceu a sua primeira edição, estávamos convictos da importância do seu papel enquanto acontecimento diferenciador no panorama cultural vimaranense. Dissemo-lo, abertamente, quando reconhecemos ser a BIG uma aposta estratégica no fomento da criação na área da ilustração e na promoção da discussão em torno da disciplina.

Para esse duplo objetivo, concorreram, manifestamente, os vários prémios instituídos (carreira, nacional e ensino) – na perspetiva do incentivo à criação e da valorização do artista – e o conjunto de discussões a que chamámos ‘Ciclo de Palestras’ – na perspetiva da troca de experiências e do questionamento constante que a arte provoca.

Mais do que dicotomia, esta dupla abordagem representa uma complementaridade essencial no que à arte diz respeito e que consiste na necessidade de confrontar os criadores com as suas próprias perplexidades, entrando no domínio da hermenêutica como forma de entendimento do objeto artístico. Entende-se, deste modo, não deixar cair a relação obra de arte/público em mera alienação estética.

A BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães consolida-se como mais um evento basilar na política cultural vimaranense, concorrendo para uma massa crítica que será cada vez maior no futuro, pois é o que se espera com a aposta nas artes visuais que academia e poder público se encarregaram de fomentar. Trata-se da implementação de políticas públicas sob a alçada de um olhar holístico que seja capaz de unir as várias etapas do processo artístico: técnica, ideia/conceito, criação, fruição e discussão.

Acresce, na edição de 2019, uma clara aposta na componente formativa, destinada aos alunos de licenciatura e mestrado do concelho de Guimarães e aos alunos de artes visuais do 12º ano do Ensino Secundário. As Oficinas de Ilustração que engrassam o leque da programação da BIG servirão para um maior envolvimento entre estudantes e artistas, entre futuro e presente, contribuindo para o desenvolvimento da disciplina e para a produção de trabalho efetivo, motivo pelo qual a BIG não é só um evento. Faz parte de uma aposta de desenvolvimento cultural para Guimarães.

# As cores do Mundo

**TIAGO MANUEL**  
DIRECTOR ARTÍSTICO

A segunda edição da BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães apresenta já as qualidades positivas do seu crescimento. Mais cultura, mais educação, mais cidadania, mais generosidade – são estes os tópicos presentes no desenvolvimento desta iniciativa voltada para a cidade, para o país e para todos aqueles que nos visitam.

A ilustração é o ramo das artes visuais que mais se tem evidenciado nos últimos anos no ensino superior. Porém, o mercado de trabalho destinado à atividade profissional dos ilustradores continua pouco desenvolvido, é precário e mal pago.

O mundo editorial dos livros, revistas, jornais e ainda as novas utilidades da ilustração na internet não são capazes de absorver e garantir melhores condições de trabalho para estes artistas.

Por isso, divulgar a excelência dos nossos autores, promover a exigência através de júris credenciados, a atribuição de prémios e a aquisição de obras é um passo importantíssimo no reconhecimento da ilustração como atividade cultural, geradora de riqueza, cuja importância se estende à educação, estimulando novas experiências intelectuais, sociais e políticas.

A Câmara Municipal de Guimarães, ao valorizar a ilustração portuguesa, dá um genuíno exemplo de integração social, revelando assim a sua natural vocação cosmopolita.

Aos artistas apenas se pede que continuem a fazer aquilo que fazem melhor – a iluminar a vida nestes tempos de sombras.



Prémio  
Carreira

big

2ª BIENAL DE  
ILUSTRAÇÃO DE  
GUIMARÃES



Desvinculados Desempregados Mecanizados,  
*Combate*, fevereiro de 2000



### JORGE SILVA

Designer de comunicação, Jorge Silva especializou-se no design e direção de arte de jornais e revistas, e com eles ganhou, entre 2000 e 2004, 40 prémios da americana SND, Society for News Design, pelo seu trabalho como designer e diretor de arte n' *O Independente*, no *Público* e na revista *Lx Metrópole*. É membro da AGI, Alliance Graphique Internationale, desde 2012. Paixão de uma vida inteira, a ilustração editorial, que aprendeu no jornal trotsquista *Combate* ao longo dos anos 80 e 90, tem-lhe trazido muitas alegrias, prémios, curadorias, e um blog, o *Almanaque Silva*, onde conta, desde 2011, histórias da História da ilustração portuguesa. Teve vida breve como ilustrador nos anos 80 e 90, com colaborações no *Expresso*, *O Jornal* e *O Independente*. Com o ateliê silvadesigners, fundado em 2001, inventou uma sardinha que se tornou ao longo dos anos a genuína imagem de Lisboa, cidade onde nasceu há 61 anos, e com o qual tem contribuído para a criação e desenvolvimento de marcas da vida lisboeta ligadas à programação cultural de entidades públicas como a EGEAC e a Câmara Municipal. Coleciona compulsivamente ilustração, em todos os suportes possíveis. A coleção de originais e impressos dá pelo nome de Biblioteca Silva, base para as suas aventuras mais recentes como investigador e curador. Tem criado exposições anuais para a Festa da Ilustração, em Setúbal, para a Casa da Cerca, em Almada, e para o Clube de Criativos de Portugal. A difusão pública do seu acervo originou duas coleções de livros, a Coleção D, na Imprensa Nacional, e a Biblioteca Silva, sob a chancela da editora Abysmo.

# A mão que pensa

JOÃO PAULO COTRIM

## EXPOSIÇÃO AS SETE VIDAS DO SENHOR SILVA

De 12 de outubro a 31 de dezembro de 2019  
Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG)  
Plataforma das Artes e da Criatividade (PAC)  
Av. Conde Margaride, 175  
4810-535 Guimarães

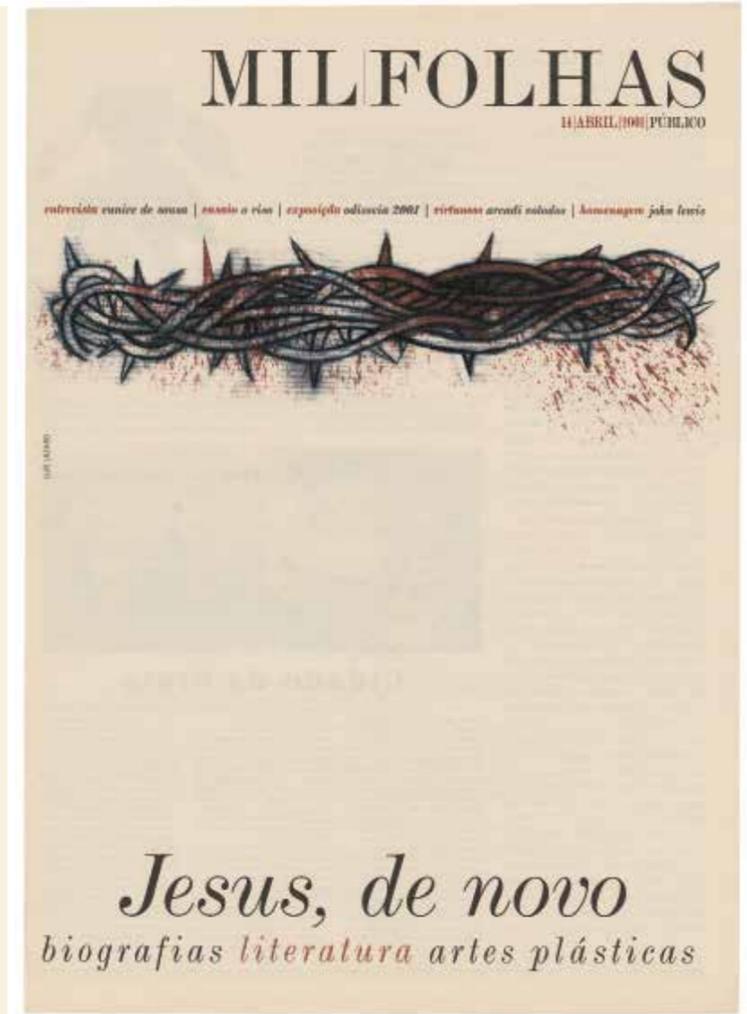
Tenho à minha frente três folhas em formato A6, o ideal para apontamento, por vezes pensamento. Poderiam conter notas para reunião com Jorge Silva em torno de projecto a pôr em prática, a pôr na parede, a pôr no papel. Da conversa iriam nascendo de imediato esboços bem desenhados, seguindo-se as inevitáveis maquetas, antes do cristalino volume. Afinal, modo de arrumar o caos no qual nadam as ideias miúdas.

Olhando para as várias vidas do Senhor Silva seria fácil pegar em um qualquer objecto gráfico e tomá-lo por cicerone. Bem podia ser o ponto de exclamação, metaforicamente sugerindo os seus tempos de ilustrador-agitador em jornais de perfil politizado, ou como marca distintiva nas campanhas de promoção do então acabado de criar atelier *Silva designers!*. Ou combinação de ambos, uma sardinha-exclamação, passeando em colorido cardume por cidade imaginária erguida em papel, rostos, reclames, dizeres, marcas. Para aconchego da argumentação pego antes nos *dossiers* em tons de verde, com lombadas gritantes, gráficas, como se diz agora em «bom» português para explícitas. A ordem era alfabética, mas os dorsos ostentavam capas com cenas que nos atiravam aos olhos o tempo, um acontecimento, uma figura, um ícone. O miolo continha recolha minuciosa de imagens do mais variado tipo. Falamos da *pré-história* dos modos de compor página, ainda ontem, mas tão, tão longe do automatismo de descarregar na rede, em minutos, o elemento que precisamos para isto ou aquilo. Aquela prateleira era de extrema utilidade, fosse para colagens, inspirar desenhos, sugerir ambientes, que sei eu?, fazer palavras cruzadas. Ainda estão hoje, vetustas mas rútilas no ambiente frenético do atelier. Acompanham, portanto, o Senhor Silva desde a altura de autor *lo-fi* em versão *do it yourself* até à de criador de marcas e gestor de *trendy* oficina-maternidade de publicações. São agora e sobretudo memória, foram ferramenta. E podem agora funcionar como pequena janela sobre o museu íntimo do Senhor Silva, que desde cedo se fez caçador-recolector dos mais inusitados objectos, óbvios, como selos postais, ou nem tanto, como panfletos publicitários de feiticeiros africanos. E aqui reside um dos eixos da sua vida: coleccionismo. Antes de se confirmar como um dos maiores coleccionadores de ilustração aplicada a papel, de livros a telegramas ilustrados, de caixas de fósforos a postais, e não esqueçamos os originais, Jorge Silva recolhia vocabulários. O jornal *Combate*, que acabou sendo o laboratório inicial da sua gramática como *designer*, nascia a ferros e gozo daquela recolha de imagens, dela nasciam colagens e recortes a partir dos quais se desenvolvia a composição plástica da página. Muitos dos planos possuíam força de cartaz, de exclamação. A ilustração foi a sequência mais que lógica, por ter investido atenção em artistas, alguns com quem tinha partilhado Belas-Artes, que procuravam fugir das linguagens e das lógicas do mercado da arte contemporânea. Aquela disciplina tornava-se como que um artesanato urbano, de expressividade opinativa e plástica

muito forte e voando sob o radar da crítica. Tornou-se elemento essencial na linguagem plástica do Senhor Silva, eixo em torno do qual se organizam os restantes elementos. Outro, que a engrenagem desenvolve-se em várias direcções, reside na tipografia. Ou seja, outro dos seus vocabulários está na busca incessante do tipo que interessa para cada momento. Não por acaso, parte das suas mais antigas e numerosas recolhas têm que ver com as letras, o desenho das palavras. Tal ideia podia ser confirmada em exposição a fazer com a quantidade de capas, sobretudo as que dizem respeito a recolhas de ilustração e afins, compostas apenas de letras, garrafais, a desprezar sílabas, a ganhar espessura de estampa. Um título não o é apenas, podemos fazê-lo conceito e torná-lo imagem forte, misturando com veemência. Uma coluna não contém apenas texto, será sempre mancha fluida ou fixada, sombra ou parede. A dança, entre texto e figura, em lógica de comunicação com raízes nas experiências do Senhor Silva em *agitprop* e na publicidade, explode de intensidade nos jornais e revistas, no *Público* e no *Independente*, na *Ícon* ou na *Adufe*. Para abrir apenas um exemplo, esta última levou longe uma coerência interna, que congregava a ilustração, muita dela em versão que namora com prima ilustração científica, a fotografia, os textos, em múltiplas variantes. Do formato ao logótipo, cosia-se o conjunto pela direcção de arte, em fio condutor conceptual tão forte que tocava amiúde a poesia.

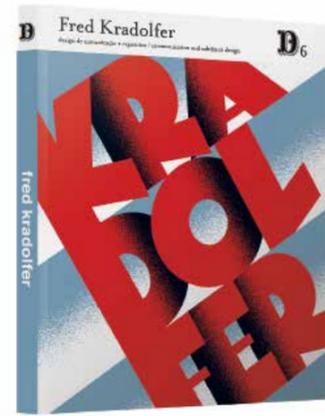
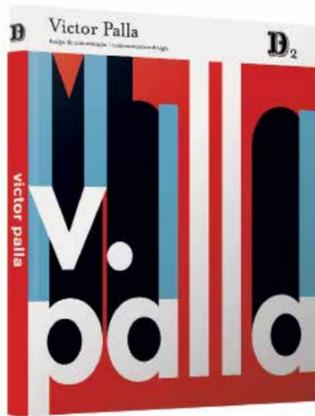
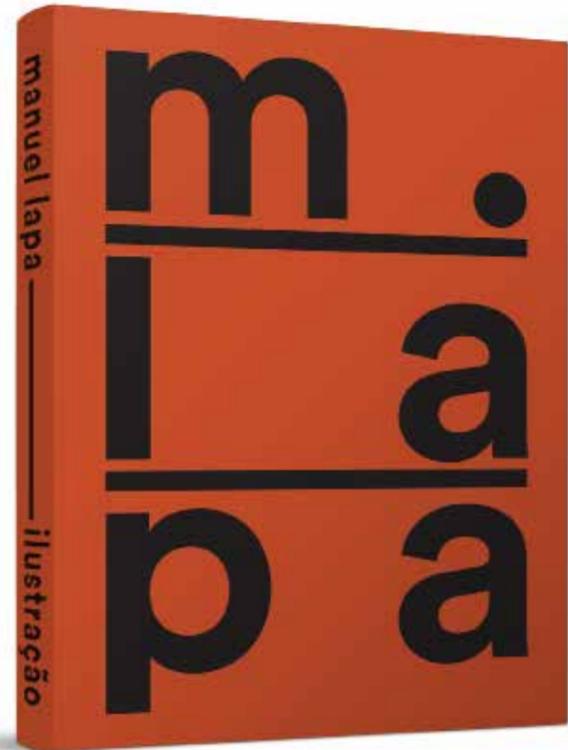
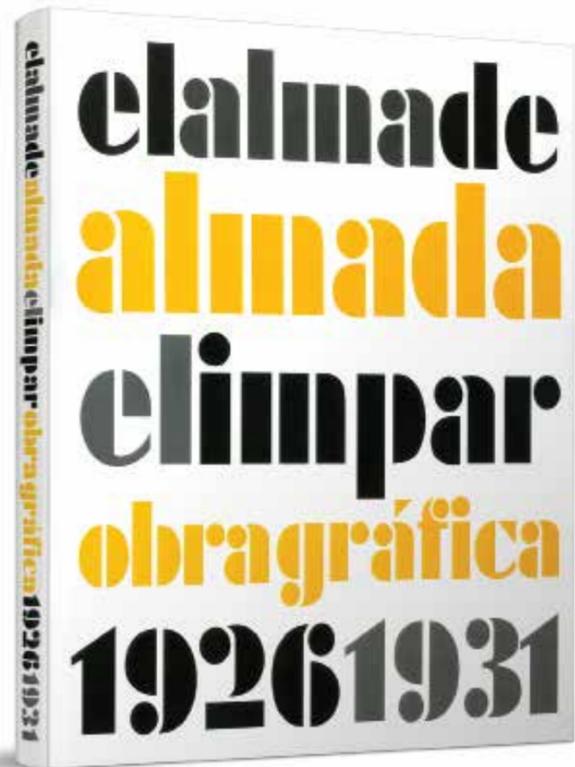
Eis outra das características do seu saber-fazer, tenho para mim que será mesmo uma das suas maiores qualidades: a de organizador de informação. A marca de autoria Silva, enquanto director de arte, está na gestão de distintos saberes e olhares e léxicos, em colaboração, mas ao serviço de uma visão autoral capaz de produzir sínteses. E de as projectar com a intensidade de um emblema. Ultimamente, tal tem sido visível nas riquíssimas exposições originadas pela investigação dos olvidados meandros da história da ilustração e dos seus principais actores, muitas vezes com peças saídas da sua colecção. Visível no modo de contar, na disposição em narrativa e, na maneira de dar a ver, na construção dos suportes. Mas era já notável em catálogos e volumes de extrema complexidade. Podia ser apenas o acto de acumular, mas como os melhores coleccionadores, quer saber tudo sobre o alvo da sua paixão. Estando o Senhor Silva classificado entre as espécies raras de contadores de histórias, não será difícil imaginá-lo a partilhar, também aqui em combinações interessantes de palavras e desenhos, o resultado da sua colheita. Em cada um destes aspectos do jardim-museu, floresce o gesto que faz. A mão que desenhou a pastel ou acrílico cartazes e capas e anúncios parece soar no *briefing*, no pedido concreto do desenho que está destinado a ocupar o lugar previsto na página. O enquadramento dos retratos das primeiras páginas de *O Capital*, suplemento de economia de *O Independente*, eram previamente combinados ao telefone com André Carrilho, parceria de que resultou um primeiro prémio

internacional. O investigador, que nasce do coleccionador atentíssimo e disciplinado, quase obcecado, cria blogues, dá conferências, torna-se professor, dirige colecções, comissaria exposições, faz de jurado em concursos, saltitando por cada recanto do ecossistema. E parte vezes sem conta da sua experiência, falando sem pejo de aspectos muitas vezes apagados, de relações com clientes, de preços, de amores e embirrações. E conta-se assim, com exuberância, ilustrando uma vaidade que jamais beliscou a imensa generosidade. Os braços de rio que escavei a montante acabam desaguando na grande cidade: Lisboa foi desenhada pelo Senhor Silva. Para afiançar da sua importância no esculpir do perfil da capital nas décadas que a fizeram, com vantagens e desvantagens, atravessar séculos de modo a regressar à luz e ao lugar no tempo que lhe pertenciam, podia aduzir outros casos de fauna e flora, mas chegam-me estas duas publicações, uma campanha e o supremo símbolo. A *Lx Metrópole* foi revista de grande formato, suscitada pelo Parque das Nações, e dirigida por José Sarmento Matos, e que revelou a urbe de modo único, desafiador, com ideias a estoirar a cada página, gigantesca atenção ao detalhe, viagens certeiras ao passado. Lisboa nunca se tinha visto assim ao espelho. E o espelho era uma página definida com lâminas. A campanha criada a pretexto dos 100 anos do Museu da Cidade (2010), alguns anos mais tarde, aconteceu com extrema fulgurância, com dezenas de grandes cartazes a assinalar carismáticos lugares da cidade. «Lisboa tem histórias» incluía dinâmico retrato, assinado por João Fazenda, e a apresentação da personagem histórica que, ao longo dos séculos, havia erguido a cidade, por função ou apenas sendo. Um conceito simples fazia da cidade museu vivo. Entretanto, já a *Agenda Cultural*, com edição mensal, dizia em voz alta que o lugar fervilhava. A pequena e longeva publicação não se limitava à listagem do sem-número de eventos que tatuavam a pele da cidade. Cada vez mais se fez revista, produzindo matéria, alinhando temas, promovendo olhares, apresentando os agentes da mudança ou da constância. A arrumação pode ser dinâmica e será sempre uma interpretação do mundo. E o ponto final teria de ser a sardinha. «Bicho mudo e quedo», assim a chamou Silva, empurrou o santo e o menino, destronou a esquecida alface, e tornou-se em meia dúzia de anos o signo universal de Lisboa. A pretexto das Festas da Cidade, começou por deitar-se em *scanner* na vez de assador, em versão quase abstracta, de cores básicas e berrantes, para depois passar pela mão de ilustradores de renome, sempre obedecendo a uma ideia, até acabar em concurso aberto a quem queira nela inscrever uma marca. O resultado foi de tal ordem que a colecção das sardinhas revela o mais notável vocabulário alguma vez feito sobre uma cidade. A forma, que brilha por si, soube conter milhares de visões e experiências. Formas universais, capazes de transportar conceitos e produzir pela imagem sensações, pensamentos: a que mais deve aspirar um criador que usa as mãos?



- Futebol, *Combate*, julho/agosto de 1995
- Voltar à terra, *Combate*, dezembro de 1995
- Grupo Mello abandona a Lisnave, *O Capital*, *O Independente*, 17 de dezembro de 2000, ilustração de André Carrilho
- Jesus, de novo, *Mil Folhas Pública*, 14 de abril de 2001, ilustração de Luís Lázaro
- Verdi, *La Traviata*, PRISA, 2006, ilustração de Ana de Juan
- Agenda LX*, maio de 2005, Câmara Municipal de Lisboa, ilustração de Sofia Dias





El Alma de Almada El Impar, Bedeteca de Lisboa, 2004

M. Lapa, Arranha Céus, 2019

Victor Palla, Coleção D, Imprensa Nacional, 2011, capa de Luís Alexandre

Fred Kradolfer, Coleção D, Imprensa Nacional, 2013, capa de Luís Alexandre

O Sono Desliza Perfumado, Arranha Céus, 2018

Revoluções e permanências, Lx MetrÓpole n. 7, abril de 2002

Sardinha, EGEAC, 2008, ilustração de Elisabete Gomes

# Regulamento

## Artigo 1.º

### Lei habilitante

O presente Regulamento é elaborado ao abrigo do disposto no artigo 241.º da Constituição da República Portuguesa, bem como das alíneas k) e ee) do n.º 1 do art.º 33. e na alínea g) do n.º 1 do art.º 25. , ambos do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

## Artigo 2.º

### Objeto

O presente regulamento estabelece as regras e critérios que regem o funcionamento do Prémio Nacional Bienal de Ilustração de Guimarães, uma iniciativa da Câmara Municipal de Guimarães com o objetivo de dignificar o papel dos ilustradores no desenvolvimento cultural, no campo da edição, livros, revistas, jornais, cartazes, suportes clássicos de comunicação de massas e no domínio das novas tecnologias, aliado à referência de Guimarães como território de reconhecido interesse nacional e internacional no movimento de fomento de massa crítica e na criação na área da ilustração.

## Artigo 3.º

### Periodicidade

O concurso terá uma periodicidade bienal.

## Artigo 4.º

### Regras de funcionamento do concurso

1. Este concurso é dirigido aos artistas que desenvolvem a sua atividade profissional nas áreas da ilustração de imprensa, de livros e de cartazes culturais e está aberto no período de 13 de dezembro de 2018 a 30 de março de 2019.
2. Cada autor pode enviar três trabalhos publicados nos últimos três anos.
3. Só serão aceites a concurso obras originais. Quando a técnica utilizada for digital deverá ser referido na ficha de inscrição. Não serão selecionadas obras digitalizadas de outras técnicas.
4. Por necessidade de organização e exposição dos trabalhos, todos devem ter como medidas máximas 297 x 420 mm (formato A3).
5. São aceites trabalhos feitos nas seguintes técnicas: desenho, pintura, colagem, técnicas mistas e digital. Os trabalhos digitais devem

ser impressos em papel de grande qualidade e assinados como originais.

6. Todos os trabalhos enviados devem ser acompanhados da ficha de inscrição. A ficha de inscrição pode ser retirada do site da BIG <https://big.guimaraes.pt>, tal como este regulamento.

7. Os originais devem ser enviados com aviso e receção para o endereço:

BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães

Prémio Nacional 2019

Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG)

Plataforma das Artes e da Criatividade (PAC)

Av. Conde Margaride, n.º 175

4810-525 Guimarães

8. A Câmara Municipal de Guimarães não se responsabiliza pela segurança ou estado de conservação dos originais a receber ou enviados.

9. Os autores devem enviar, utilizando serviço online de transferência de arquivos gratuitos como o WeTransfer ou MyAirBridge para o e-mail [geral@big.guimaraes.pt](mailto:geral@big.guimaraes.pt) as imagens em alta resolução e preencher a ficha disponível no site <http://big.guimaraes.pt> com os dados pedidos para inclusão no catálogo da exposição. Cada artista participante receberá dois catálogos.

10. Os trabalhos selecionados estarão cobertos por um seguro (€400 por ilustração) durante a duração do evento.

11. Os trabalhos não selecionados, quando originais ou digitais, serão devolvidos aos autores.

## Artigo 5.º

### Júri e decisão

1. O júri será designado pela Câmara Municipal de Guimarães, a quem competirá garantir as condições necessárias ao seu funcionamento.
2. A deliberação será tomada por maioria, excluindo-se sempre a posição de abstenção.
3. São excluídas as possibilidades de atribuição ex aequo do Prémio.
4. Ao Júri é reservado o direito de não atribuição de qualquer dos prémios referidos, por razões técnicas ou artísticas.
5. Tomada a deliberação, o júri lavrará uma ata na qual constará obrigatoriamente os fundamentos da deliberação.
6. Das deliberações do júri não haverá recurso.

## Artigo 6.º

### Prémios

1. Os prémios serão atribuídos por deliberação da Câmara Municipal de Guimarães, sob proposta do Júri.
2. Serão atribuídos os seguintes prémios: Grande Prémio BIG, constituído por um diploma e um valor monetário de 5.000€ (cinco mil euros); Prémio BIG Revelação, constituído por um diploma e um valor monetário de 1.000€ (mil euros).
- 5 Prémios BIG Aquisição, constituídos por um diploma e um valor monetário de 500€ (quinhentos euros), cada.

## Artigo 7.º

### Obras premiadas

1. Os artistas premiados entregarão uma das obras à Câmara Municipal de Guimarães, destinada ao acervo municipal dedicado à Ilustração Portuguesa.
2. O catálogo da exposição incluirá a ata e os nomes dos elementos do júri.
3. A participação na Bienal de Ilustração de Guimarães implica a aceitação incondicional deste regulamento assim como das decisões do júri.

## Artigo 8.º

### Revisão do Regulamento

A revisão ou qualquer alteração ao Regulamento é da competência dos órgãos municipais.

## Artigo 9.º

### Interpretação e integração de lacunas

As lacunas e as dúvidas que se suscitarem na interpretação das disposições do Regulamento serão resolvidas pela Câmara Municipal.

## Artigo 10.º

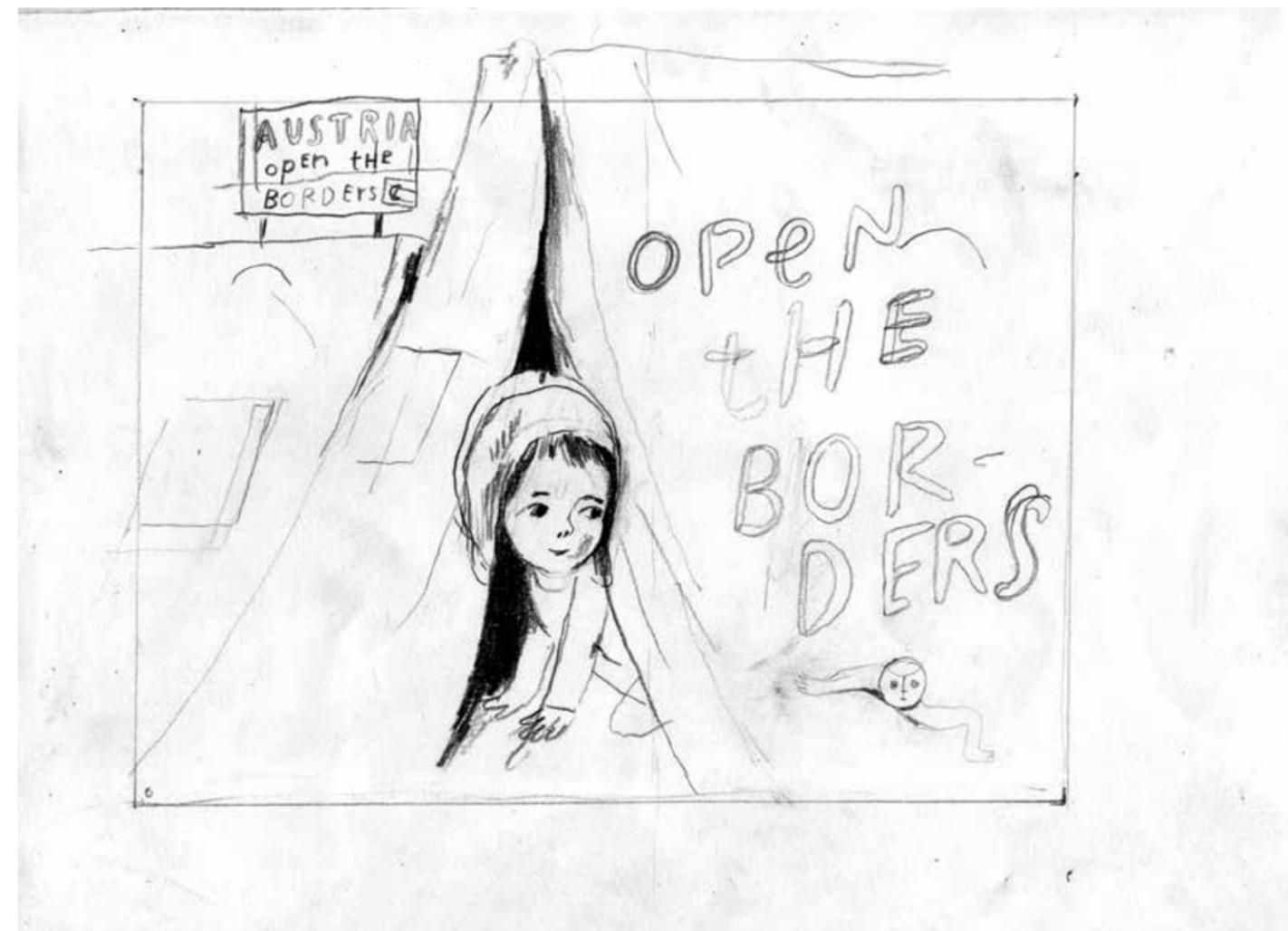
### Delegação de competências

As competências atribuídas pelo presente Regulamento à Câmara Municipal podem ser delegadas no Presidente da Câmara com faculdade de subdelegação.

## Artigo 11.º

### Entrada em vigor

O presente Regulamento entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação no Diário da República, nos termos do disposto no art. 139.º do Decreto-Lei n. 4/2015, de 7 de janeiro.



### ANA BISCAIA

Ana Biscaia nasceu em 1978. Designer gráfica e ilustradora. Estudou ilustração (Master of Fine Arts) em Estocolmo, na Konstfack University College of Arts, Crafts and Design. O seu primeiro livro ilustrado, *Negrume* (publicado pela &etc., com texto de Amadeu Baptista), data de 2006. Ilustrou *Poesia de Luís de Camões para Todos* (seleção e organização de José António Gomes), antologia que mereceu, em 2009, uma distinção do júri do Prémio Nacional de Ilustração. Recebeu o Prémio Nacional de Ilustração, em 2012, pelo livro *A Cadeira que Queria Ser Sofá*, de Clovis Levi. O seu trabalho para *O Carnaval dos Animais*, de Rui Caetano, foi também selecionado pelo júri do prémio TITAN Illustration in Design. Com João Pedro Méseder, editou, em 2014, o livro *Que Luz Estarias a Ler?* e, em 2015, *Poemas do Conta-Gotas*. Fundou a Xerefé, pequena editora de livros ilustrados.

site: [www.anabiscaia.com](http://www.anabiscaia.com)  
email: [ana.biscaia@gmail.com](mailto:ana.biscaia@gmail.com)

### 1

TÍTULO: *Clube Mediterrâneo* - doze fotografias e uma devoração  
TÉCNICAS: Técnica de desenho  
MATERIAIS: Grafite  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Xerefé  
DATA: abril de 2017

## ANA BRAGA

Ana Braga (1984, Lisboa). Arquitecta de formação, estudou ilustração e bd no ar.co, em Lisboa, entre 2012 e 2015. Em 2017 fundou a editora Triciclo, com Inês Machado e Tiago Guerreiro. Actualmente trabalha como ilustradora e designer gráfica e dá aulas de ilustração no ar.co.

site: [www.instagram.com/amc.braga/](http://www.instagram.com/amc.braga/)  
email: [amc.braga@gmail.com](mailto:amc.braga@gmail.com)

2

TÍTULO: Antonioni  
TÉCNICAS: Técnica digital  
MATERIAIS: Impressão em risografia  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Triciclo Editora  
DATA: junho de 2018



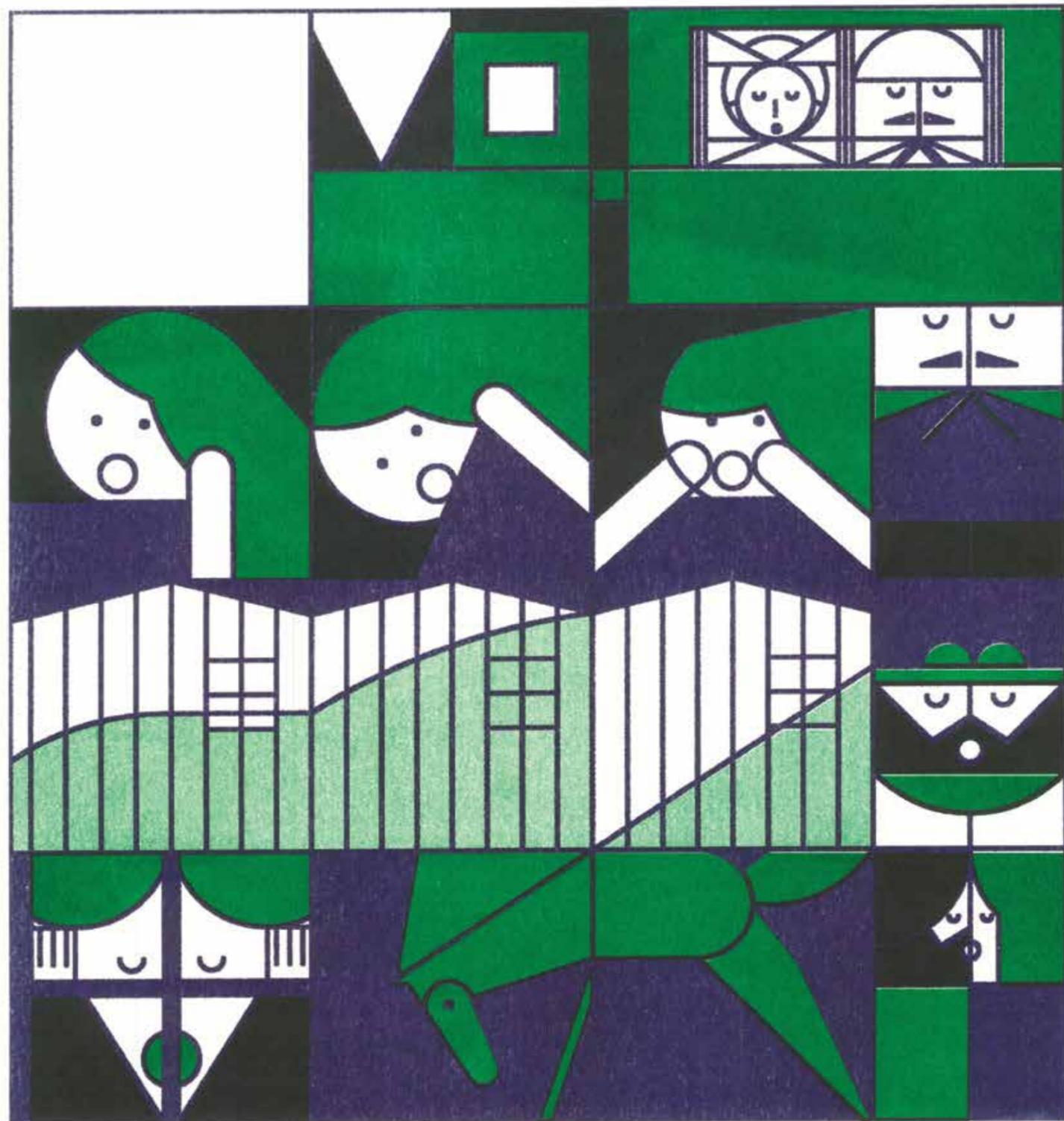
Ana Braga

3

TÍTULO: Nicholas Ray  
TÉCNICAS: Técnica digital  
MATERIAIS: Impressão em risografia  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Triciclo Editora  
DATA: junho de 2018



Ana Braga



Ana Braga

4

TÍTULO: Victor Sjöström  
TÉCNICAS: Técnica digital  
MATERIAIS: Impressão em risografia  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Triciclo Editora  
DATA: junho de 2018



## ANA RITA ROBALO

Ana Rita Robalo, nascida no Luxemburgo no ano de 1993, criança e adolescente na Bélgica, jovem adulta em Portugal, decidiu criar raízes em Portugal ao ter vindo estudar Pintura na Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Posteriormente complementou os seus estudos em Design Gráfico na Restart, Ilustração Artística na Esta/UAL, e finaliza o mestrado de Desenho na Fboul. Trabalha como artista freelance, sendo as suas criações pinturas, aquarelas, padrões para tecidos, postais, convites para casamentos, ilustrações para revistas e livros.

site: [instagram.com/anaritarobalo/](https://www.instagram.com/anaritarobalo/)  
email: [anaritabragarobalo@gmail.com](mailto:anaritabragarobalo@gmail.com)

5

TÍTULO: Viagem no campo  
TÉCNICAS: Técnica digital  
MATERIAIS: Carimbos e construção digital em Photoshop  
EDIÇÃO: Revista  
CLIENTE: Revista Atlântida  
DATA: janeiro de 2019

6

TÍTULO: Viagem na aldeia  
TÉCNICAS: Técnica digital  
MATERIAIS: Carimbos e construção digital em Photoshop  
EDIÇÃO: Revista  
CLIENTE: Revista Atlântida  
DATA: janeiro de 2019

7

TÍTULO: Viagem na cidade  
TÉCNICAS: Técnica digital  
MATERIAIS: Carimbos e construção digital em Photoshop  
EDIÇÃO: Revista  
CLIENTE: Revista Atlântida  
DATA: janeiro de 2019



## ANDRÉ CARRILHO

André Carrilho é um ilustrador, cartunista, animador e caricaturista, natural da Amadora, Portugal. Ao longo de 25 anos de carreira já foi galardoado com mais de 30 prémios nacionais e internacionais, e já participou em exposições colectivas e individuais em Portugal, Espanha, Brasil, França, República Checa, China e EUA. O seu trabalho já foi publicado numa extensa lista de publicações que inclui The New York Times, The New Yorker, Vanity Fair, New York Magazine, Independent on Sunday, NZZ am Sonntag, Harper's Magazine, Diário de Notícias e New Statesman. Em 2002 recebeu o Gold Award para portfolio de ilustração pela Society for News Design (EUA), um dos mais prestigiados prémios internacionais de ilustração. Em 2015 um dos seus cartoons sobre a epidemia do Ébola tornou-se mundialmente viral, sendo galardoado com o Grande Prémio no World Press Cartoon. No mesmo ano foi convidado a conceber um mural de caricaturas para decorar a famosa festa dos Oscars da revista Vanity Fair.

site: [www.andrecarrilho.com](http://www.andrecarrilho.com)  
email: [mail@andrecarrilho.com](mailto:mail@andrecarrilho.com)



8

TÍTULO: Marquesa de Alorna - o nascimento de Leonor

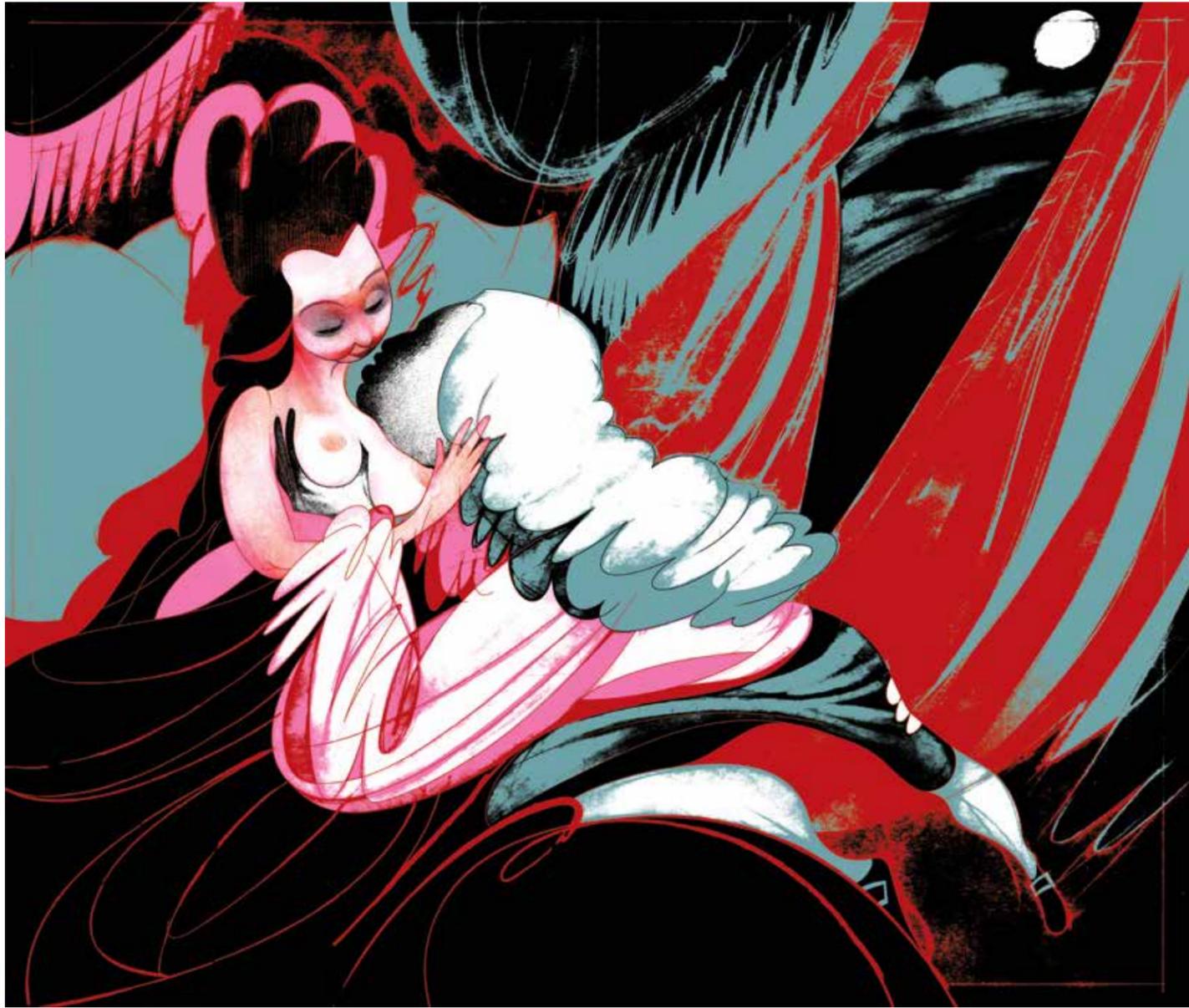
TÉCNICAS: Técnica digital

MATERIAIS: Grafite sobre pape e Adobe Photoshop

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Pato Lógico - INCM

DATA: maio de 2017



**9**

TÍTULO: Marquesa de Alorna - a amante do Rei  
TÉCNICAS: Técnica digital  
MATERIAIS: Grafite sobre papele e Adobe Photoshop  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Pato Lógico - INCM  
DATA: maio de 2017



**10**

TÍTULO: Marquesa de Alorna - o terramoto de 1755  
TÉCNICAS: Técnica digital  
MATERIAIS: Grafite sobre papele e Adobe Photoshop  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Pato Lógico - INCM  
DATA: maio de 2017



## ANDRÉ COELHO

André Coelho (Vila Nova de Gaia, 1984) licenciou-se em Pintura pela FBAUP (2007) e trabalha como ilustrador e designer, colaborando regularmente com diversos artistas, promotores e festivais de música nacionais e internacionais. É autor de banda desenhada, tendo publicado três livros: Terminal Tower, com Manuel João Neto; Sepulturas dos Pais, com David Soares e Acédia, obra vencedora do concurso 500 Paus. Participou na antologia Zona de Desconforto, vencedora do 25º AmadoraBD. Desde 2007 tem participado em diversas antologias nacionais e internacionais com obras curtas e ocasionalmente em colaboração com Manuel João Neto e Pedro V. Moura. Em 2017 colaborou com Ivo Martins no desenvolvimento de Guimarães Jazz e o Futuro, obra inserida no âmbito do festival Guimarães Jazz e publicada

no catálogo do mesmo. Em 2018 publicou Ao Coração das Trevas para a colecção O Filme da minha vida. Paralelamente, desenvolve trabalho no campo da música no âmbito da manipulação sonora / electrónica.

site: [andrecoelhoillustration.wixsite.com/projects](http://andrecoelhoillustration.wixsite.com/projects)  
email: [andrecoelhoillustration@gmail.com](mailto:andrecoelhoillustration@gmail.com)

### 11

TÍTULO: Guimarães Jazz e o Futuro

TÉCNICAS: Técnica de desenho

MATERIAIS: Tinta da china, lâmina e borracha líquida sobre papel

EDIÇÃO: Revista

CLIENTE: Guimarães Jazz/ Centro Cultural Vila Flor

DATA: novembro de 2017

### 12

TÍTULO: Ao Coração das Trevas

TÉCNICAS: Técnica de desenho

MATERIAIS: Tinta da china, lâmina e borracha líquida sobre papel

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: AO NORTE - Associação de Produção e Animação Audiovisual

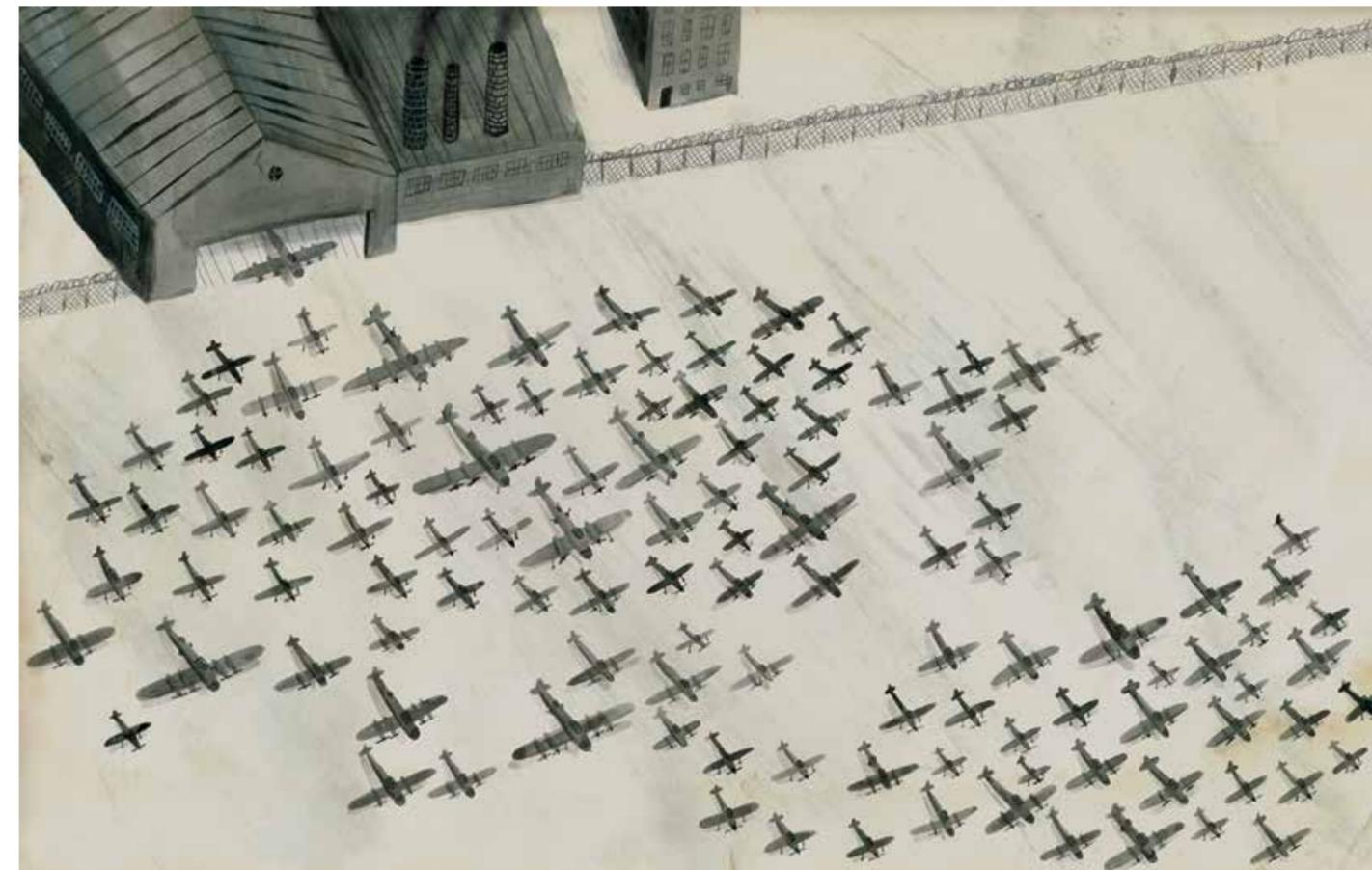
DATA: maio de 2018



## ANDRÉ LETRIA

André Letria nasceu em Lisboa em 1973. Começou a sua actividade de ilustrador em 1992. Desde então as suas ilustrações percorrem as páginas de livros e jornais. Fez cenários de teatro e realizou filmes de animação. Visita regularmente escolas e bibliotecas em Portugal e no estrangeiro para falar do seu trabalho e desenvolver oficinas criativas baseadas nos livros que ilustra e edita. Há livros seus publicados em diversos países, como os EUA, o Brasil, a Espanha ou a Itália. Ganhou o Prémio Nacional de Ilustração, o Grande Prémio Gulbenkian e um Award of Excellence for Illustration, atribuído pela Society for News Design. O seu livro A Guerra, com texto de José Jorge Letria, foi distinguido com alguns dos maiores prémios na área da ilustração e do design, como o Grand Prix do Nami Concours, da Coreia do Sul, ou o prémio Talking Pictures da Feira do Livro de Nova Iorque. Tem um fascínio por máscaras de todo o mundo, que coleciona com dedicação e já não sabe onde guardar. Em 2010, criou o Pato Lógico, uma editora independente, onde publica escritores e ilustradores que admira.

site: [www.andreletria.com](http://www.andreletria.com)  
email: [andreletria@sapo.pt](mailto:andreletria@sapo.pt)



13

TÍTULO: Guerra\_Hangares  
TÉCNICAS: Técnica mista e digital  
MATERIAIS: Tinta, lápis e Photoshop  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Pato Lógico Edições  
DATA: 2018

Grande  
Prémio

big

2ª BIENAL DE  
ILUSTRAÇÃO DE  
GUIMARÃES



**14**

TÍTULO: Guerra\_Livros  
TÉCNICAS: Técnica mista e digital  
MATERIAIS: Tinta, Lápis e Photoshop  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Pato Lógico Edições  
DATA: 2018



**15**

TÍTULO: Guerra\_Uniforme  
TÉCNICAS: Técnica mista e digital  
MATERIAIS: Tinta, Lápis e Photoshop  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Pato Lógico Edições  
DATA: 2018

## ANDRÉ PEREIRA

André Pereira (n. 1987, Coimbra): tirou o mestrado-integrado em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, em 2010. Em 2012, desenhou o seu primeiro zine, "Enjão de Invocação", tendo ajudado a fundar, ainda nesse ano, o colectivo e selo editorial Clube do Inferno, com o qual publicou vários outros zines. Publicou também pelas editoras portuguesas Kingpin Books (Safe Place, 2014), Polvo (Madoka Machina, 2015-19) e Chili Com Carne (QCDA #1000, 2014; QCDI #3000, 2015). Publicou ainda pela kuš! (š! #20: Desassossego, 2014), da Letónia. Ilustrou capas, posters e merchandise para as bandas Systemik Violence e Sunflowers e para a discográfica Lovers and Lollypops. Em 2017, traduziu o livro Megg, Mogg e Mocho, publicado pela MMMNNRRRG. Desde 2018 que ilustra artigos para o jornal A Batalha. Em 2019, foi integrado na colecção "O Filme da Minha Vida", da associação Ao Norte, com um ensaio em BD dedicado ao filme O Sangue (1989), do realizador Pedro Costa.

site: [cargocollective.com/andre\\_pereira](http://cargocollective.com/andre_pereira)  
email: [andre.pereira.comics@gmail.com](mailto:andre.pereira.comics@gmail.com)



17

TÍTULO: Um Projecto Sereno e Racional

TÉCNICAS: Técnica digital

MATERIAIS: Procreate (iPad Pro)

EDIÇÃO: Jornal

CLIENTE: A Batalha — Jornal de Expressão Anarquista

DATA: setembro de 2018



16

TÍTULO: Maio de 68: Fim de Festa

TÉCNICAS: Técnica digital

MATERIAIS: Procreate (iPad Pro)

EDIÇÃO: Jornal

CLIENTE: A Batalha — Jornal de Expressão Anarquista

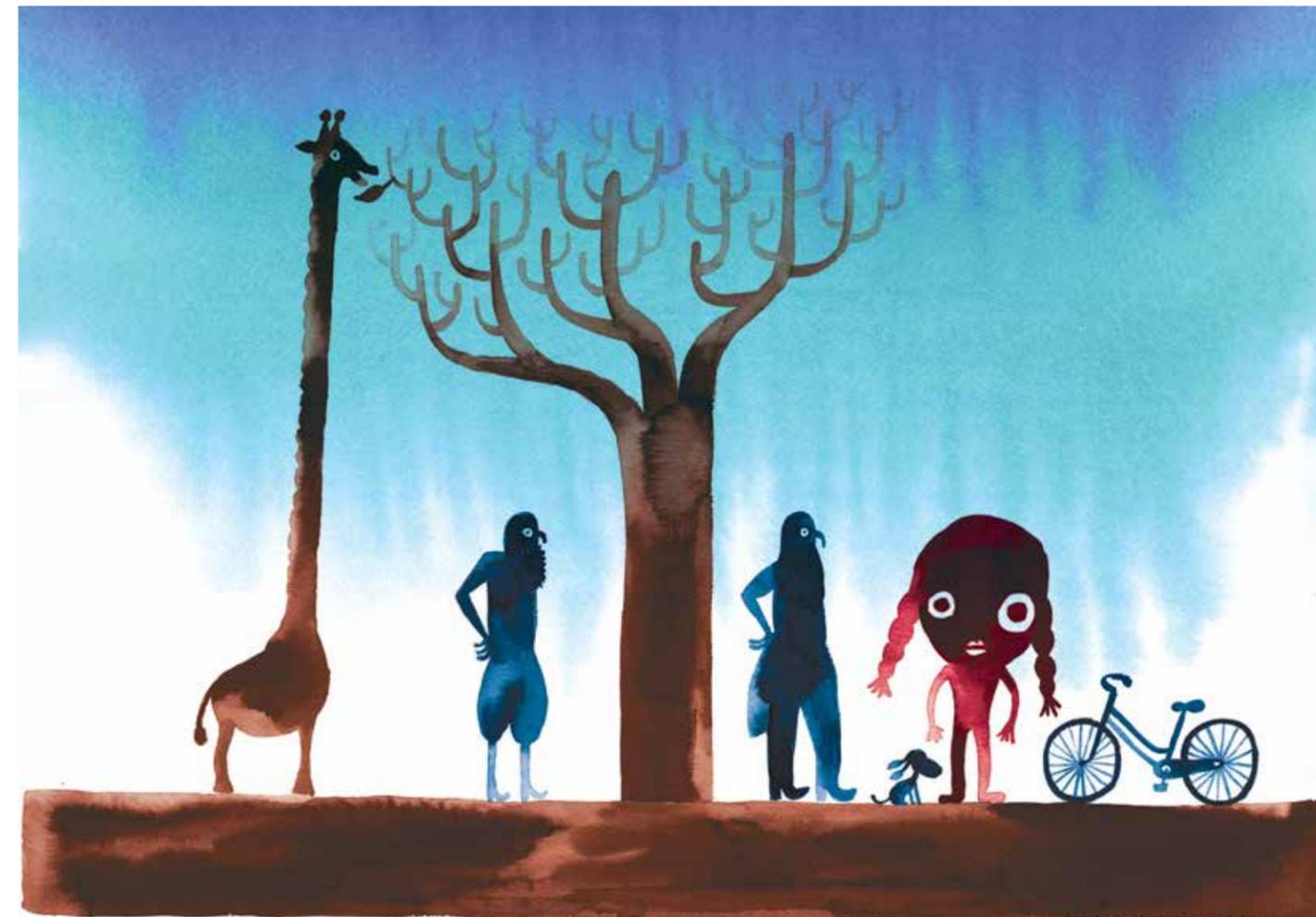
DATA: maio de 2018

## ANTÓNIO JORGE GONÇALVES

Nasceu e vive em Lisboa. Estudou Design de Comunicação em Lisboa e Theatre Design em Londres. Tem criado, a solo e com outros escritores, livros onde texto e imagem se relacionam de forma íntima e experimental. Fez direção visual em peças de teatro. Concebeu um método de Desenho Digital em Tempo Real e manipulação de objectos em Retroprojector que tem utilizado em espectáculos com músicos, actores e bailarinos. Com o projeto Subway Life, percorreu o mundo desenhando pessoas no Metro. Publicou semanalmente cartoon político nas páginas do Inimigo Público (jornal Público) entre 2003-2018, tendo sido distinguido no World Press Cartoon e visto os seus desenhos serem publicados no Le Monde, Courier Internacional e em colectâneas internacionais. Foi distinguido em 2014 com o Prémio Nacional de Ilustração (DGLAB) pela obra Uma Escuridão Bonita (com Ondjaki). Foi docente no IADE, na RESTART e na Universidade Nova de Lisboa. Integrou o projecto pedagógico 10x10 da Fundação Calouste Gulbenkian, como artista formador.

site: [www.antoniojorgegoncalves.com](http://www.antoniojorgegoncalves.com)

email: [jorge@subway-life.com](mailto:jorge@subway-life.com)



18

TÍTULO: Estás tão crescida.

TÉCNICAS: Técnicas de pintura e digital

MATERIAIS: Aquarela e Photoshop

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Edito Pato Lógico

DATA: fevereiro de 2018

Prémio  
Aquisição

big

2ª BIENAL DE  
ILUSTRAÇÃO DE  
GUIMARÃES



**19**  
TÍTULO: Estás tão crescida.  
TÉCNICAS: Técnicas de pintura e digital  
MATERIAIS: Aquarela e Photoshop  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Edito Pato Lógico  
DATA: fevereiro de 2018



**20**  
TÍTULO: Estás tão crescida.  
TÉCNICAS: Técnicas de pintura e digital  
MATERIAIS: Aquarela e Photoshop  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Edito Pato Lógico  
DATA: fevereiro de 2018

## BÁRBARA R.

Bárbara R. é designer de comunicação e ilustradora. É licenciada em Design de Comunicação pela ESAD Matosinhos e fez erasmus na ESA Lorient (França). Posteriormente, concluiu o curso profissional de Fotografia no IPF Porto e alguns anos mais tarde o mestrado em Ilustração pela ESAG. Trabalhou em algumas empresas em Portugal, França e Canadá. Foi co-fundadora da Feia - Associação de Ilustração e participou em várias exposições individuais e colectivas assim como vários workshops. Fez parte da comissão organizadora do 8º e 9º Encontros de Ilustração de S. João da Madeira onde também foi encarregue de toda a imagem do evento. Em 2017 auto-publicou o livro "O Sol da Sra. Azul". Os livros e as viagens sempre estiveram presentes na sua vida. Cresceu rodeada de verde, com montanhas por perto e o mar ao lado. Já viveu em vários sítios e neste momento voltou ao Porto, a cidade que sempre lhe encheu o coração e onde está a magiar projectos para o futuro!

site: [www.barbara-r.eu](http://www.barbara-r.eu)

email: [omaildabarbara@gmail.com](mailto:omaildabarbara@gmail.com)



21

TÍTULO: Ligados em Rede - Museus de VNF

TÉCNICAS: Técnica mista

MATERIAIS: Grafite e Adobe Photoshop

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Fundação Cupertino de Miranda

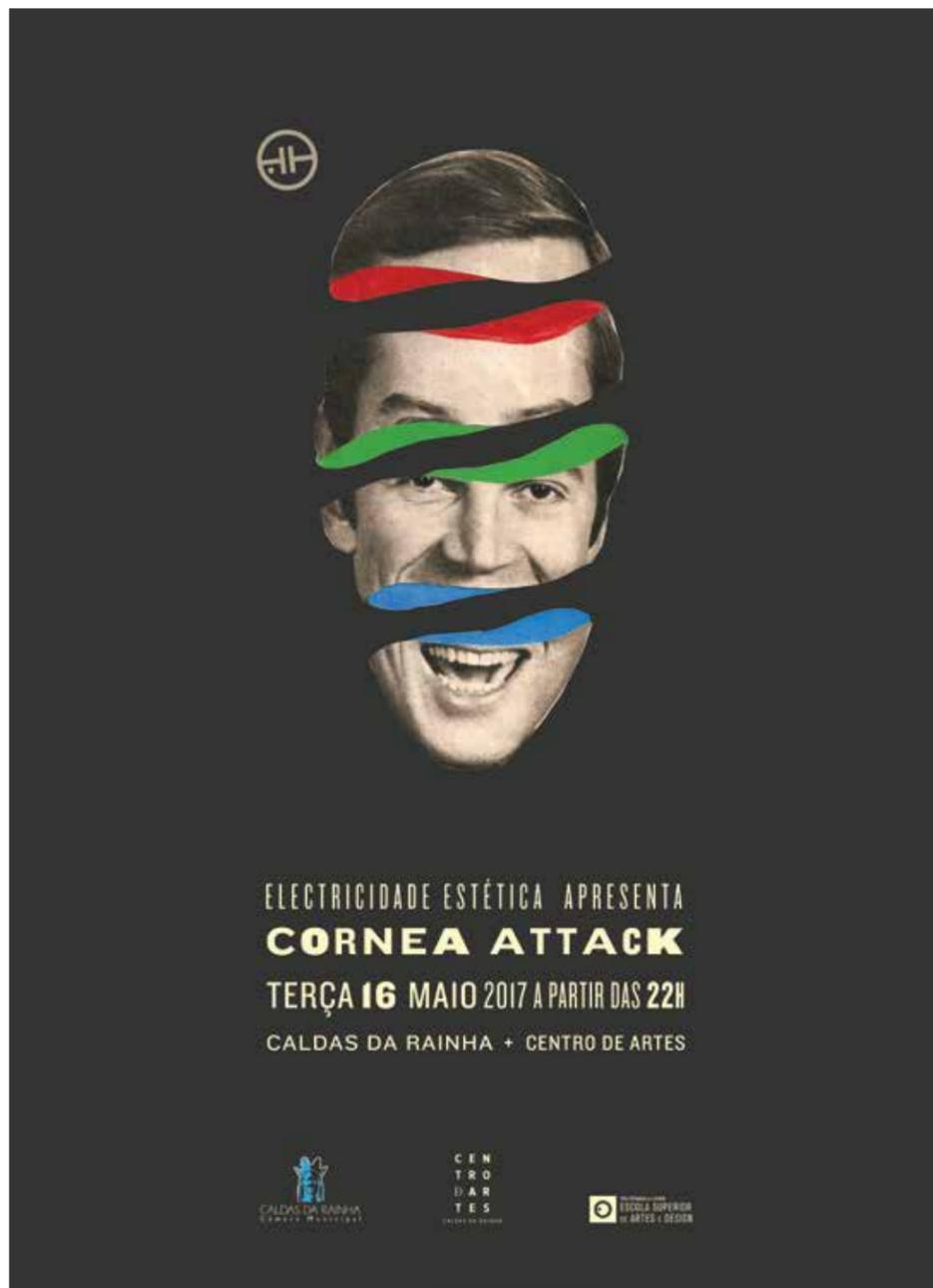
DATA: junho de 2017

## CARLOS QUITÉRIO E GRAÇA SANTOS / FITACOLA COLLAGE

Fitacola Collage nasceu em 2005, pelas mãos e retalhos de papéis de Carlos Quitério e Graça Santos (Caldas da Rainha). Desde a sua criação, fizeram trabalhos de ilustração, design gráfico, instalação e outros, partindo sempre dos recortes e justaposições da sua biblioteca de papeladas diversas. O Carlos (1980, Nazaré) estudou na ESAD CR entre 99 e 2004, é ilustrador e designer e um dos fundadores da Viral Agenda, o maior Guia de Eventos Português. A Graça (1975, Oeiras) estudou na FBAUL (2002-2004) e na ESAD CR (2004-2007), é Ilustradora e Livreira, sendo os livros e a literatura outras das suas paixões. Para além das edições de autor, ao longo dos anos têm colaborado essencialmente com agentes artísticos de cultura e entretenimento, entre os quais a Experimenta Design (instalação), o restaurante Povo (instalação), Arquitecturas Film Fest (ilustração), Balla (album cover), Dj Ride (cover e vídeo), Electricidade Estética (design e ilustração) ou o Laboratório d'Estórias (ilustração).

site: fitacola.com

email: papel@fitacola.com



22

TÍTULO: Cornea Attack 2017

TÉCNICAS: Colagem

MATERIAIS: Cartolina, papel revista, papel lustro, cola

EDIÇÃO: Cartaz

CLIENTE: Electricidade Estética

DATA: maio de 2017

23

TÍTULO: Lua Azul 2017

TÉCNICAS: Colagem

MATERIAIS: Cartolina, papel revista, papel lustro, cola

EDIÇÃO: Cartaz

CLIENTE: Electricidade Estética

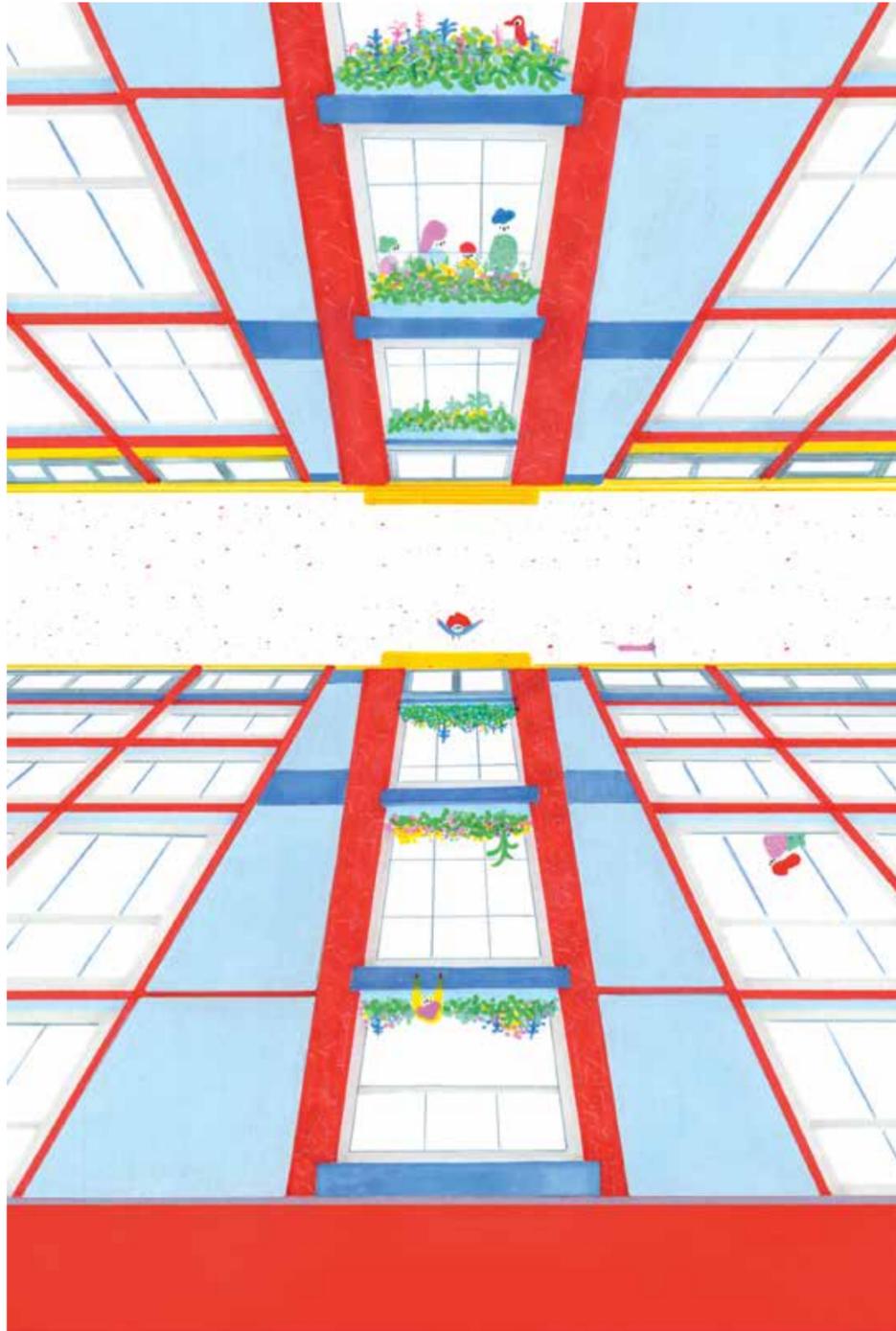
DATA: setembro de 2017



## CAROLINA CELAS

Carolina Celas formou-se em Design em Aveiro, com uma pós-graduação em Ilustração na EINA, em Barcelona, e completou o Mestrado em Comunicação Visual, na Royal College of Art, em Londres. A sua ilustração explora o detalhe, o humor e o surreal, desafiando temas e formatos convencionais. É autora de "Horizonte" publicado pela Orfeu Negro. Selecção Exposição de Ilustradores - Feira do Livro Infantil de Bolonha 2019 | Menção Especial - ILUSTRARTE 2018 | Prémio Revelação BIG.

site: [www.carolinacelas.com](http://www.carolinacelas.com)  
email: [carolinacelas@gmail.com](mailto:carolinacelas@gmail.com)



24

TÍTULO: Ali\_Horizonte  
TÉCNICAS: Técnica de desenho  
MATERIAIS: Lápis de cor, lápis de cera e marcadores  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Orfeu Negro  
DATA: março de 2018

25

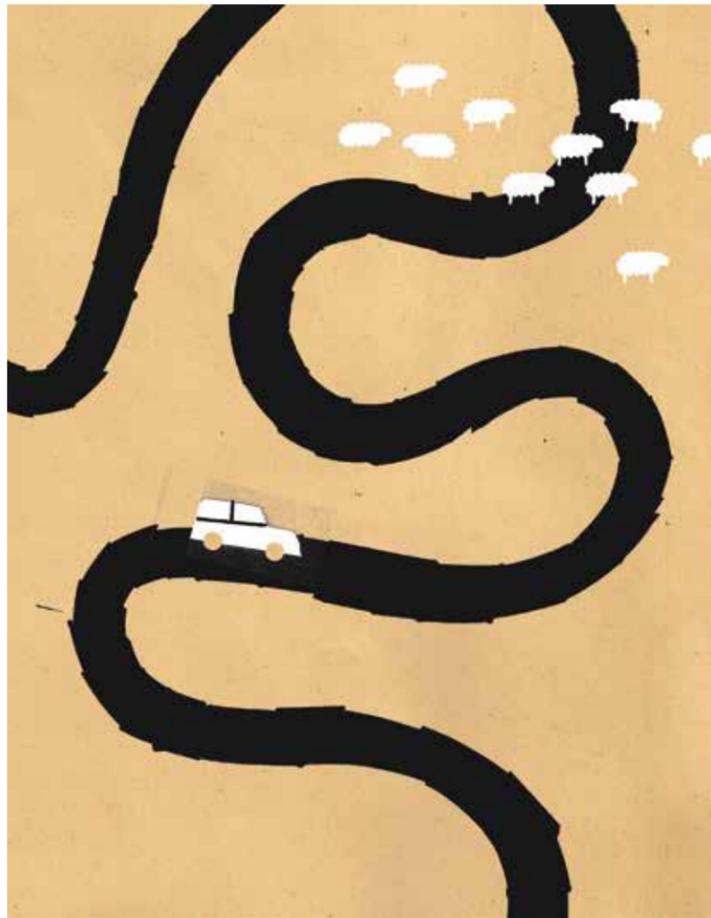
TÍTULO: Infinito\_Horizonte  
TÉCNICAS: Técnica de desenho e digital  
MATERIAIS: Lápis de cor, lápis de cera e marcadores.  
Tratamento, acabamento e montagem digital.  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Orfeu Negro  
DATA: março de 2018



26

TÍTULO: Distante\_Horizonte  
TÉCNICAS: Técnica de desenho e digital  
MATERIAIS: Lápis de cor, lápis de cera e marcadores.  
Tratamento, acabamento e montagem digital.  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Orfeu Negro  
DATA: março de 2018





**CATARINA GOMES**

Catarina Gomes nasceu no Porto em 1983 e é designer de comunicação (FBAUP) e ilustradora (IPCA). O seu interesse pela ilustração surgiu quando esteve em Bratislava através do programa Erasmus, talvez influenciada pelas exposições que viu, dos livros baratos que comprou por lá e do tempo livre que teve para experimentar novas técnicas. Tem um interesse especial por álbuns ilustrados e livros de actividades e também escreve histórias. Dos livros publicados destaca-se o livro de actividades "Ideias despenteadas" e o álbum ilustrado "Nós". O seu filme "O Sono e o Sonho"

foi seleccionado para a competição na categoria de Jovem Cineasta Português, da 36ª edição do Festival CINANIMA e em 2014 o seu "Livro de actividades para massajar a imaginação" foi o vencedor da 2ª edição do Art Books Wanted International Award organizado pela Edition Lidu. Atualmente dedica-se à ilustração de livros e à escrita, participa em diversas exposições de ilustração, orienta workshops e é designer de comunicação.

site: [www.catarinagomes.net](http://www.catarinagomes.net)  
 email: [maildacatarinagomes@gmail.com](mailto:maildacatarinagomes@gmail.com)

**27**

TÍTULO: Tu gostas de quelhos / Eu prefiro auto-estradas  
 TÉCNICAS: Técnica mista  
 MATERIAIS: Papel, tesoura e grafite  
 EDIÇÃO: Livro  
 CLIENTE: Catarina Gomes  
 DATA: 2018

**28**

TÍTULO: Tu fotografas panorâmicas / Eu sou mais de pormenores  
 TÉCNICAS: Técnica mista  
 MATERIAIS: Papel, tesoura e grafite  
 EDIÇÃO: Livro  
 CLIENTE: Catarina Gomes  
 DATA: 2018

**29**

TÍTULO: Tu tens jeito para salgados / Eu sou melhor com doces  
 TÉCNICAS: Técnica mista  
 MATERIAIS: Papel, tesoura e grafite  
 EDIÇÃO: Livro  
 CLIENTE: Catarina Gomes  
 DATA: 2018





### CATARINA SOBRAL

Nascida em Portugal em 1985, Catarina Sobral escreve e ilustra livros para crianças e cinema de animação. Fez a sua formação superior em Design e concluiu em 2012 o mestrado em Ilustração. Colabora regularmente como ilustradora para a imprensa periódica, discos e cartazes e assina treze livros infantis, já publicados em quinze línguas. Tem participado em várias exposições nacionais e internacionais e o seu trabalho já foi premiado pela Feira do Livro Infantil de Bolonha, Prémio Nacional de Ilustração, Sociedade Portuguesa de Autores e distinguido por publicações como o catálogo White Ravens e a revista 3x3.

site: [catarinasobral.com](http://catarinasobral.com)

email: [catarina@catarinasobral.com](mailto:catarina@catarinasobral.com)

30

TÍTULO: Big Bang

TÉCNICAS: Técnica mista

MATERIAIS: Posca, ceras, lápis

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Orfeu Negro

DATA: 2018

31

TÍTULO: Linha do tempo

TÉCNICAS: Técnica mista

MATERIAIS: Posca, ceras, lápis

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Orfeu Negro

DATA: 2018

32

TÍTULO: Impossível

TÉCNICAS: Técnica mista

MATERIAIS: Posca, ceras, lápis

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Orfeu Negro

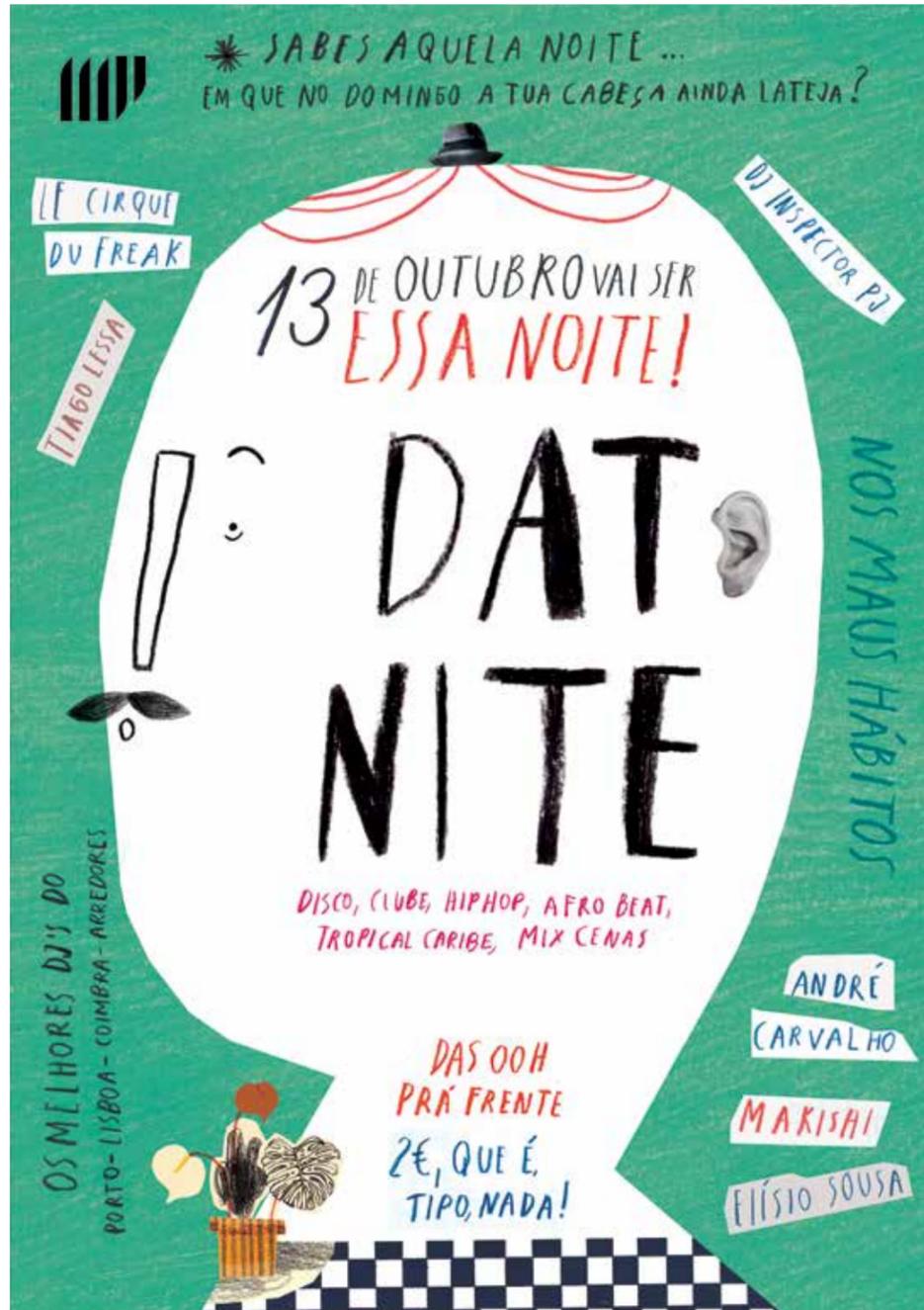
DATA: 2018



## CINARA PISCO

Ilustradora & Designer, Cinara tem duas gatas pretas que adoram azeitonas verdes. De momento vive em Lisboa mas espera, um dia, mudar-se para uma floresta. Estudou Jornalismo e Multimédia embora as suas paixões sejam a Ilustração e o Cinema. Foi neste sentido que desenvolveu investigação sobre Cinema de Terror Português, disponível na Cinemateca Portuguesa, e ganhou o prêmio Jovem Criador 2013 com uma curta de animação experimental. Os seus dias passam-se, assim, divididos entre a Ilustração e o Design, tendo nos últimos anos explorado o universo cinematográfico ao trabalhar em produções conhecidas do público português. Descobriu recentemente um amor especial pelo pastel de óleo, adivinhando-se uma relação duradoura, mas não larga da sua tesoura nem dos lápis de cor. Desde pequena que se enganam no seu nome. Até já Lhe chamaram Sayonara – como no filme do Marlon Brando. Embora seja mais amante de Tangos em Paris e de Eléctricos chamados Desejo, assim ficou o seu heterónimo: Saiónára.

site: [www.instagram.com/cinarasaionara](http://www.instagram.com/cinarasaionara)  
email: [cinarapisco@gmail.com](mailto:cinarapisco@gmail.com)



33

TÍTULO: DAT NITE  
TÉCNICAS: Técnica mista  
MATERIAIS: Recortes, Lápis de cor e carvão  
EDIÇÃO: Cartaz  
CLIENTE: MAUS HÁBITOS  
DATA: setembro de 2017



34

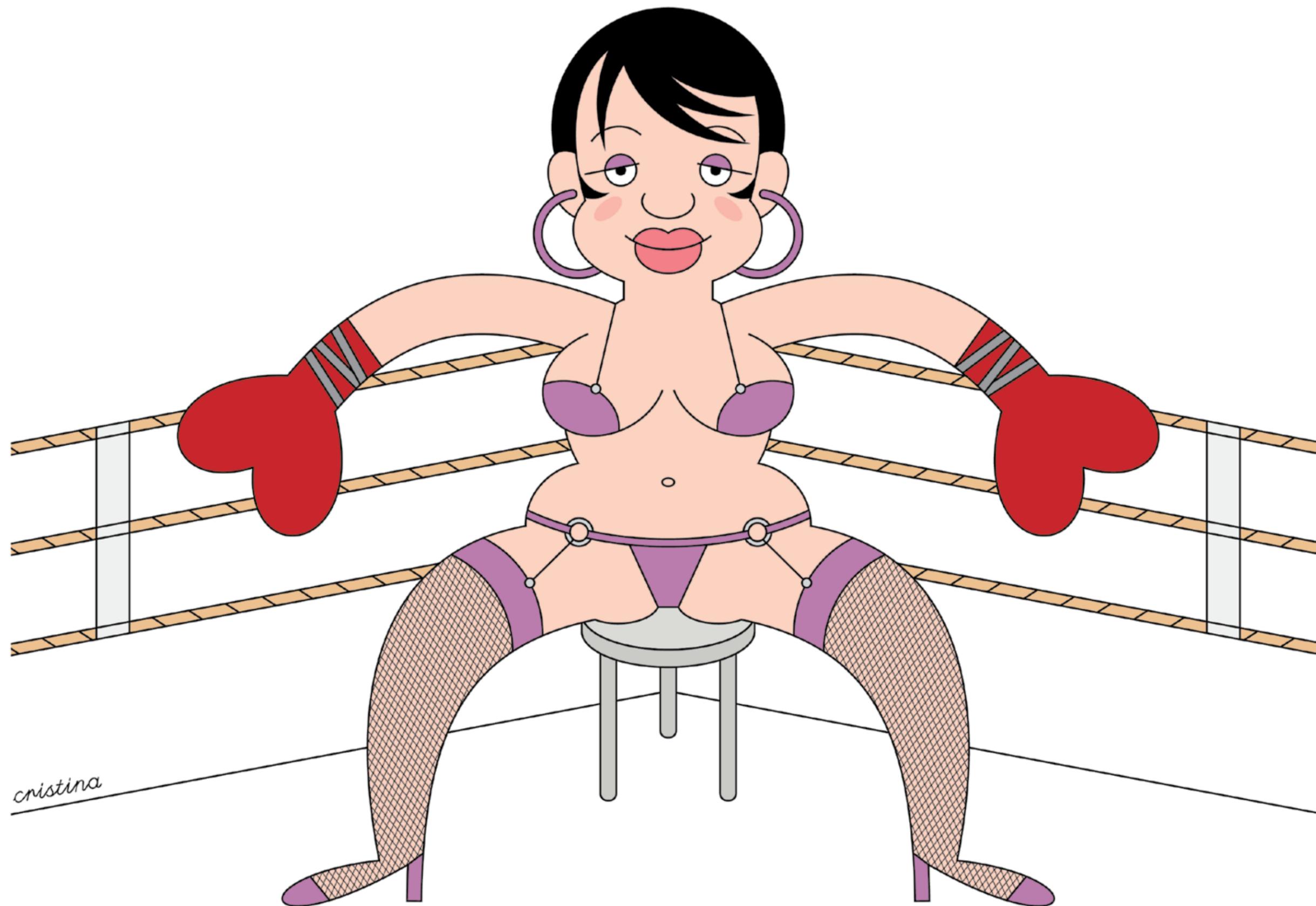
TÍTULO: Persona  
TÉCNICAS: Técnica mista  
MATERIAIS: Recortes, Lápis de cor e carvão  
EDIÇÃO: Cartaz  
CLIENTE: FLIP, ASSOCIAÇÃO GATILHO AMARANTE  
DATA: janeiro de 2018

## CRISTINA SAMPAIO

Licenciada em pintura pela ESBAL. Trabalha desde 1987 como ilustradora infanto-juvenil, área onde publicou mais de uma vintena de livros. Está representada em inúmeras publicações colectivas de ilustração e de cartoon. A partir de 1986 começou a trabalhar como cartunista para diversas revistas e jornais, nacionais e internacionais. Desde 2009 faz parte da associação Cartooning for Peace. Trabalhou em cenografia e em multimédia. Foi editora da secção de infografia do jornal Público. Realiza curtas de animação para a TV, integrada no colectivo Spam Cartoon. Presente em numerosas exposições colectivas em Portugal e no estrangeiro. O seu trabalho mereceu quatro exposições retrospectivas (2001, 2018 e 2019). Detentora de diversos prémios, com destaque para o Prémio Stuart de Desenho de Imprensa (2006 e 2010) e o 1º Prémio na categoria de cartoon editorial do World Press Cartoon em 2007.

site: [www.cristinasampaio.com](http://www.cristinasampaio.com)

email: [mail@cristinasampaio.com](mailto:mail@cristinasampaio.com)



35

TÍTULO: First round

TÉCNICAS: Técnica digital

MATERIAIS: Adobe Illustrator

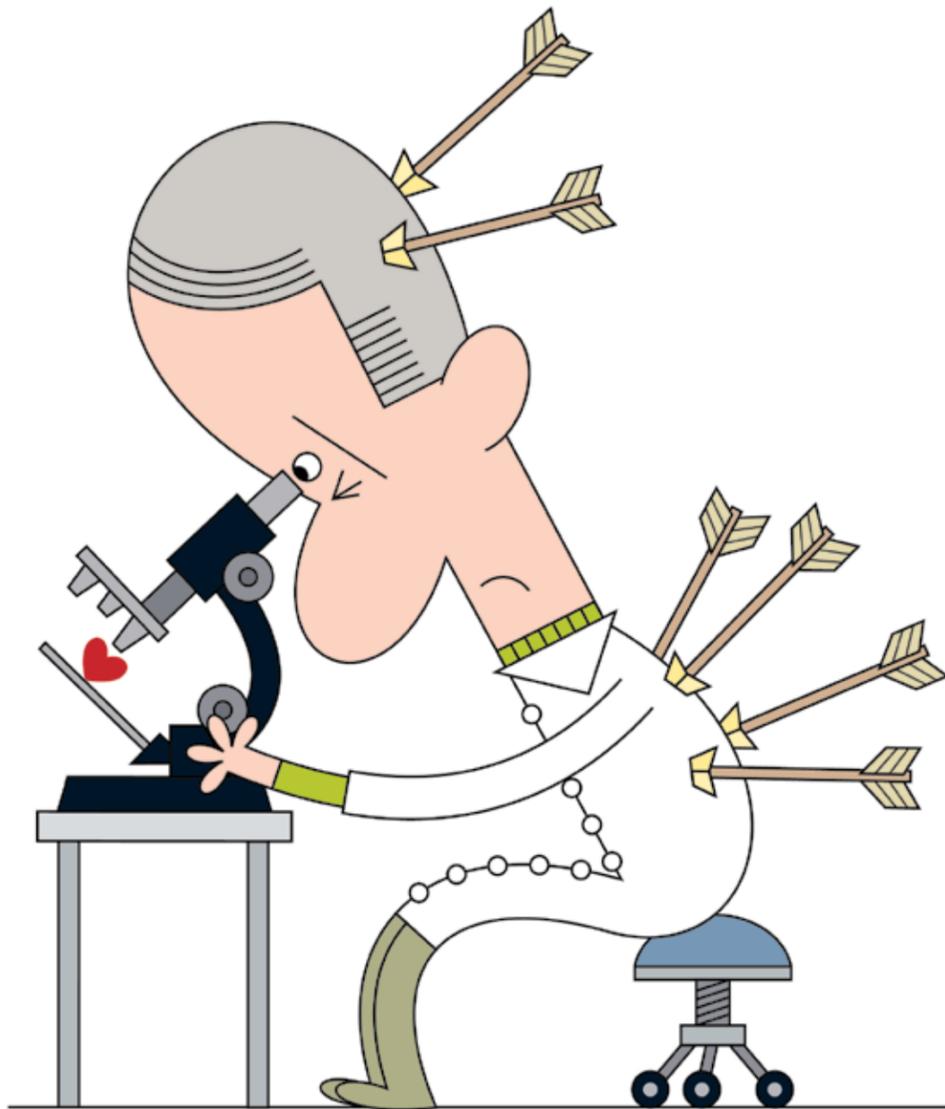
EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Passevite - Colectivo Realmente Artístico

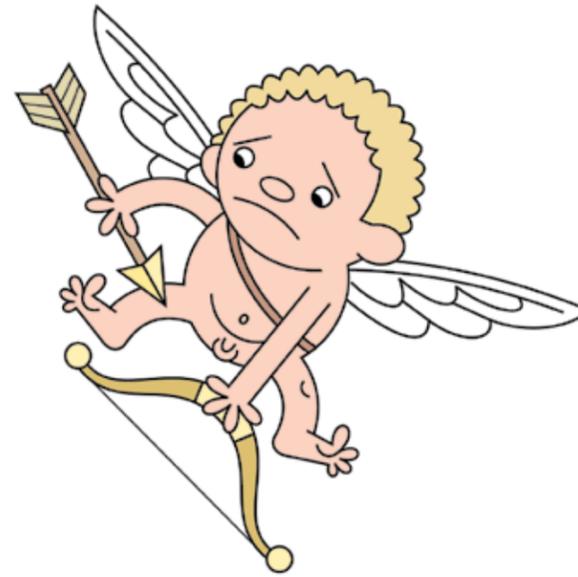
DATA: janeiro de 2019

36

TÍTULO: O investigador  
TÉCNICAS: Técnica digital  
MATERIAIS: Adobe Illustrator  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Passevite - Colectivo Realmente Artístico  
DATA: janeiro de 2019



*cristina*



37

TÍTULO: Yin e Yang  
TÉCNICAS: Técnica digital  
MATERIAIS: Adobe Illustrator  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Passevite  
DATA: janeiro de 2019

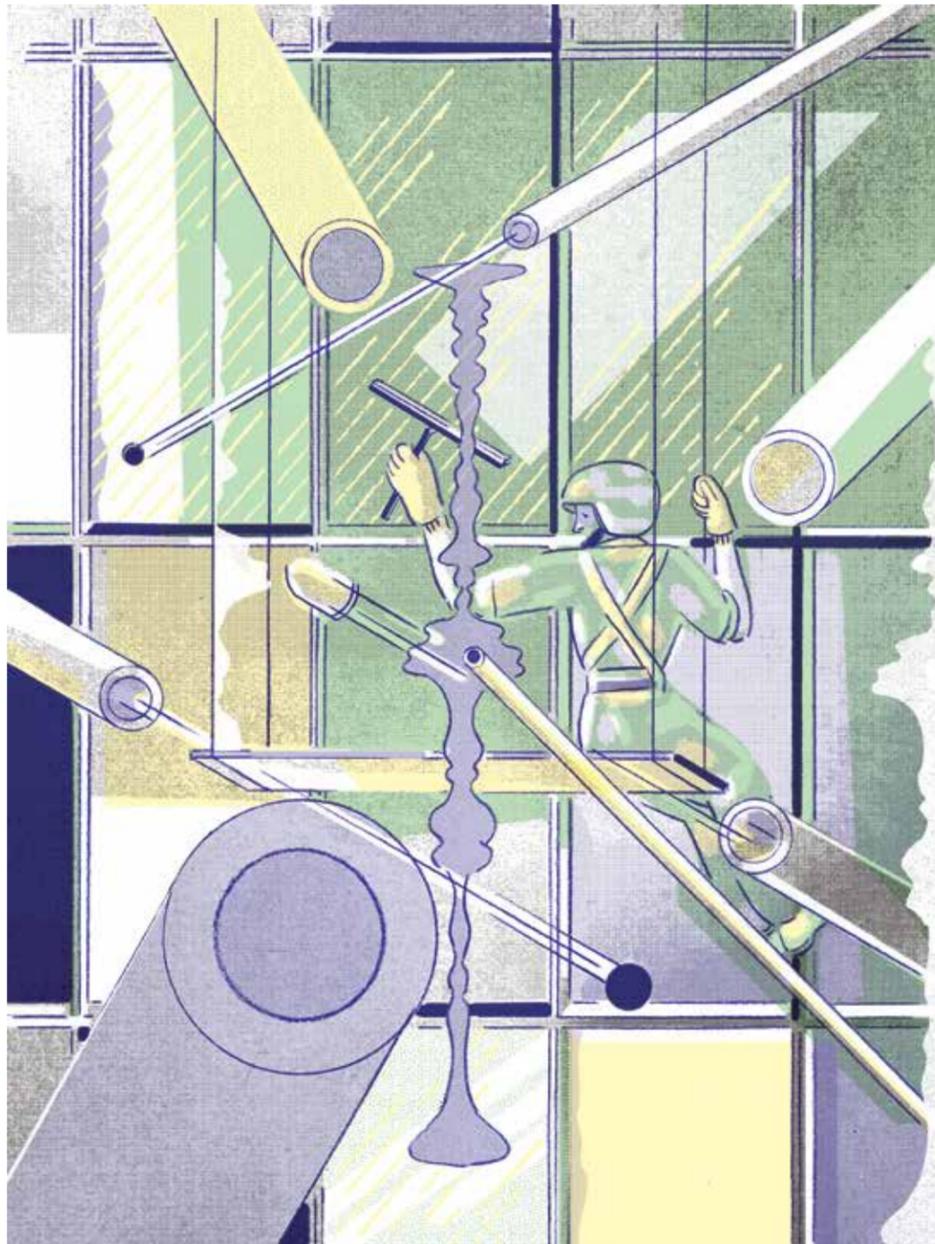


*cristina*

## DANIEL LIMA

Nasceu em 1971. Vive e trabalha em Lisboa. Fez os seus estudos de Artes Plásticas na ESAD, Caldas da Rainha. Trabalha como ilustrador desde o final dos anos 90, tendo colaborado com o Independente, Público, Ler, The New York Times, Le Monde Diplomatique, entre outros. Participou no "Dicionário - Mis Primeras 80.000 Palabras", editora Media Vaca, ilustrou o conto de Hans Christian Andersen "De Røde Sko", para a colectiva "Caro Andersen". Participou nas mostras de "Ilustração Portuguesa", tendo criado a imagem da edição de 2000. Publicou BD em projectos colectivos, como "25 de Abril 25 Anos 25 Autores", jornal Público, "Para além dos Olivais", Bedeteca de Lisboa, "Nós Somos os Mouros", Assírio & Alvim, antologias "Desassossego" e "daDa", Biedriba Grafiskie Stasti. Co-realizou com João Paulo Cotrim o filme de animação "Um degrau pode ser o mundo". Editou o seu terceiro livro de BD, "Sutrama", pela editora Letã Biedriba Grafiskie Stasti. Actualmente é professor na escola Ar.Co.

site: [daniellima-dl.tumblr.com/](http://daniellima-dl.tumblr.com/)  
email: [dl.daniellima@gmail.com](mailto:dl.daniellima@gmail.com)



38

TÍTULO: Sem título  
TÉCNICAS: Técnica mista  
MATERIAIS: Lápis e Photoshop  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Editora Abysmo  
DATA: junho de 2016



39

TÍTULO: Sem título  
TÉCNICAS: Técnica mista  
MATERIAIS: Lápis e Photoshop  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Editora Abysmo  
DATA: junho de 2016



40

TÍTULO: Sem título  
TÉCNICAS: Técnica mista  
MATERIAIS: Lápis e Photoshop  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Editora Abysmo  
DATA: junho de 2016

## DILEYDI FLOREZ

Dileydi Florez 1990, Bogotá. Define-se na fusão singular entre o sangue tropical e o espírito lusitano. O seu trabalho divide-se entre o o desenho, a banda-desenhada, a ilustração e o design. É autora do livro Askar, o General (Chili Com Carne, 2015) e tem participado em fanzines e antologias de Banda Desenhada. Sendo o seu mais recente projeto, o livro Nódoo Negra (Chili Com Carne, 2018) do qual foi coordenadora. Expõe regularmente em exposições colectivas e a solo. Estudou Design, Ilustração Artística e Banda desenhada. Foi Bolseira da Universidade de Évora e do Ar.Co. É Doutoranda em Desenho na FBAUL e atualmente reside na Islândia. Nos seus tempos livres gosta de contemplar a natureza e estar na companhia dos seus gatos.

site: [www.dileydiflores.com](http://www.dileydiflores.com)

email: [info@dileydiflores.com](mailto:info@dileydiflores.com)



41

TÍTULO: Alexandra Exter  
TÉCNICAS: Técnica mista  
MATERIAIS: Lápis de Grafite e cor digital  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Ar.Co – Centro de Arte & Comunicação Visual  
DATA: 05 de fevereiro de 2018

42

TÍTULO: Alexandra Exter  
TÉCNICAS: Técnica mista  
MATERIAIS: Lápis de Grafite e cor digital  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Ar.Co – Centro de Arte & Comunicação Visual  
DATA: 05 de fevereiro de 2018

43

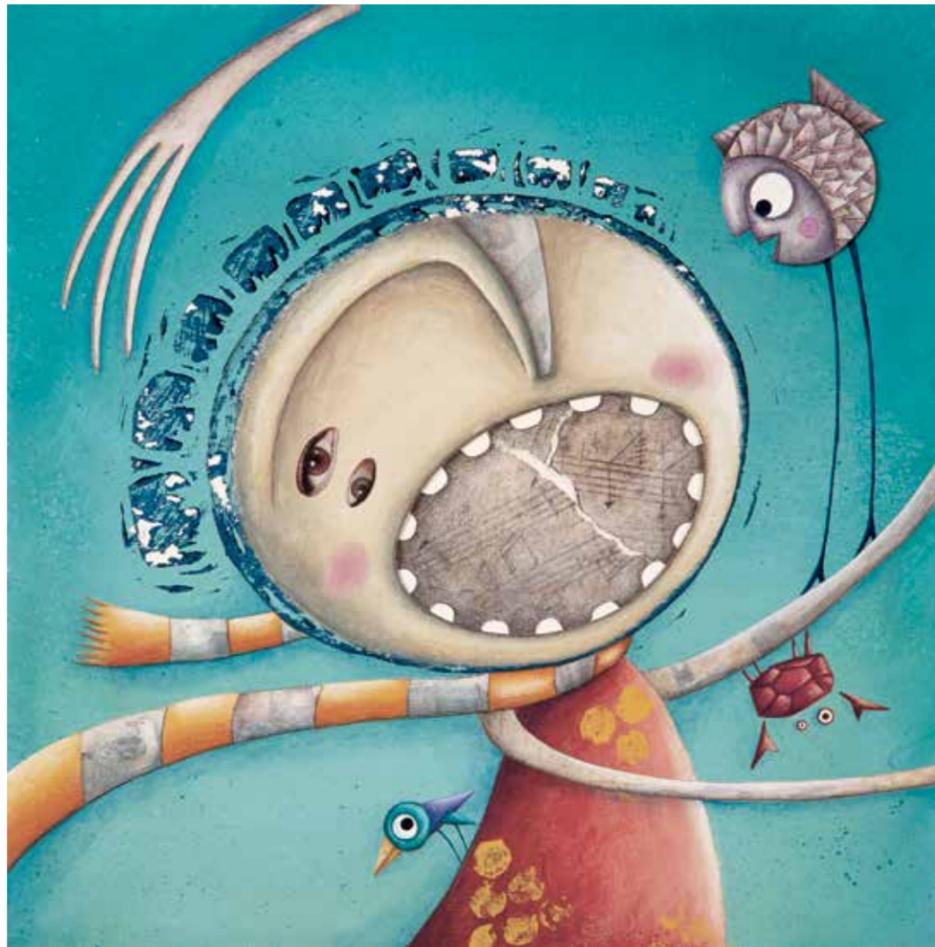
TÍTULO: Alexandra Exter  
TÉCNICAS: Técnica mista  
MATERIAIS: Lápis de Grafite e cor digital  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Ar.Co – Centro de Arte & Comunicação Visual  
DATA: 05 de fevereiro de 2018



## DINA SACHSE

Dina Sachse [ViLa Nova de Gaia, 1979].  
Licenciada em Design de Comunicação pela ESAD Matosinhos, é na ilustração que vive o imaginário de uma forma inventiva e conceptual, com um estilo muito particular e uma personalidade estética distinta. Destacou-se como Vencedora do Prémio Melhor Ilustração Original, do Concurso Lusófono da Trofa Prémio Matilde Rosa Araújo 2017 e do Concurso Ilustra\_Futuro ETIC 2010. Foi também finalista no Encontro Internacional de Ilustração de S. João da Madeira 2016, selecionada para o 14º PortoCartoon World Festival, nomeada no Vera World Fine Art Festival, realizado em Lisboa e convidada a expôr no Salon Art Shopping, Carroussel du Louvre, realizado em Paris. Foi ainda convidada a fazer parte do elenco de artistas a integrar a 11ª edição do livro "International Contemporary Masters" publicado em Dezembro de 2016 pela World Wide Art Books, Santa Barbara, USA. Participa regularmente em exposições coletivas e individuais de ilustração, pintura e escultura.

site: [www.behance.net/dinasachse](http://www.behance.net/dinasachse)  
email: [dina.sachse@gmail.com](mailto:dina.sachse@gmail.com)



44

TÍTULO: A Orquestra na Baleia  
TÉCNICAS: Técnica mista  
MATERIAIS: Acrílico, linóleo, colagem, lápis de cor  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Orquestra Clássica do Centro  
DATA: novembro de 2018



45

TÍTULO: A Orquestra na Baleia  
TÉCNICAS: Técnica mista  
MATERIAIS: Acrílico, linóleo, colagem, lápis de cor  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Orquestra Clássica do Centro  
DATA: novembro de 2018



46

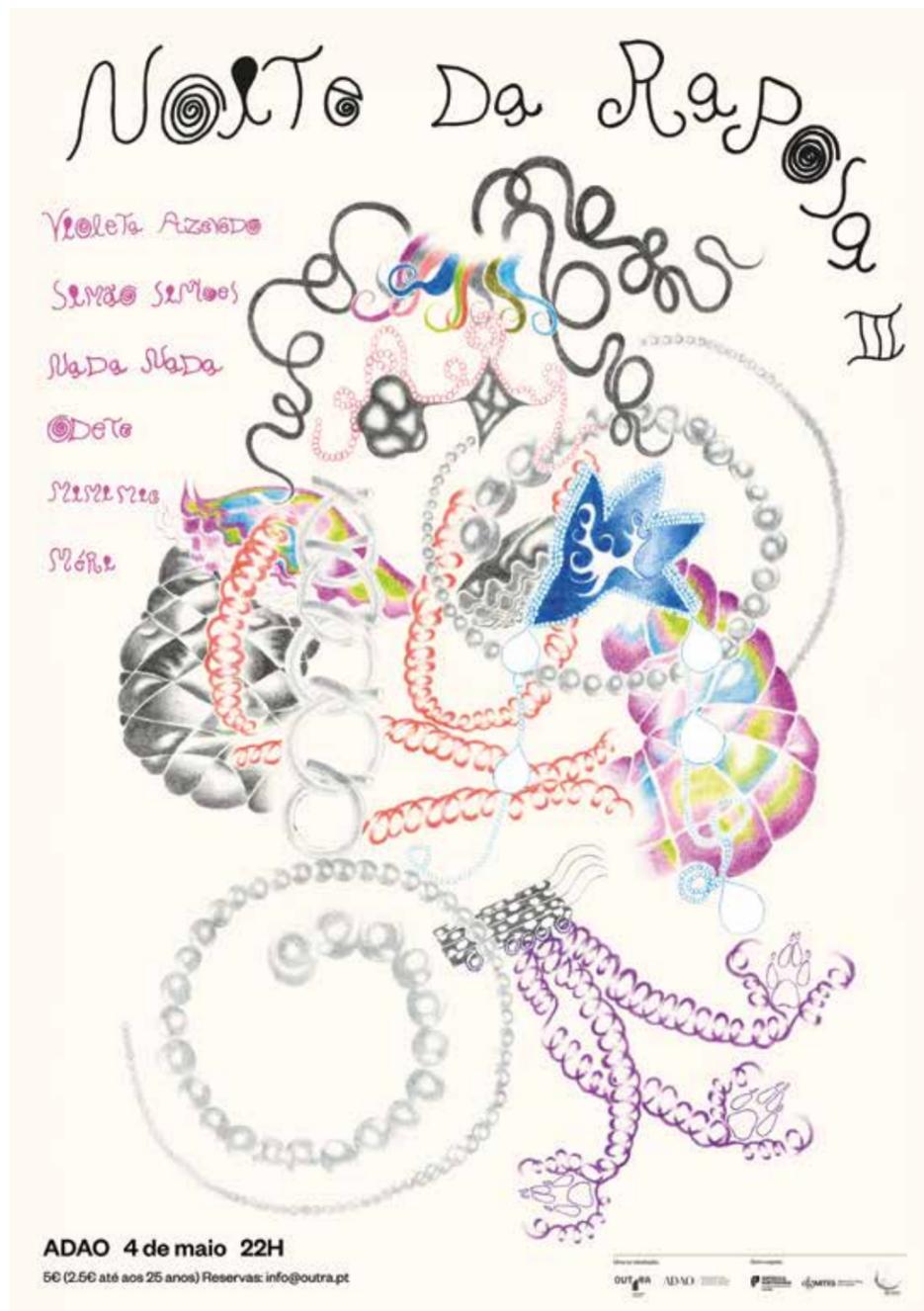
TÍTULO: A Orquestra na Baleia  
TÉCNICAS: Técnica mista  
MATERIAIS: Acrílico, linóleo, colagem, lápis de cor  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Orquestra Clássica do Centro  
DATA: novembro de 2018

## EMA GASPAR

Ema Gaspar foca-se na criação de narrativas que tratam as suas emoções construindo uma complexidade de narrativas dentro de uma. Utiliza principalmente lápis de cor e grafite. Além da ilustração, Ema cria igualmente pequenos objectos em Fimo e pasta de modelar. Expõe regularmente em Portugal e também no estrangeiro, para além do seu papel enquanto curadora (Sunshowers na Ler Devagar em Lisboa e Senhora Presidenta no Porto, 2019). Participou numa série de publicações do circuito de fanzines e edição independente, em Portugal e no estrangeiro, como a "Freaker UNLTD6" da DDOGG (Canadá), "Klub Zin #3B" (Polónia) e a "š! #33 "Misery" (kuš!, Letónia).

site: [www.emagaspar.tumblr.com](http://www.emagaspar.tumblr.com)

email: [emabuco@gmail.com](mailto:emabuco@gmail.com)



47

TÍTULO: Noite da Raposa 3

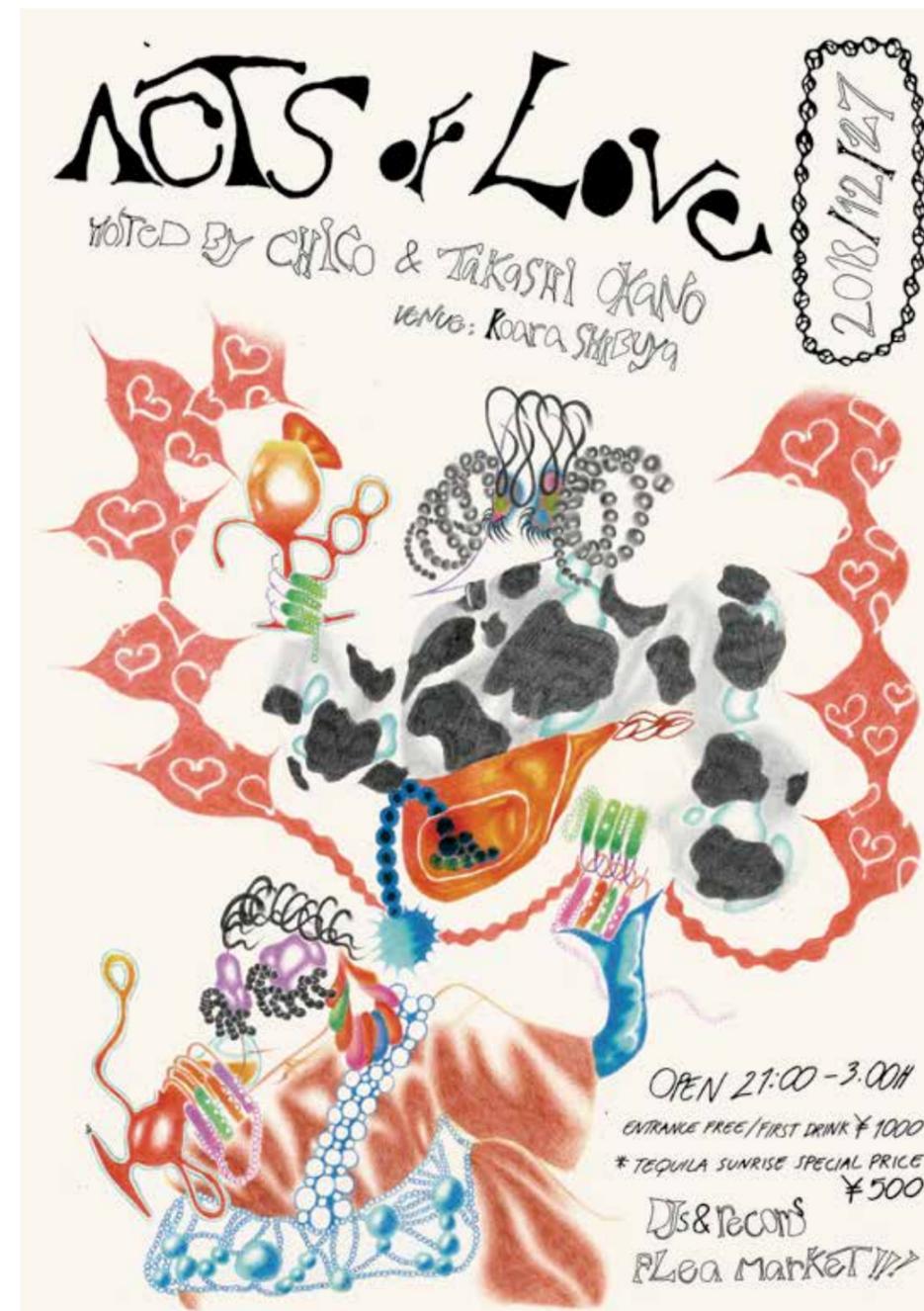
TÉCNICAS: Técnica mista

MATERIAIS: Lápis de cor sobre papel e manipulação digital

EDIÇÃO: Cartaz

CLIENTE: OUT.RA - Associação Cultural (Barreiro) e ADAO - Associação Desenvolvimento Artes e Ofícios (Barreiro)

DATA: março de 2019



48

TÍTULO: Acts of Love

TÉCNICAS: Técnica mista

MATERIAIS: Lápis de cor sobre papel e manipulação digital

EDIÇÃO: Cartaz

CLIENTE: Koara Shibuya Bar (Tóquio, Japão), Chico e Takashi Okano

DATA: dezembro de 2018

## ESGAR ACELERADO

As obras maravilhosamente bizarras de Esgar Acelerado fariam "POP! WHIZ! BANG!" se emitissem som. Formou-se em Pintura na Escola de Belas Artes do Porto, e as suas personagens trazem um ar de gula pelascoisas, uma gula pela vida com o seu aspecto frequentemente esbugalha-do, de expressão grande e intensa, de tom dramático, melancólico, e romântico. O uso poderoso de cores, tipografias loucas e formas ousadas são um impacto para os olhos, misturando o universo da BD com o da ilustração. Tem como referência posters de filmes antigos, adora ver filmes a preto e branco e de ouvir discos de rock'n'roll refundido.

site: [www.mr-esgar.com](http://www.mr-esgar.com)

email: [esgar@sapo.pt](mailto:esgar@sapo.pt)



49

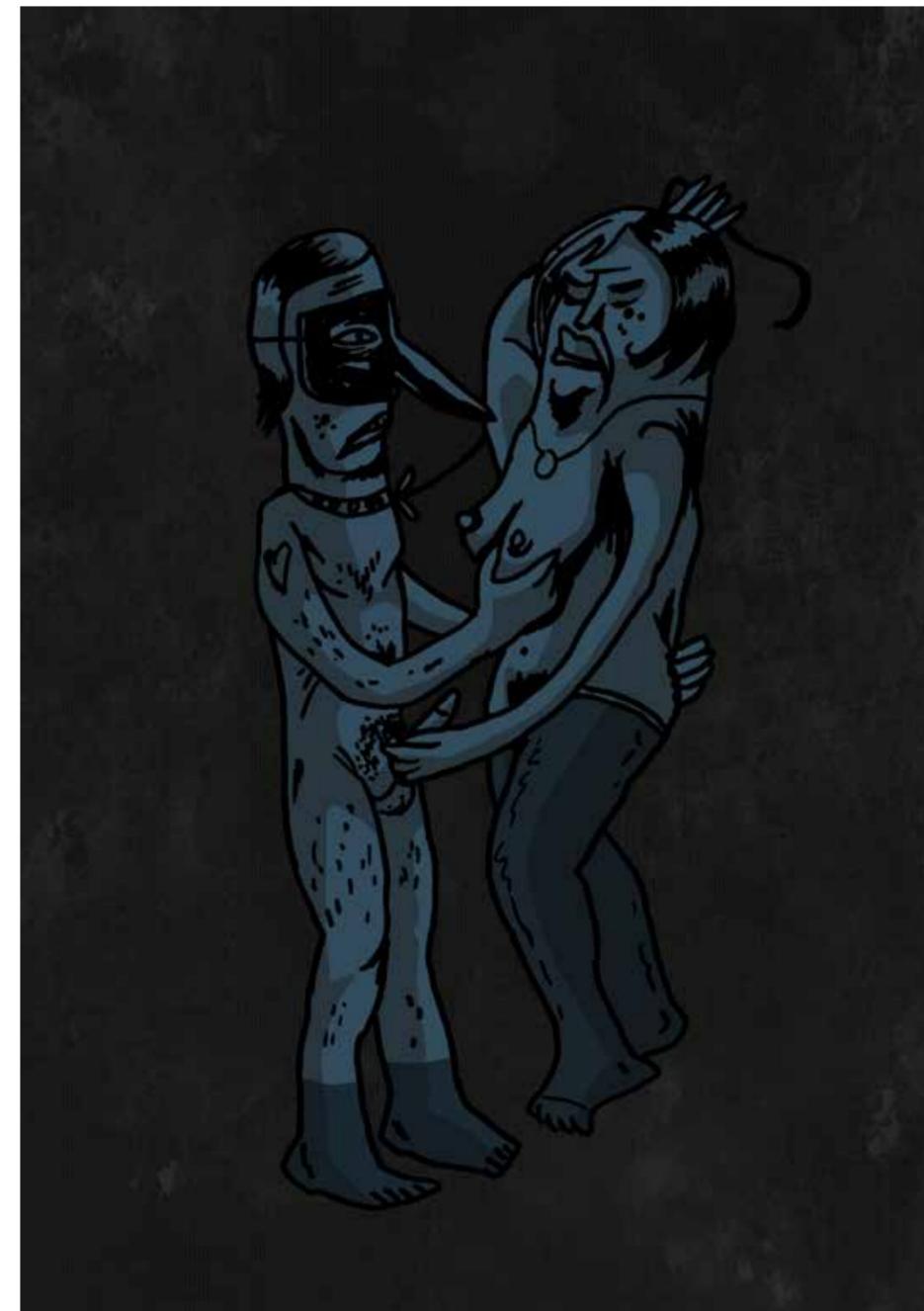
TÍTULO: Obsceno 1

TÉCNICAS: Técnica digital

EDIÇÃO: Revista

CLIENTE: FLanzine

DATA: 2019



50

TÍTULO: Fear No Evil

TÉCNICAS: Técnica digital

EDIÇÃO: Cartaz

DATA: 2018

## EVELINA OLIVEIRA

Natural de Abrantes é Mestre em Ilustração Artística pela Universidade de Évora. Pós-graduação –Especialista em Ilustração pelo ISEC, Lisboa. Curso de História da Ilustração na FBAUL.Frequentou o Curso de Desenho na ESAP, Curso de Litografia e Workshop de gravura na Árvore Cooperativa Actividades Artísticas, Workshop de Ilustração na U.Porto. Vive e trabalha em Lisboa e no Porto, dando regularmente formação em Workshops de Pintura, Desenho, Técnicas de Impressão artesanais e Ilustração Artística em Bibliotecas Escolas e Museus. Professora convidada pela ESAD. Expõe regularmente desde 1994 e ilustrou até ao momento mais de 40 livros de diversos autores.

site: [evelinaoliveira.blogspot.com](http://evelinaoliveira.blogspot.com)

email: [Evelinaoliveira16@gmail.com](mailto:Evelinaoliveira16@gmail.com)



**51**

TÍTULO: Histórias da Bíblia – Cobra cobradeira

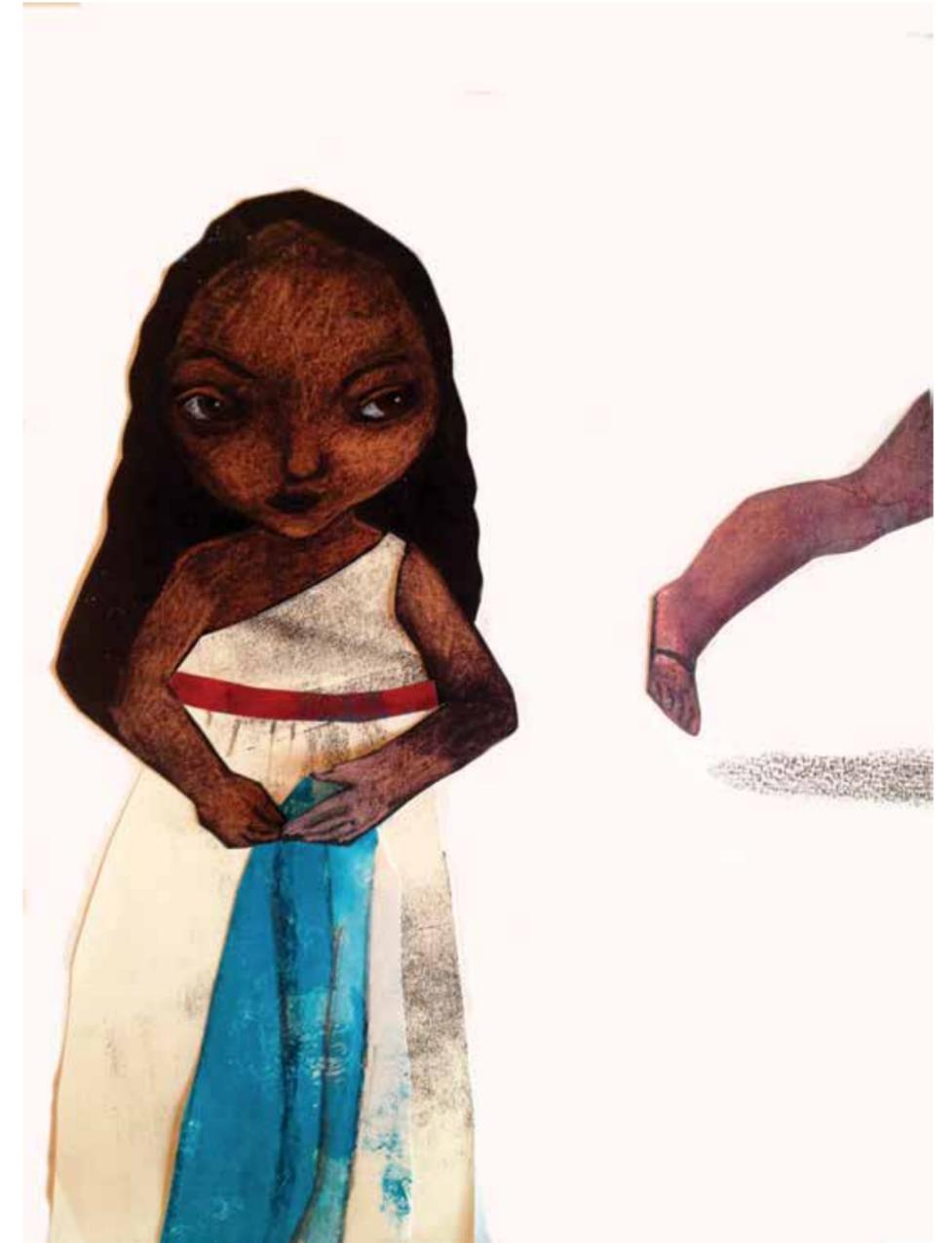
TÉCNICAS: Monotipia

MATERIAIS: Pastel de óleo, colagem sobre papel Carson

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Letras e Coisa, Lda.

DATA: 2017



**52**

TÍTULO: Histórias da Bíblia – José e Potifar

TÉCNICAS: Monotipia

MATERIAIS: Pastel de óleo, colagem sobre papel Carson

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Letras e Coisa, Lda.

DATA: 2017



### FATINHA RAMOS

Fatinha Ramos é ilustradora e artista visual radicada em Antuérpia, natural de Aveiro. Após ter trabalhado durante doze anos em design e direção artística, fez uma mudança na sua carreira para seguir o sonho antigo de se tornar ilustradora a tempo inteiro. Desde então, seu trabalho tem aparecido em todo o mundo em exposições para o qual é convidada. Mas o prestígio internacional chegou através dos prêmios da Sociedade de Ilustradores Nova Iorque, 3x3, Communication Arts, Global Illustration Award, World Illustrations Awards (AOI)...e muitos mais. O seu trabalho caracteriza-se pela criação de realidades imaginárias, com um toque surrealista, feito de texturas singulares e paletas de cores vivas, com composições que criam um universo

único. As 28 ilustrações que fez com 4 metros de altura para cobrir o edifício da Câmara Municipal de Antuérpia (Patrimônio Mundial da UNESCO) foram recentemente seleccionadas para o World Illustration Awards, organizado pela Associação de Ilustradores Internacional em Londres. Publicou em 2017 um livro infantil com o MoMa, The Museum of Modern Art New York, tendo ganho nesse ano, o prêmio "Global Illustration Award" e "White Raven", para além de ter tido também um book review no New York Times.

site: [www.fatinha.com](http://www.fatinha.com)  
email: [hello@fatinha.com](mailto:hello@fatinha.com)

### 53

TÍTULO: Brown Girl Magic  
TÉCNICAS: Técnica mista e digital  
MATERIAIS: Acrílico, Lápis, Lixa, scan e Photoshop  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Davidsfonds - Standaard Uitgeverij  
DATA: novembro de 2018

### 54

TÍTULO: The Bird In My Hair  
TÉCNICAS: Técnica mista e digital  
MATERIAIS: Acrílico, Lápis, Lixa, scan e Photoshop  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Davidsfonds - Standaard Uitgeverij  
DATA: novembro de 2017

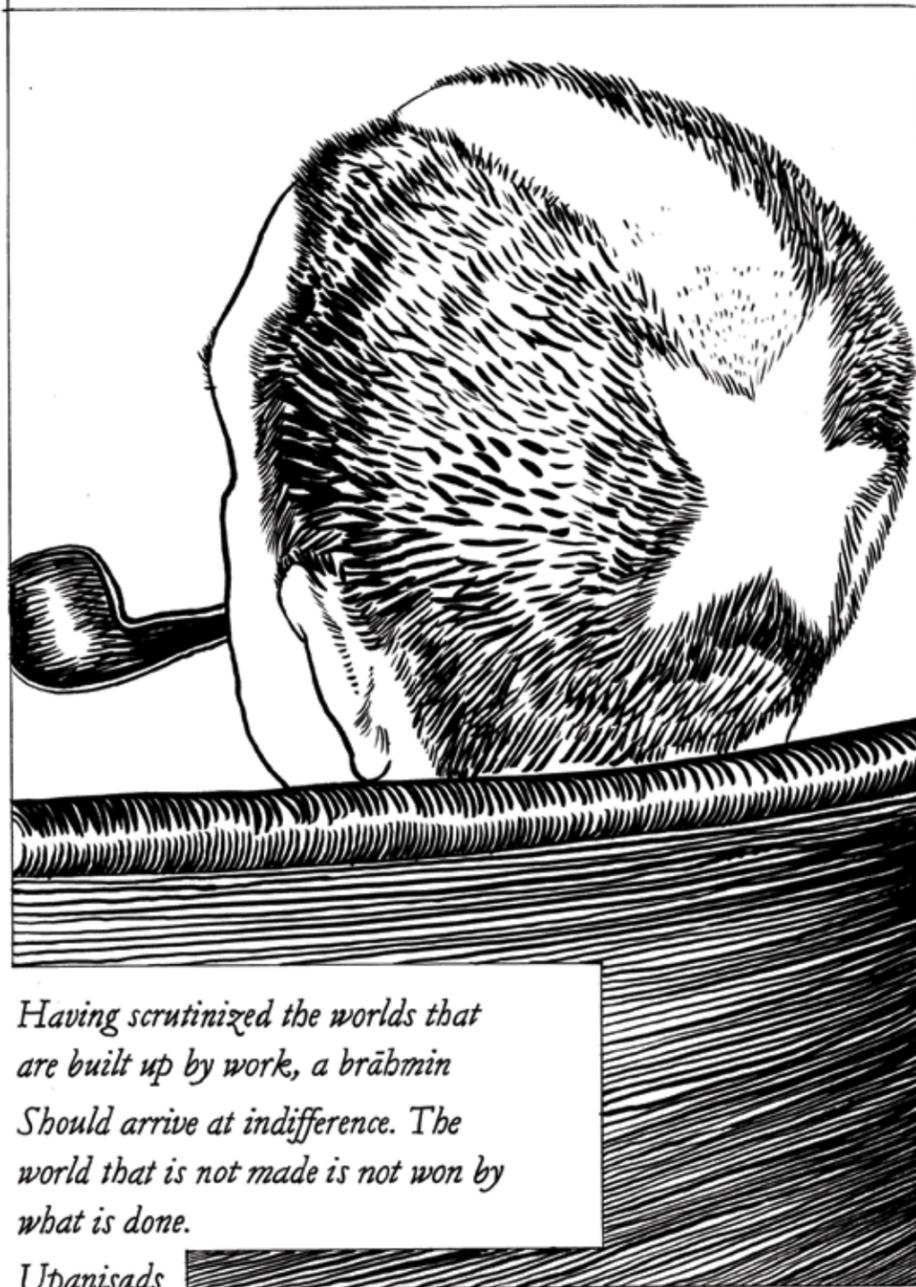


## FRANCISCO SOUSA LOBO

Francisco Sousa Lobo nasceu em Moçambique em 1973, cresceu em Paris e Oeiras e actualmente reside no Reino Unido. Estudou e exerceu arquitectura durante doze anos, mas actualmente é autor de banda desenhada e ilustrador. Estudou no Ar.Co, no Royal College of Art e em Goldsmiths. Ensina ilustração a nível do ensino superior na universidade de Falmouth. Desde 2013 que tem publicado regularmente em Portugal, com a Chili Com Carne. Para o festival de banda desenhada Amadora BD de 2018 fez uma série de desenhos a tinta da China que representam uma charneira entre o mundo da literatura e a história da arte, numa série intitulada Caderno de Cópias. Para a Bienal de ilustração de Guimarães apresentou uma selecção desses desenhos. Actualmente Francisco Sousa Lobo trabalha em três projectos paralelos de banda desenhada e em ilustração para a imprensa.

site: [www.franciscosousalobo.com](http://www.franciscosousalobo.com)

email: [comicscomplex@gmail.com](mailto:comicscomplex@gmail.com)



*Having scrutinized the worlds that  
are built up by work, a brāhmin  
Should arrive at indifference. The  
world that is not made is not won by  
what is done.*

*Upaniṣads*

55

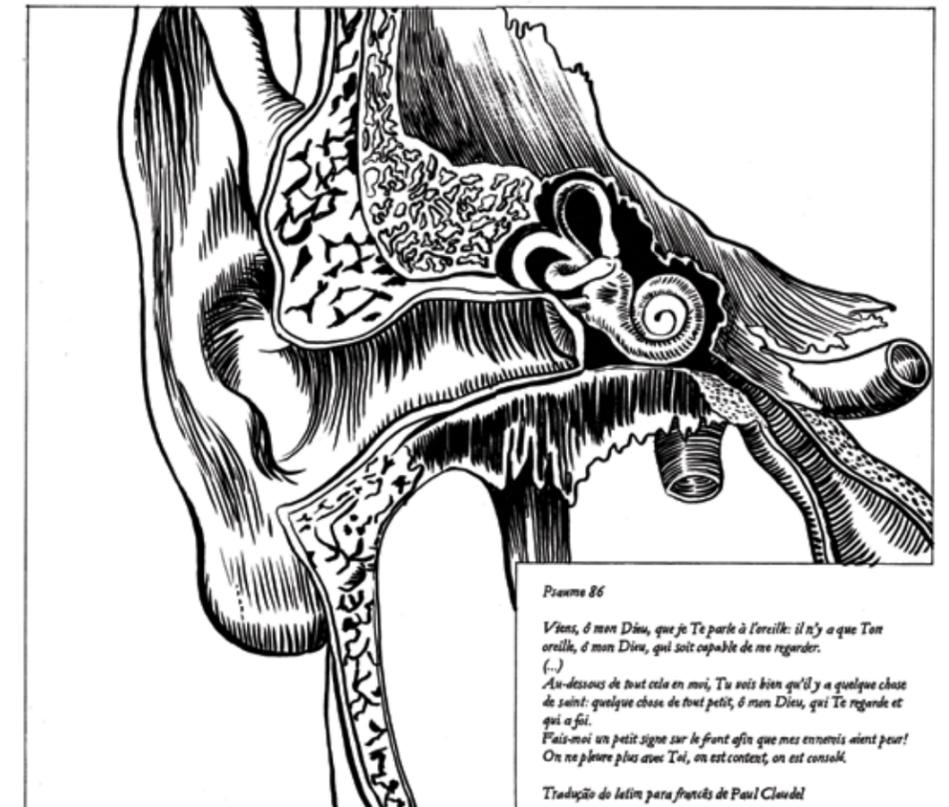
TÍTULO: Duchamp/ Upanishad  
TÉCNICAS: Técnica mista  
MATERIAIS: Tinta da china sobre papel e risografia  
EDIÇÃO: Cartaz  
CLIENTE: Amadora BD  
DATA: setembro de 2018



*There is no postmodern rapture. There is a contradiction  
that is originary and unceasingly at work.*  
Jacques Rancière

56

TÍTULO: Gnomo/ Rancière  
TÉCNICAS: Técnica mista  
MATERIAIS: Tinta da china sobre papel e risografia  
EDIÇÃO: Cartaz  
CLIENTE: Amadora BD  
DATA: setembro de 2018



*Psaume 86*

*Viens, ô mon Dieu, que je Te parle à l'oreille: il n'y a que Ton  
oreille, ô mon Dieu, qui soit capable de me regarder.  
(...)  
Au-dessous de tout cela en moi, Tu vois bien qu'il y a quelque chose  
de saint: quelque chose de tout petit, ô mon Dieu, qui Te regarde et  
qui a foi.  
Fais-moi un petit signe sur le front afin que mes ennemis aient peur!  
On ne pleure plus avec Toi, on est content, on est consolé.*

*Tradução do latim para francês de Paul Claudel*

57

TÍTULO: Ouvido/ Claudel  
TÉCNICAS: Técnica mista  
MATERIAIS: Tinta da china sobre papel e risografia  
EDIÇÃO: Cartaz  
CLIENTE: Amadora BD  
DATA: setembro de 2018

## GONÇALO VIANA

De Lisboa, onde concluiu o curso de arquitectura, Gonçalo Viana mudou-se para Macau e aí assinou as suas primeiras colaborações no âmbito da ilustração editorial. Viveu alguns anos em Londres, trabalhando como arquitecto, sem nunca perder de vista a ideia de tornar-se ilustrador, carreira que iniciou em 2002. Da formação em arquitectura perdurou o vínculo à geometria, que desde cedo lhe pontuou o trabalho gráfico e continua a estruturar o seu trabalho de ilustrador. Tendo já publicado nos principais títulos da imprensa portuguesa, as suas ilustrações são também presença assídua em publicações internacionais.

site: [www.goncaloviana.com](http://www.goncaloviana.com)

email: [mail@goncaloviana.com](mailto:mail@goncaloviana.com)



58

TÍTULO: Dieta Mediterrânica

TÉCNICAS: Técnica mista

EDIÇÃO: Jornal

CLIENTE: Jornal Tempo Livre/ INATEL

DATA: setembro de 2018

59

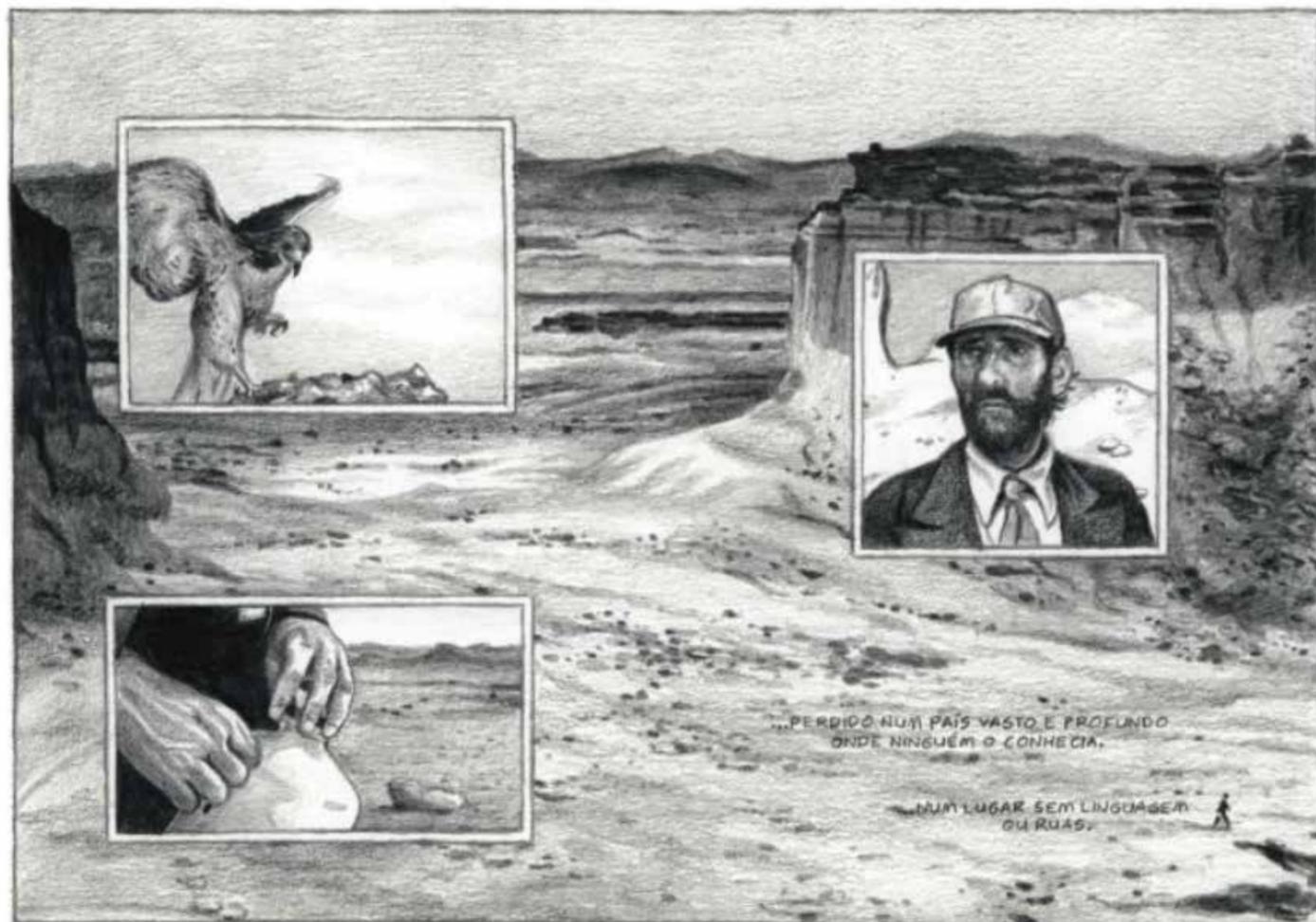
TÍTULO: Ascensor do Lavra

TÉCNICAS: Técnica mista

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Associação Cultural Prado/ EGEAC

DATA: junho de 2016



**HUGO MACIEL**

Hugo Maciel, Viana do Castelo, 1979. Desenvolve trabalho nas áreas das artes plásticas, ilustração e banda desenhada. Acima de tudo, gosta de criar imagens e desenhar, independentemente das ferramentas e dos rótulos. É professor de ensino secundário e superior desde 2002 e, paralelamente, faz trabalhos de ilustração, design gráfico e banda desenhada. Realizou algumas exposições individuais e participou em várias exposições coletivas de desenho, pintura e banda desenhada. Recebeu menções honrosas nos concursos de banda desenhada do Festival da Amadora e Avenida Marginal.

email: hugolmaciel@gmail.com

**60**

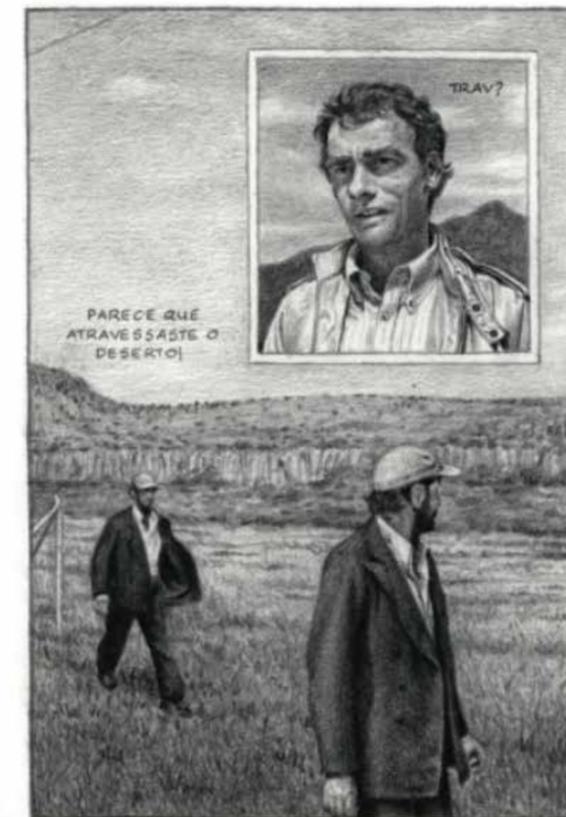
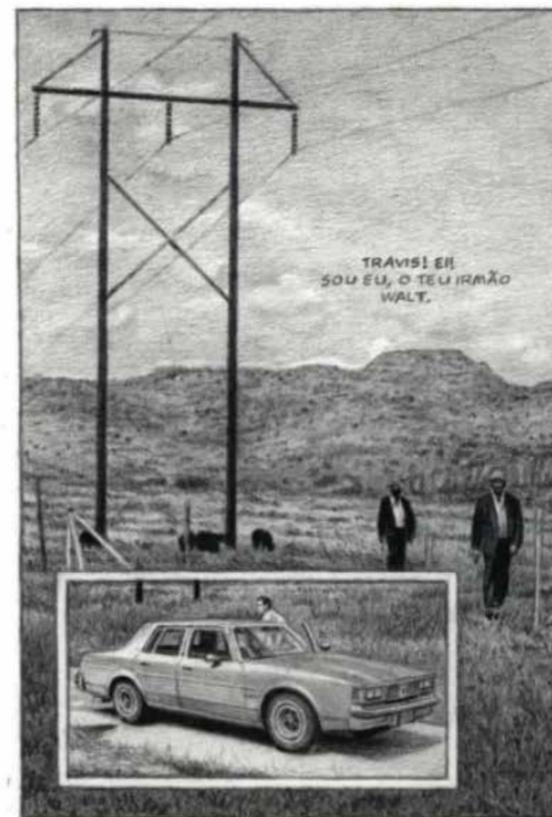
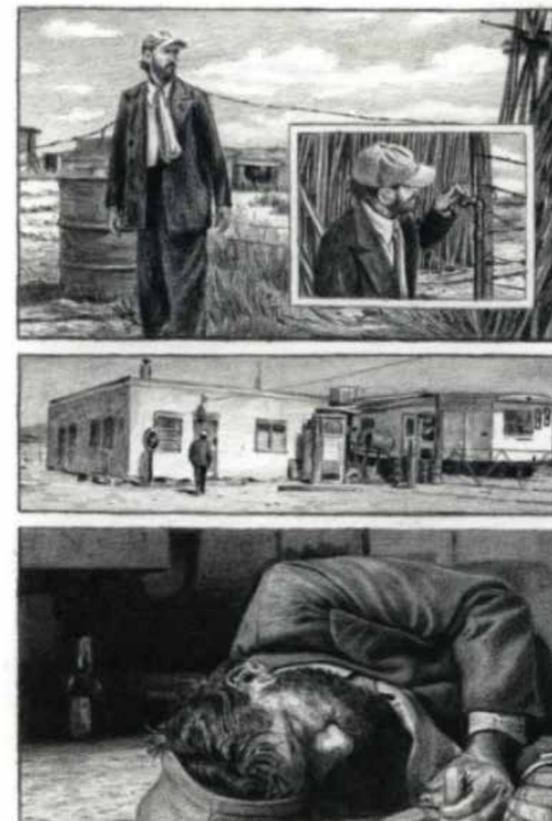
TÍTULO: Paris, Texas  
 TÉCNICAS: Técnica de desenho  
 MATERIAIS: Grafite sobre papel  
 EDIÇÃO: Livro  
 CLIENTE: AO NORTE - Associação de Produção e Animação Audiovisual  
 DATA: dezembro de 2018

**61**

TÍTULO: Paris, Texas  
 TÉCNICAS: Técnica de desenho  
 MATERIAIS: Grafite sobre papel  
 EDIÇÃO: Livro  
 CLIENTE: AO NORTE - Associação de Produção e Animação Audiovisual  
 DATA: dezembro de 2018

**62**

TÍTULO: Paris, Texas  
 TÉCNICAS: Técnica de desenho  
 MATERIAIS: Grafite sobre papel  
 EDIÇÃO: Livro  
 CLIENTE: AO NORTE - Associação de Produção e Animação Audiovisual  
 DATA: dezembro de 2018



## ILEANA ROVETTA

Ileana Rovetta (1987) é uma ilustradora natural do norte da Argentina que cresceu em Espanha. Para conciliar o seu amor pela leitura e pelo desenho, especializou-se em Ilustração na Escola de Arte 10 de Madrid, depois de se ter formado em Belas Artes pela Universidade de Salamanca e de ter descoberto a ilustração quando estudava em Atenas. Desde 2013 vive e trabalha em Lisboa, criando ilustrações para revistas, editoras e clientes variados de diferentes países. Também desenvolve os seus próprios projectos que adora imprimir em serigrafia e risografia. Concebe a ilustração como uma forma de comunicar e conectar com pessoas de todas as idades e culturas, através de imagens que falam sobre temas transversais como a procura, a curiosidade e a esperança.

**site:** [www.behance.net/ileanarovetta](http://www.behance.net/ileanarovetta)

**email:** [ileanarovetta@gmail.com](mailto:ileanarovetta@gmail.com)

## 63

**TÍTULO:** Musaraña

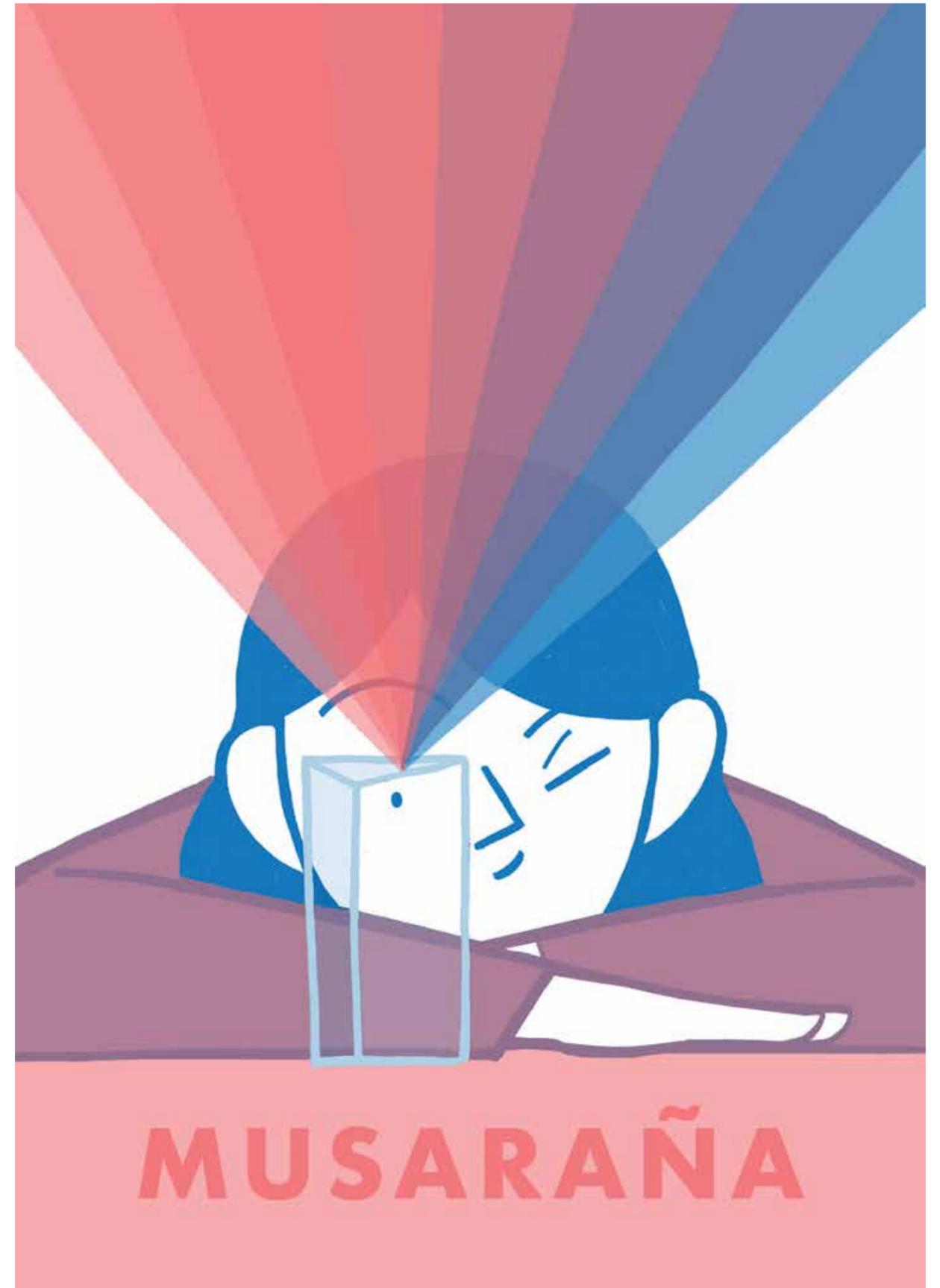
**TÉCNICAS:** Técnica mista

**MATERIAIS:** Impressão Riso em papel Munken Crema 240gr

**EDIÇÃO:** Cartaz

**CLIENTE:** Museo Thyssen-Bornemisza

**DATA:** outubro de 2018



## INÊS MACHADO

Inês Machado (Lisboa, 1992) trabalha como ilustradora e educadora. Entre 2010 e 2015, estudou Pintura na Faculdade de Belas Artes de Lisboa e Ilustração no Ar.Co, em Lisboa. Em 2017 fundou a editora Triciclo, com Ana Braga e Tiago Guerreiro. Foi uma das selecionadas da ILUSTRARTE'18.

site: [cargocollective.com/inesmachado](http://cargocollective.com/inesmachado)

email: [nessantasmachado@gmail.com](mailto:nessantasmachado@gmail.com)



64

TÍTULO: John Bishop

TÉCNICAS: Técnica de desenho

MATERIAIS: Serigrafia a três cores sobre papel

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Triciclo Editora

DATA: novembro de 2017



65

TÍTULO: Kyros Eliopoulos

TÉCNICAS: Técnica de desenho

MATERIAIS: Serigrafia a três cores sobre papel

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Triciclo Editora

DATA: novembro de 2017



66

TÍTULO: Osman Ozkoylu

TÉCNICAS: Técnica de desenho

MATERIAIS: Serigrafia a três cores sobre papel

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Triciclo Editora

DATA: novembro de 2017

Prémio  
Revelação

big

2ª BIENAL DE  
ILUSTRÇÃO DE  
GUIMARÃES



## JOANA ESTRELA

Nascida em Penafiel em 1990, estudou Design de Comunicação na FBAUP e depois de duas paragens por Budapeste e Vilnius, voltou para o Porto, onde trabalha em ilustração e banda desenhada. Em 2014 a Plana publicou o seu primeiro livro, Propaganda. Em 2016 a Planeta Tangerina publica Mana, a obra vencedora do I Prémio Internacional de Serpa para Álbum Ilustrado e do prémio de melhor ilustração de livro infantil português, no Amadora BD.

site: [www.joanaestrela.com](http://www.joanaestrela.com)

site: [www.facebook.com/joanadoesthings/](https://www.facebook.com/joanadoesthings/)

67

TÍTULO: Sem título  
TÉCNICAS: Técnicas de desenho e digital  
MATERIAIS: Lápis, Photoshop  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Planeta Tangerina  
DATA: 2019

68

TÍTULO: Sem título  
TÉCNICAS: Técnicas de desenho e digital  
MATERIAIS: Lápis, Photoshop  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Planeta Tangerina  
DATA: 2019



ESTÁ VENTO.  
UMA FÚRIA INVISÍVEL A SOPRAR A EXISTÊNCIA.  
O INVERNO CHEGOU. COM FUROR. COM FORÇA. COM EUFORIA.  
É UM BOM DIA PARA A TRISTEZA.  
AAAH, QUE ALEGRIA!



69

TÍTULO: Sem título  
TÉCNICAS: Técnicas de desenho e digital  
MATERIAIS: Lápis, Photoshop  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Planeta Tangerina  
DATA: 2019

## JOANA GERALDES

Nasceu em 1991, no Entroncamento. Em Lisboa, formou-se em Design de Equipamento na Faculdade de Belas-Artes e rematou os estudos na mesma escola, com mestrado em Desenho. Foi nessa “casa” que aprendeu a experimentar gravura e a apreciar essa arte de infinitas possibilidades. A vontade de continuar a aprender e a desenvolver o ofício da gravura é uma constante (e em constante renovação) e, desde então, procura realizar projetos nessa área. Com uma das mãos na gravura, tem a outra para abraçar o desenho e a ilustração, que habitualmente surge em recortes, colagens e composições; em pequenos passos e com boas caminhadas em vista.

site: [www.behance.net/geral10](http://www.behance.net/geral10)

email: [jrgeraldes@gmail.com](mailto:jrgeraldes@gmail.com)



70

TÍTULO: Sem título

TÉCNICAS: Técnica digital

MATERIAIS: Tratamento digital a partir de recortes vários

EDIÇÃO: Cartaz

CLIENTE: Conferência Internacional de Pequenas Histórias em Inglês

DATA: junho de 2018

71

TÍTULO: Sem título

TÉCNICAS: Técnica digital

MATERIAIS: Tratamento digital a partir de recortes vários

EDIÇÃO: Cartaz

CLIENTE: Conferência Internacional de Pequenas Histórias em Inglês

DATA: junho de 2018



## JOÃO CONCHA

Nasceu em Évora, 1980. Tem formação em Arquitectura (FAUL, 2004) e em desenho e ilustração, destacando o Curso de Ilustração pelo CITEN do Centro de Arte Moderna J. de Azeredo Perdigão - Fundação Calouste Gulbenkian (2005/06). Desenvolve a sua actividade entre as artes visuais, a investigação e a edição. Como ilustrador tem colaborado com vários periódicos e editoras, publicando regularmente o seu trabalho desde 2006. Recebeu a Medalha de Ouro no Picture Book Show (3x3 International Illustration Show 2017), atribuída pela revista americana 3x3. Tem exposto com regularidade desde 2007, destacando as exposições individuais O dom da palavra, Fabrica Features (Lisboa, 2017); Postcards between, POP UP Store by arte assinada (Lisboa, 2014); Imagem B, CCB/Fábrica das Artes (Lisboa, 2012). Participou em colectivas como Ilustração Portuguesa, Festa da Ilustração de Setúbal (2016, 2017, 2018) e Ilustra 33, CCP (Lisboa, 2017). É o editor da não (edições), projecto independente que fundou em 2013.

site: [www.behance.net/Joao\\_Concha](http://www.behance.net/Joao_Concha) /  
[conchajoao-ilustracoes.blogspot.com](http://conchajoao-ilustracoes.blogspot.com)  
email: [conchajoao@gmail.com](mailto:conchajoao@gmail.com)



**72**

TÍTULO: O saco de areia (de "12 histórias para a Inês")  
TÉCNICAS: Técnica digital  
MATERIAIS: Wacom pen e Adobe Illustrator/Photoshop  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: não (edições)  
DATA: maio de 2017

**73**

TÍTULO: O ladrão de palavras (de "12 histórias para a Inês")  
TÉCNICAS: Técnica digital  
MATERIAIS: Wacom pen e Adobe Illustrator/Photoshop  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: não (edições)  
DATA: maio de 2017



**74**

TÍTULO: Lua Cheia (de "12 histórias para a Inês")  
TÉCNICAS: Técnica digital  
MATERIAIS: Wacom pen e Adobe Illustrator/Photoshop  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: não (edições)  
DATA: maio de 2017

## JOÃO MAIO PINTO

Licenciado em design pela FBAUP e com uma pós-graduação em ciências da comunicação pela FCSH-UNL, é professor adjunto na ESAD. cr e trabalha como designer e ilustrador. Colabora com inúmeras editoras, publicações e agências, sobretudo na área da música, mas não só, e tem trabalho publicado em Portugal e no estrangeiro. Tem já vários livros publicados enquanto autor em diversas editoras de referência, de onde destaca a Orfeu Negro, Pato Lógico, Gailivro, Texto Editores, entre outras. É também músico e expõe o seu trabalho com regularidade.

site: [www.instagram.com/damn\\_aliens/](http://www.instagram.com/damn_aliens/)  
email: [joaomaiopinto@gmail.com](mailto:joaomaiopinto@gmail.com)



75

TÍTULO: A NOVA VIDA DAS DROGAS PSICADÉLICAS  
TÉCNICAS: Técnica digital  
MATERIAIS: Tinta da china, canetas de desenho e Adobe Photoshop  
EDIÇÃO: Jornal  
CLIENTE: Jornal O Público  
DATA: fevereiro de 2019



76

TÍTULO: CAPA LIVRO CONFISSÕES DE UM TRAVESTI  
TÉCNICAS: Técnica digital  
MATERIAIS: Tinta da china, canetas de desenho e Adobe Photoshop  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: EDITORA ORFEU NEGRO  
DATA: março de 2019

## JOÃO VAZ DE CARVALHO

Nasceu no Fundão, em 1958. No início dos anos 80 trabalhou na oficina de Mestre Vasco Berardo, em Coimbra. Mais tarde, já em Lisboa, dedicou-se em exclusivo, primeiro à pintura e depois também à ilustração. Desde então participou em dezenas de exposições, individuais e colectivas, trabalhando com diversas galerias de arte. Simultaneamente, na qualidade de ilustrador, colaborou com muitos títulos da imprensa portuguesa e ilustrou dezenas de livros, com títulos publicados em Portugal, Espanha, França, Itália, Suíça, Inglaterra, Brasil, China e Coreia do Sul. Participou em inúmeras exposições de referência, em Portugal e no estrangeiro. Realizou projectos em áreas distintas, que vão desde a cerâmica até ao desenho de marionetas. O seu trabalho tem conquistado dezenas de prémios nacionais e internacionais.

site: [www.jvazcarvalho.com](http://www.jvazcarvalho.com)

email: [contacto@jvazcarvalho.com](mailto:contacto@jvazcarvalho.com)



77

TÍTULO: D. Urraca e a sua Vaca

TÉCNICAS: Pintura

MATERIAIS: Acrílico sobre papel

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Canto das Cores

DATA: setembro de 2016

78

TÍTULO: Padeira de Aljubarrota

TÉCNICAS: Pintura

MATERIAIS: Acrílico sobre papel

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Canto das Cores

DATA: setembro de 2016

79

TÍTULO: Lá vai a menina Inês

TÉCNICAS: Pintura

MATERIAIS: Acrílico sobre papel

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Canto das Cores

DATA: janeiro de 2019



## JORGE MATEUS

Estudou design no instituto IADE. Publicou na maioria dos jornais portugueses, tendo sido ilustrador residente do DN por dez anos. Tem colaborado com a União Europeia, Instituto Francês de Malabo e com várias editoras como Leya , Porto ed., Edições do Brasil, SESI sp ou Iseek creative. Assim como Toranja design. Também em Espanha, França ou Eslovénia foram editados trabalhos seus. Realizou, como Background artist ilustrações para diversas peças do teatro Politema. Concretizou vários Murais em Portugal, São Tomé e Guiné-Bissau, Malabo. Realizou diversos livros de banda desenhada, tendo o último ( URSO ) sido publicado no presente ano. O design, a escultura e a escrita, são outras áreas que tem desenvolvido. Ao longo do seu percurso contou com numerosos prémios em Portugal e no Estrangeiro.

site: [illustrationmateus.weebly.com](http://illustrationmateus.weebly.com)  
email: [mateus.Jorge@gmail.com](mailto:mateus.Jorge@gmail.com)

80

TÍTULO: Bijagós  
TÉCNICAS: Técnica digital  
MATERIAIS: Photoshop  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Delegação da União Europeia, Bissau  
DATA: fevereiro de 2017



## JOSÉ MANUEL SARAIVA

José Manuel Saraiva nasceu no Porto em 1974, onde se licenciou em Design de Comunicação na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Doutorado em Arte e Design - Faculdade de Belas Artes do Porto, com a tese O Álbum Narrativo em Portugal na Passagem do Século XX para o Século XXI: Um Estudo sobre a Relação entre a Ilustração e o Leitor-modelo. Lecciona na ESAD, Escola Superior de Artes e Design em Matosinhos desde o ano letivo 1998/1999. O seu trabalho tem sido distinguido em Portugal e no estrangeiro destacando a seleção para a Mostra de Ilustradores da Feira Internacional do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha (2002); a exposição anual da Society of Illustrators; Communication Arts Illustration Annual, Graphis New Talent Design, Una muestra de Ilustracion Ibero Americana Contemporânea na Biblioteca Nacional de Madrid; Bienal Internacional de Ilustração para a Infância, ILUSTRARTE, (Menção especial, 2003); Bienal de ilustração de Bratislava (2005), Mostra Internazionale d'illustrazione per l'infanzia, Le Immagini della Fantasia (2004), 3x3 Children's Show (2012), Menção especial da 16ª edição do Prémio Nacional de Ilustração (2012) ou as exposições da Ilustração Portuguesa, da Bedeteca de Lisboa. Foi convidado pela editora francesa Editions Sarbacane a ilustrar os álbuns Juste à ce moment-là, (Lauréat Printemps 2004 da AMAZON.FR) e Rouge Cerise (2005). Em 2014 foi distinguido com o Best of the Best da Hii Illustration 2014 International Competition. Em 2019 foi nomeado para o Prémio Autores SPA 2019, na categoria de Melhor Livro Infante - Juvenil.

site: [josesaraivailustrador.blogspot.com/](http://josesaraivailustrador.blogspot.com/)  
email: [josemanuelsaraiva@hotmail.com](mailto:josemanuelsaraiva@hotmail.com)



81

TÍTULO: Irmã, Ouves o Azul Profundo do Mar?  
TÉCNICAS: Técnicas de desenho, pintura e digital  
MATERIAIS: Tinta de óleo, lápis de cor e software de pintura GIMP  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Livraria Lello  
DATA: setembro de 2018



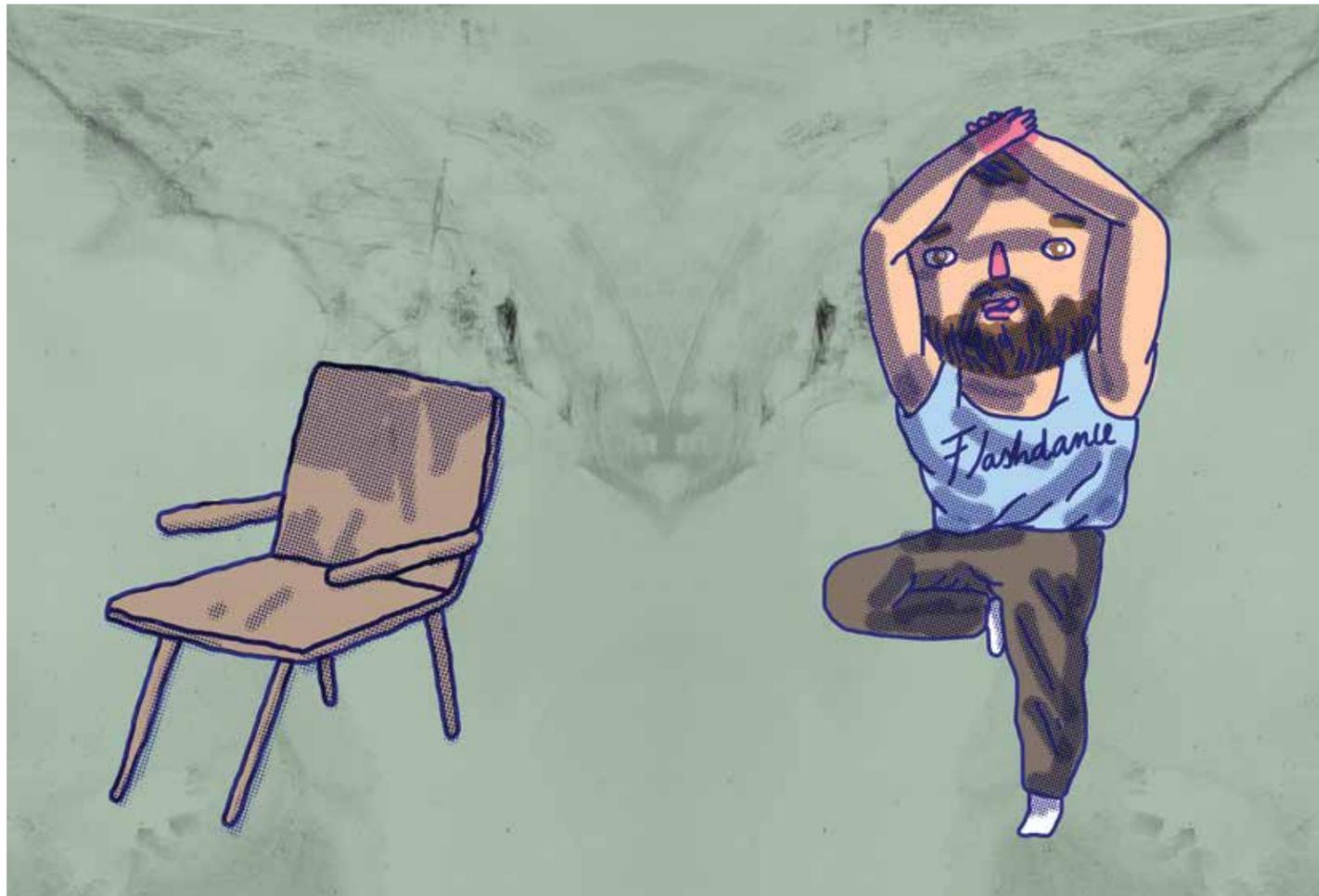
82

TÍTULO: Irmã, Ouves o Azul Profundo do Mar?  
TÉCNICAS: Técnicas de desenho, pintura e digital  
MATERIAIS: Tinta de óleo, lápis de cor e software de pintura GIMP  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Livraria Lello  
DATA: setembro de 2018

83

TÍTULO: Irmã, Ouves o Azul Profundo do Mar?  
TÉCNICAS: Técnicas de desenho, pintura e digital  
MATERIAIS: Tinta de óleo, lápis de cor e software de pintura GIMP  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Livraria Lello  
DATA: setembro de 2018





### JÚLIO DOLBETH

Júlio Dolbeth nasceu em Angola em 1973, vive e trabalha no Porto. Doutorado em Arte e Design, área de ilustração, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. É professor auxiliar na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Co-fundador e curador da galeria Dama Aflita, no Porto (2008 - 2015). Artista e ilustrador, tem exposto regularmente em mostras individuais e coletivas. Como ilustrador tem colaborado com diferentes publicações, projetos editoriais ou outros suportes, destacando, Blue Design (PT), DIF (PT), Fabrico Próprio (PT), Inútil (PT), Jornal Público (PT), Parq (PT), WAD (FR), Computer Arts (UK), Próximo Futuro (Gulbenkian/ PT), Slanted (DE) entre outras. É representado pelas galerias Ó Galeria (Porto), Senhora Presidenta (Porto) e Mad is Mad (Madrid).

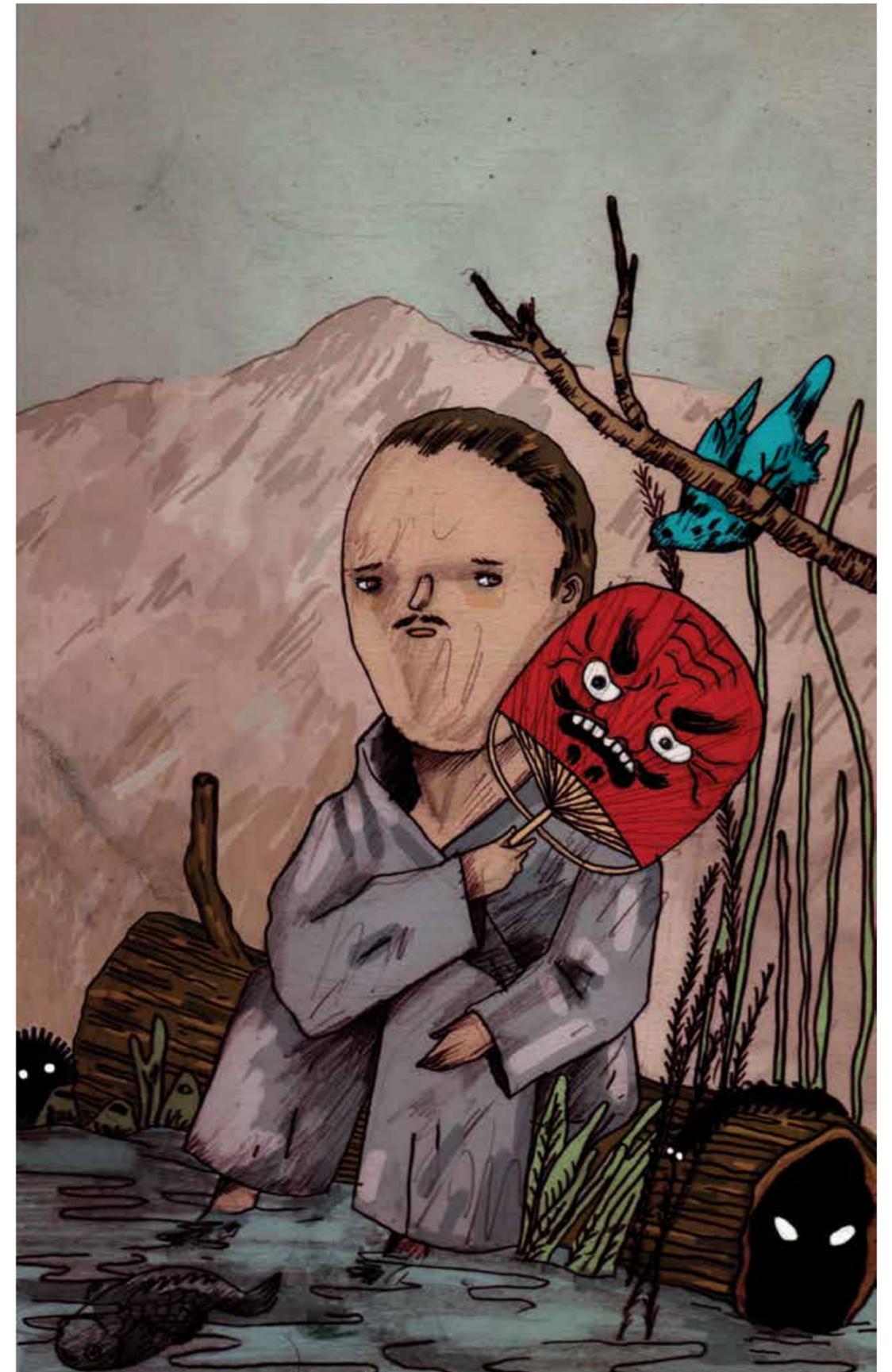
site: [www.juliodolbeth.com](http://www.juliodolbeth.com)  
email: [dolbeth@gmail.com](mailto:dolbeth@gmail.com)

**84**

TÍTULO: Flash Dance  
TÉCNICAS: Técnica mista  
MATERIAIS: Grafite e tratamento digital  
EDIÇÃO: Revista  
CLIENTE: Teatro Municipal Rivoli  
DATA: 2017

**85**

TÍTULO: Homens Imprudentemente Poéticos  
TÉCNICAS: Técnica mista  
MATERIAIS: Grafite e tratamento digital  
EDIÇÃO: Livro  
CLIENTE: Porto Editora  
DATA: 2016



## MAFALDA NEVES

Mafalda Neves (1987, Lisboa). Possui um mestrado em Ilustração científica pela ESAG (Escola Superior Artística do Porto - pólo de Guimarães) e licenciou-se em Artes Visuais pela Universidade do Algarve. Adora conciliar o rigor do desenho científico com diferentes áreas desde a concept art, a modelagem em 3D e a pintura digital. Na última década, Ilustrou duas obras infanto-juvenis, trabalhou em diversas empresas de design como ilustradora e trabalha regularmente como artista da revista Notícias Magazine do jornal JN.

site: [www.behance.net/Mafaldaneves](http://www.behance.net/Mafaldaneves)  
email: [mafaldaneves\\_ilustra@hotmail.com](mailto:mafaldaneves_ilustra@hotmail.com)

86

TÍTULO: Juiz Neto de Moura  
TÉCNICAS: Técnica digital  
MATERIAIS: Photoshop  
EDIÇÃO: Revista  
CLIENTE: Notícias Magazine/ Jornal de Notícias  
DATA: março de 2019



87

TÍTULO: Conan Osiris  
TÉCNICAS: Técnica digital  
MATERIAIS: Photoshop  
EDIÇÃO: Revista  
CLIENTE: Notícias Magazine/ Jornal de Notícias  
DATA: fevereiro de 2019



## MARIA JOÃO WORM

Maria João Worm, Lisboa 1966. Foi finalista do curso de Pintura na faculdade de Belas Artes de Lisboa em 1996 e foi lá que descobriu a técnica de gravura que costumo utilizar quando ilustro um livro. Destaco 5 livros dos que foram publicados até agora, *Electrodomésticos Classificados* em 2007, *Os Animais Domésticos*, 2011, *O Amor Perfeito* em 2013, *Histórias Naturais*, 2015 (com texto de Jules Renard) e *L'Orso Borotalco e La Bambola Nuda Italiana*, 2018. Editados pela chancela editorial Quarto de Jade. Participei em algumas exposições colectivas, de pintura, ilustração e banda desenhada, sendo as mais recentes a PIM em Óbidos, 2015 e a Ilustração Portuguesa, 2019. Das exposições individuais destaco duas, *Colecção Particular de "A"* em 2006, na galeria Monumental e *A Fonte das palavras* em 2012/2013, na Casa das Histórias Paula Rego, ambas acompanhadas com lançamento de um livro de autor.

site: [www.quartodejade.com](http://www.quartodejade.com)

email: [mjworm@gmail.com](mailto:mjworm@gmail.com)



88

TÍTULO: *Avariadas*

TÉCNICAS: Técnica de colagem

MATERIAIS: Papel de seda, cartolina, tinta de impressão

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Edições do Saguão

DATA: novembro de 2017

89

TÍTULO: *A noz*

TÉCNICAS: Técnica de colagem

MATERIAIS: Papel de seda, cartolina, tinta de impressão

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Edições do Saguão

DATA: novembro de 2017



## MARIANA RIO

Mariana Rio é uma feliz ilustradora com base no Porto. Adora o que faz e empenha-se em cada desafio que escolhe aceitar. Licenciou-se em Design de Comunicação pela FBAUP em 2008, tendo passado ainda pela Academia de Belas Artes da Breslavia. Habita o seu próprio estúdio no Porto, a partir do qual faz investigação, desenvolve conceitos, cria narrativas, mundos possíveis e impossíveis, personagens reais e imaginárias. Colabora com clientes tais como Bas Bleu, Casa da Música, Circo de Ideias, Edições Eterogêmeas, Editorial Milrazones, Illusalon, Imprensa Nacional, Pato Lógico, Sacoor Brothers, Sexto Piso Editorial, Slanted, SoDa Repors, Studio Dobra, UPTec... O seu trabalho tem sido reconhecido ao longo dos anos, nomeadamente pela Mostra de Ilustradores da Feira do Livro infantil de Bolonha (2012 e 2018), AOI World Illustration Awards (2016), Nami Island International Picture Book Illustration Competition (2015) e pelo Prémio Nacional de Ilustração (2013 e 2015).

site: [www.marianario.com](http://www.marianario.com)

email: [mariana@marianario.com](mailto:mariana@marianario.com)



90

TÍTULO: A casa da doutora Farnsworth. A Primavera de Edith Farnsworth.

TÉCNICAS: Técnicas mista e digital.

MATERIAIS: Guache sobre papel e manipulação digital.

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Circo de Ideias

DATA: setembro de 2018

91

TÍTULO: A casa da doutora Farnsworth. Mies e Edith: o início.

TÉCNICAS: Técnicas mista e digital.

MATERIAIS: Guache sobre papel e manipulação digital.

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Circo de Ideias

DATA: setembro de 2018



TÍTULO: A casa da doutora Farnsworth . Uma casa-aquário para um peixe fora de água.

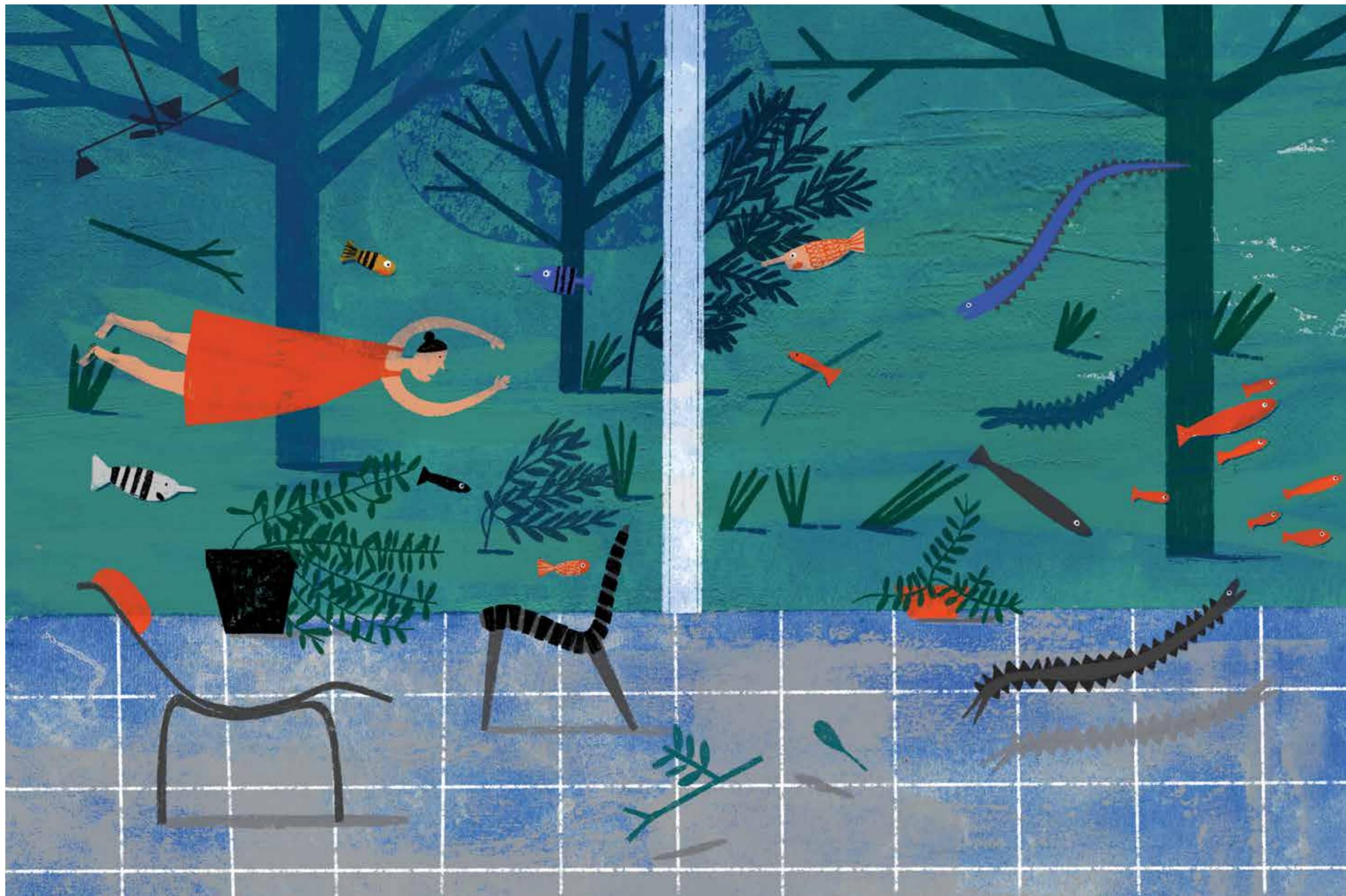
TÉCNICAS: Técnicas mista e digital

MATERIAIS: Guache sobre papel e manipulação digital

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Circo de Ideias

DATA: setembro de 2018



## MIGUEL CARVALHO

Miguel Carvalho é ilustrador, animador e vem ao longo de sua trajetória pesquisando e produzindo narrativas não verbais. Pela formação em Comunicação Visual, Especializado em Literatura Infantil e Mestre em Design, seu foco principal de pesquisa e produção é a narrativa por imagens. Nesse percurso são 13 livros publicados, 7 filmes produzidos, participações em festivais e prêmios nacionais e internacionais. Como professor universitário leciona ilustração, storyboard e animação no Departamento de Artes e Design da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Ainda no meio acadêmico tem participação em congressos, conferências, eventos e publicações na área da ilustração, animação e design. É membro do Laboratório de Design de Histórias e pesquisador de Doutorado na mesma instituição. Em Portugal, onde atualmente reside, desenvolve uma parte do seu Doutorado no Mestrado em Ilustração e Animação da Escola Superior de Design, no Instituto Politécnico do Cavado e do Ave.

**site:** miguelcarvalho.com.br

**email:** miguelscarvalho@gmail.com

## 93

**TÍTULO:** Volta ao Mundo 80 dias - veleiro

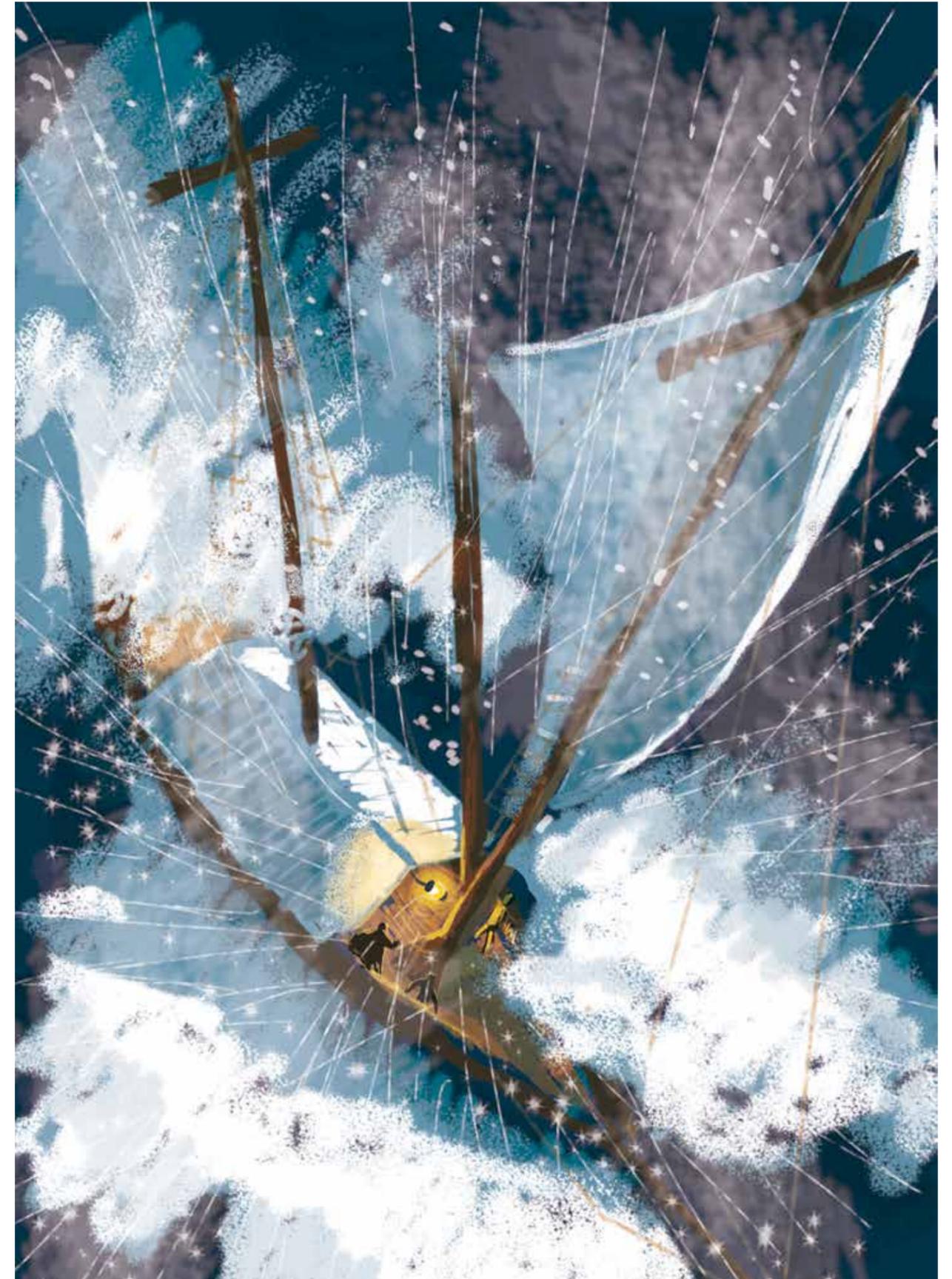
**TÉCNICAS:** Técnica digital

**MATERIAIS:** Photoshop

**EDIÇÃO:** Livro

**CLIENTE:** Editora Leya

**DATA:** 2017



## MIGUEL FERASO CABRAL

Miguel Feraso Cabral nasceu em 1972 em Lisboa, onde vive e trabalha. Licenciou-se em Arquitectura e trabalhou como arquitecto até finais dos anos 90. Foi professor de artes visuais durante alguns anos, tendo posteriormente enveredado pela programação e design de websites como auto-didacta. A par das diferentes profissões a tempo inteiro que foi seguindo, manteve sempre actividade noutras áreas, como músico multi-instrumentista, compositor, produtor e sonoplasta, como realizador e argumentista de curtas metragens de vídeo e animação, ou como ilustrador. Começou a desenhar muito cedo, interessando-se inicialmente pela banda desenhada e o cartoon, colaborando mais tarde como ilustrador em várias publicações da imprensa portuguesa (Jornal de Notícias, revista Dinheiro&Direitos, Visão, Notícias Magazine, Expresso, entre outras). Actualmente trabalha como web designer no jornal Público, acumulando a produção regular de ilustração editorial e ocasional de projectos multimédia.

site: [www.miguelferaso.com](http://www.miguelferaso.com)

email: [miguelferaso@gmail.com](mailto:miguelferaso@gmail.com)

94

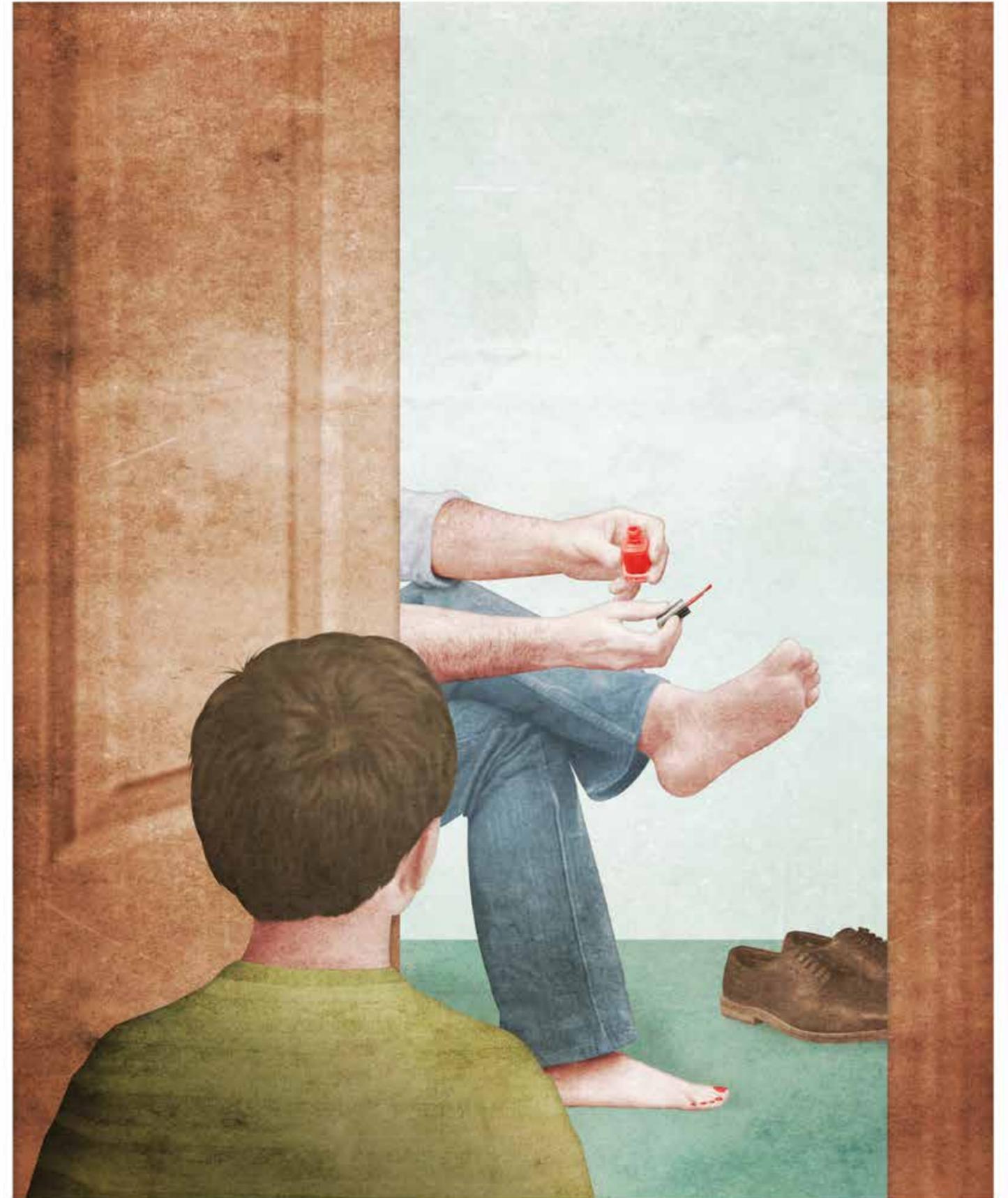
TÍTULO: "O pai é trans"

TÉCNICAS: Técnica digital

EDIÇÃO: Jornal

CLIENTE: Jornal O Público

DATA: junho de 2018



## MR. RED

Mr. Red. Natural do Porto, estudou Artes Visuais na Escola Soares dos Reis e trabalhou em empresas de artes gráficas durante algum tempo. Nesse período fez Banda Desenhada para concursos da C.M. Matosinhos, C.M. Amadora e Bedeteca de Odemira, bem como histórias publicadas nas revistas UPS!, Milk and Wodka, Odemira-te BD, BD Voyeur e outros fanzines. Mais tarde tirou a Licenciatura de Design de Comunicação na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e começou a trabalhar como designer na empresa Vício Design. Há cerca de 3 anos iniciou uma colaboração regular com ilustrações para as folhas-de-sala e cartazes do Cineclube do Porto.

site: [www.behance.net/Mr-Red](http://www.behance.net/Mr-Red)

email: [senhor4vermelho@gmail.com](mailto:senhor4vermelho@gmail.com)



95

TÍTULO: O Gabinete do Dr. Caligari

TÉCNICAS: Técnicas de desenho e digital

MATERIAIS: Tinta acrílica preta, tratamento digital em Photoshop e composição do cartaz em Adobe Illustrator.

EDIÇÃO: Cartaz

CLIENTE: Cineclube do Porto

DATA: abril de 2017

96

TÍTULO: Mudar de Vida. José Mário Branco, vida e obra

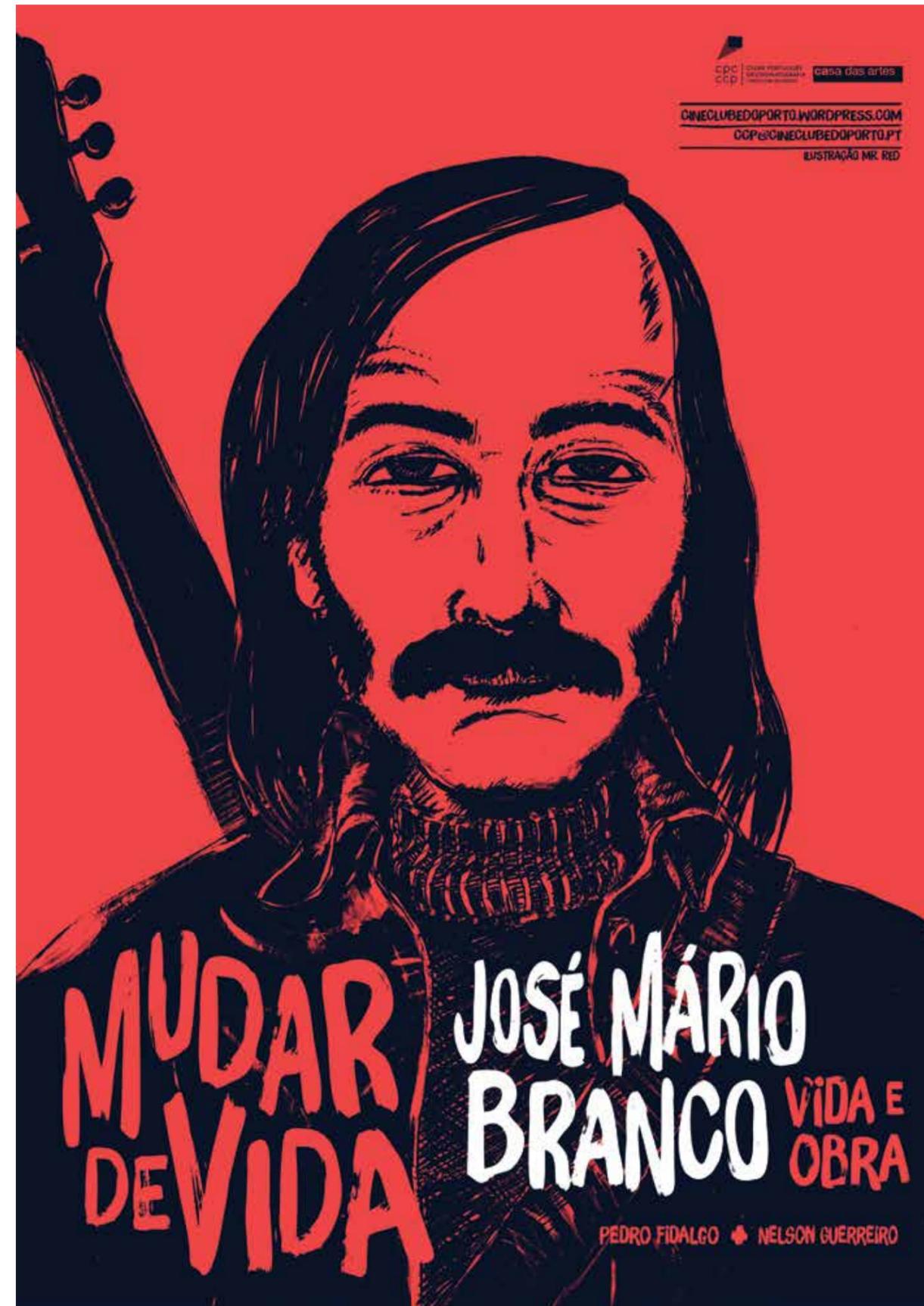
TÉCNICAS: Técnicas de desenho e digital

MATERIAIS: Tinta acrílica preta, tratamento digital em Photoshop e composição do cartaz em Adobe Illustrator.

EDIÇÃO: Cartaz

CLIENTE: Cineclube do Porto

DATA: maio de 2017



## NICOLAU

Nicolau, 1986, ilustrador. Após ter estudado design, passou uns anos a percorrer Portugal como músico com a banda doismileito e depois com o cantautor Nuno Prata. Entretanto fez trabalho de ilustração para músicos como Miguel Araújo e Carminho. Entre trabalho editorial e álbuns ilustrados, com projecções ao vivo e murais pelo meio, recentemente trabalhou com: Casa da Música, Metro do Porto, Bibliotecas de Lisboa, Pato Lógico, Esporão, entre outros. Organiza com Joana Estrela as noites de desenho colectivo e errático Drink&Draw do Porto, cidade onde pedala.

site: [www.nicolau.pt](http://www.nicolau.pt)  
email: [nico@nicolau.pt](mailto:nico@nicolau.pt)



97

TÍTULO: Bird

TÉCNICAS: Técnica digital

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: INCM / Pato Lógico

DATA: maio de 2018



98

TÍTULO: Angola

TÉCNICAS: Técnica digital

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: INCM / Pato Lógico

DATA: maio de 2018



99

TÍTULO: Rinque

TÉCNICAS: Técnica digital

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: INCM / Pato Lógico

DATA: maio de 2018

Prémio  
Aquisição

big

2ª BIENAL DE  
ILUSTRAÇÃO DE  
GUIMARÃES

## PAULO BUCHINHO

Paulo Buchinho nasceu em Lisboa em 1963. Inicia a actividade de ilustrador em 1981. Desenhou dois álbuns de banda desenhada, um sobre a História do Seixal em 1983 e outro sobre a História de Almada em 1991. Em ambos os casos com o apoio dos técnicos dos respectivos museus. Além de ilustração ainda trabalha no layout das revistas (Desporto & Aventura, Marka e em co-autoria Al-madan e Revista da Ordem dos Médicos), bem como capas de livros, caricaturas, mascotes, criação de personagens. Estabelece-se como ilustrador para jornais e revistas em Portugal e no estrangeiro, nomeadamente para: Expresso, Exame, Deco/Proteste, Courrier International, Shift Thinkers, Cetelem, Ajudaris e a nível internacional: WebEnertia, 14 & Union, The Wall Street Journal. Além destes, durante o seu percurso profissional colaborou com várias entidades tais como: Nova Maré, Diário de Notícias-Jovem, Revista Aquilo, Jornal de Letras, Artes e Ideias, Fanzine Fragas, Revista Tecnologia do ISQ, Janela na Web, Streamload, Executive Digest, Ideias e Negócios, Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão, Harvard Business Manager, Dirigir e Formar. O seu trabalho foi reconhecido indirectamente através de diversos prémios de ilustração e design, nomeadamente através do Jornal Expresso, WebEnertia e Streamload, com ilustrações feitas para estas entidades.

site: [www.paulobuchinho.com/](http://www.paulobuchinho.com/)  
email: paulo@paulobuchinho.com

### 100

TÍTULO: Itália, a dor de cabeça em dose dupla para Mário Centeno

TÉCNICAS: Técnica digital

MATERIAIS: iPad Pro + Tayasui Sketches e Adobe Photoshop Adobe Illustrator e iMac 27

EDIÇÃO: Jornal

CLIENTE: Jornal Expresso

DATA: outubro de 2018



## RACHEL CAIANO

Rachel Caiano nasceu em 1977. Artista plástica e ilustradora, com formação em artes do palco, tem vindo a desenvolver projetos nas áreas da pintura, cenografia e ilustração. O seu livro *Umas Coisas Nascem Outras*, com texto de João Pedro Mésseder, foi vencedor do Prémio Autores da SPA 2016. O seu *Pequeno Livro das Coisas*, também com texto de João Pedro Mésseder, recebeu o Prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância 2014, além de ter sido finalista do Prémio Autores – Melhor Livro de Literatura Infanto-Juvenil 2013, da SPA. Tem publicado livros em parceria com Gonçalo M. Tavares, Sandro William Junqueira, Ondjaki, entre outros autores. Finalista do Prémio Jovens Criadores 2007, alguns dos seus livros constam da exposição «The White Ravens» 2008 e 2009, uma seleção internacional. Ilustrou livros de diferentes géneros publicados em vários países e colabora em diversas publicações periódicas.

site: [rachelcaiano.blogspot.com/](http://rachelcaiano.blogspot.com/)

email: [rachel.caiano@gmail.com](mailto:rachel.caiano@gmail.com)



101

TÍTULO: O Elefante

TÉCNICAS: Técnica mista e digital

MATERIAIS: Guache sobre papel e Photoshop

EDIÇÃO: Livro

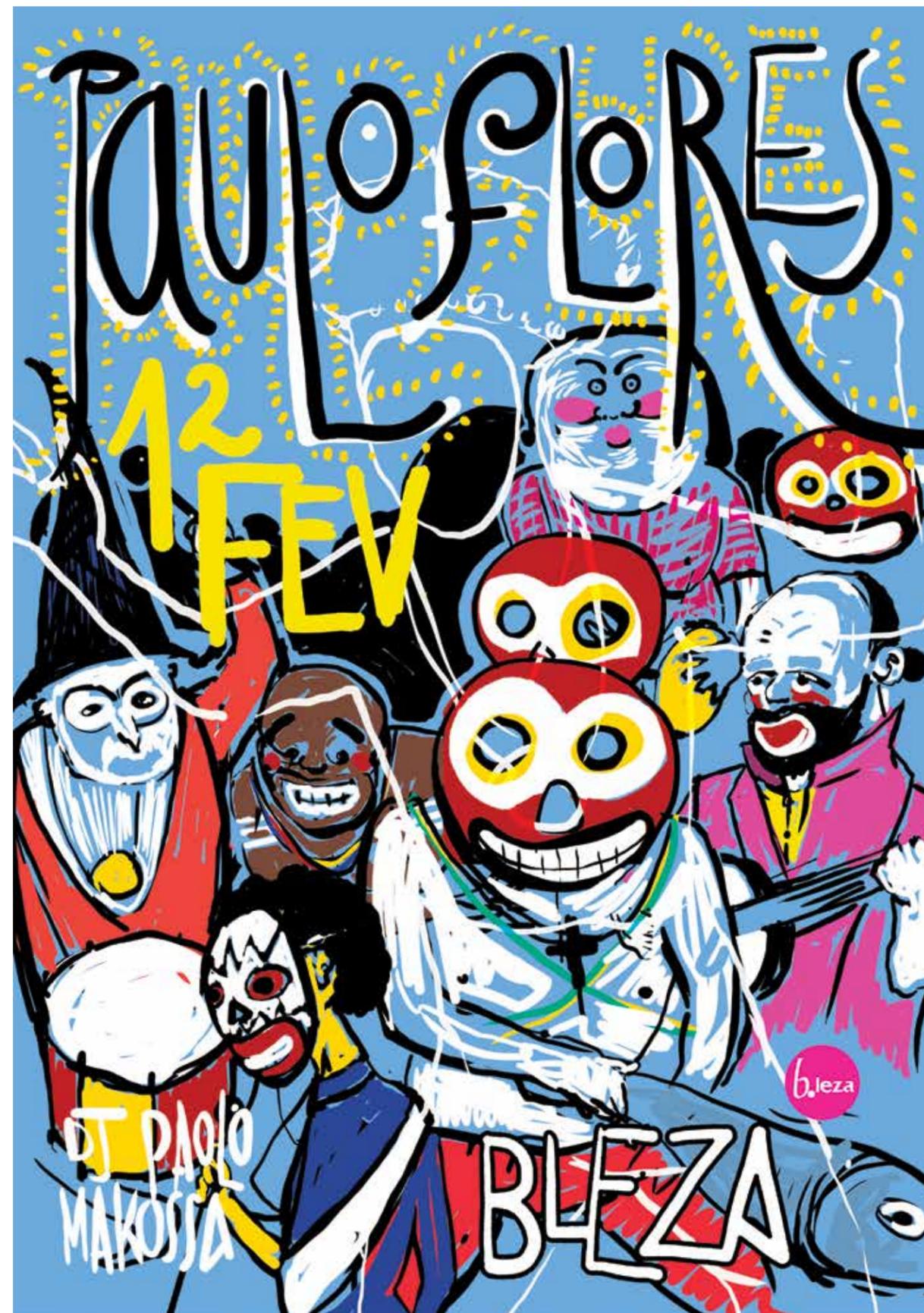
CLIENTE: Editora Ponto de Fuga

DATA: maio de 2018

**RICARDO CASTRO**

Licenciado em Artes Refinadas pela  
Universidade de Lordelo do Ouro. Mestre  
fundador da Grande Loja Vernacular de  
Ilustração Paranormal. Doutorado em Desenho  
Ludista pela Universidade de Marroquinarias  
de Estrasburgo.

site: [www.diariodeumladrao.com](http://www.diariodeumladrao.com)  
email: [diariodeumladrao@gmail.com](mailto:diariodeumladrao@gmail.com)



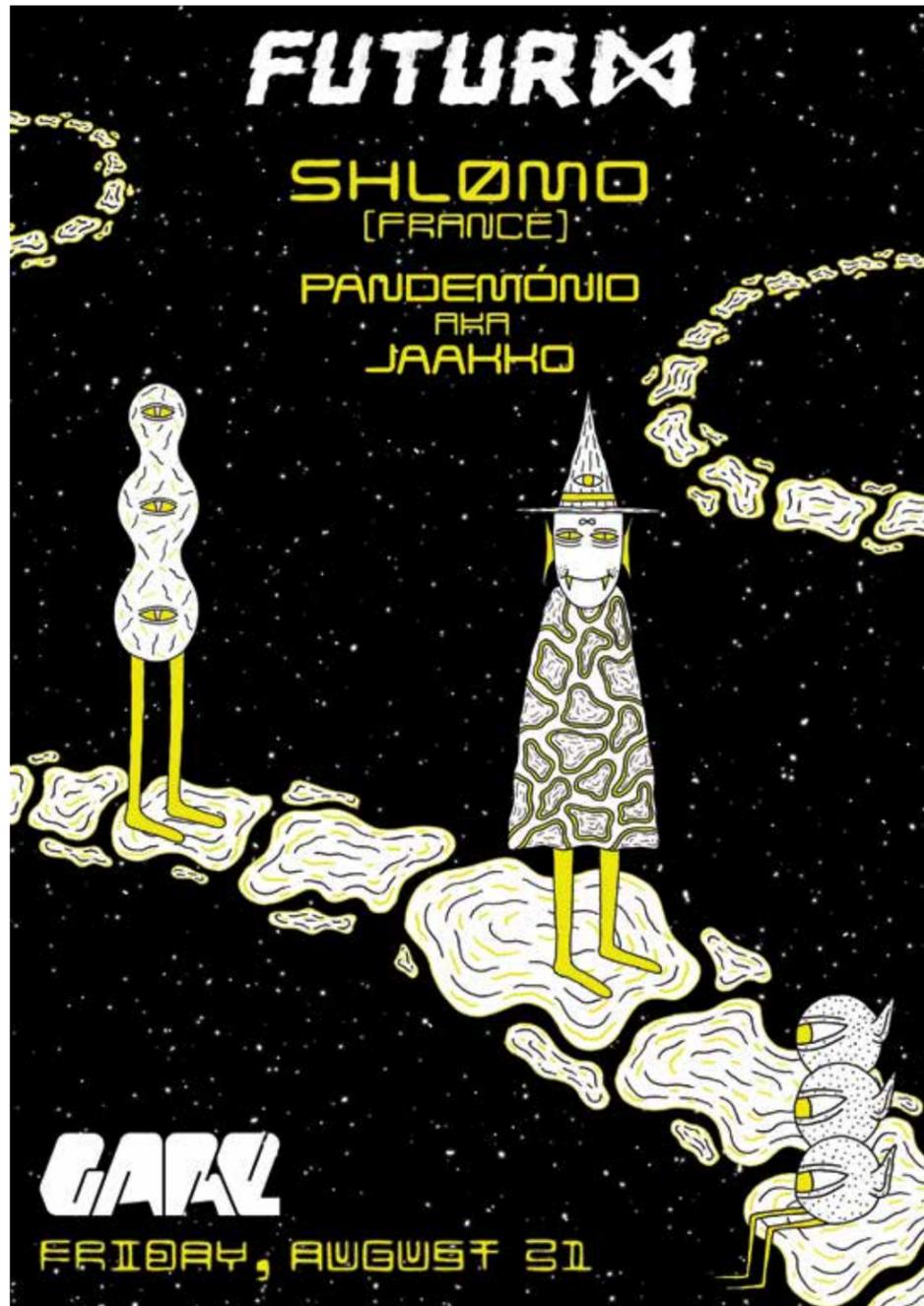
**102**

TÍTULO: Paulo Flores  
TÉCNICAS: Técnica digital  
EDIÇÃO: Cartaz  
CLIENTE: BLEZA  
DATA: fevereiro de 2017

## RUI MOURA

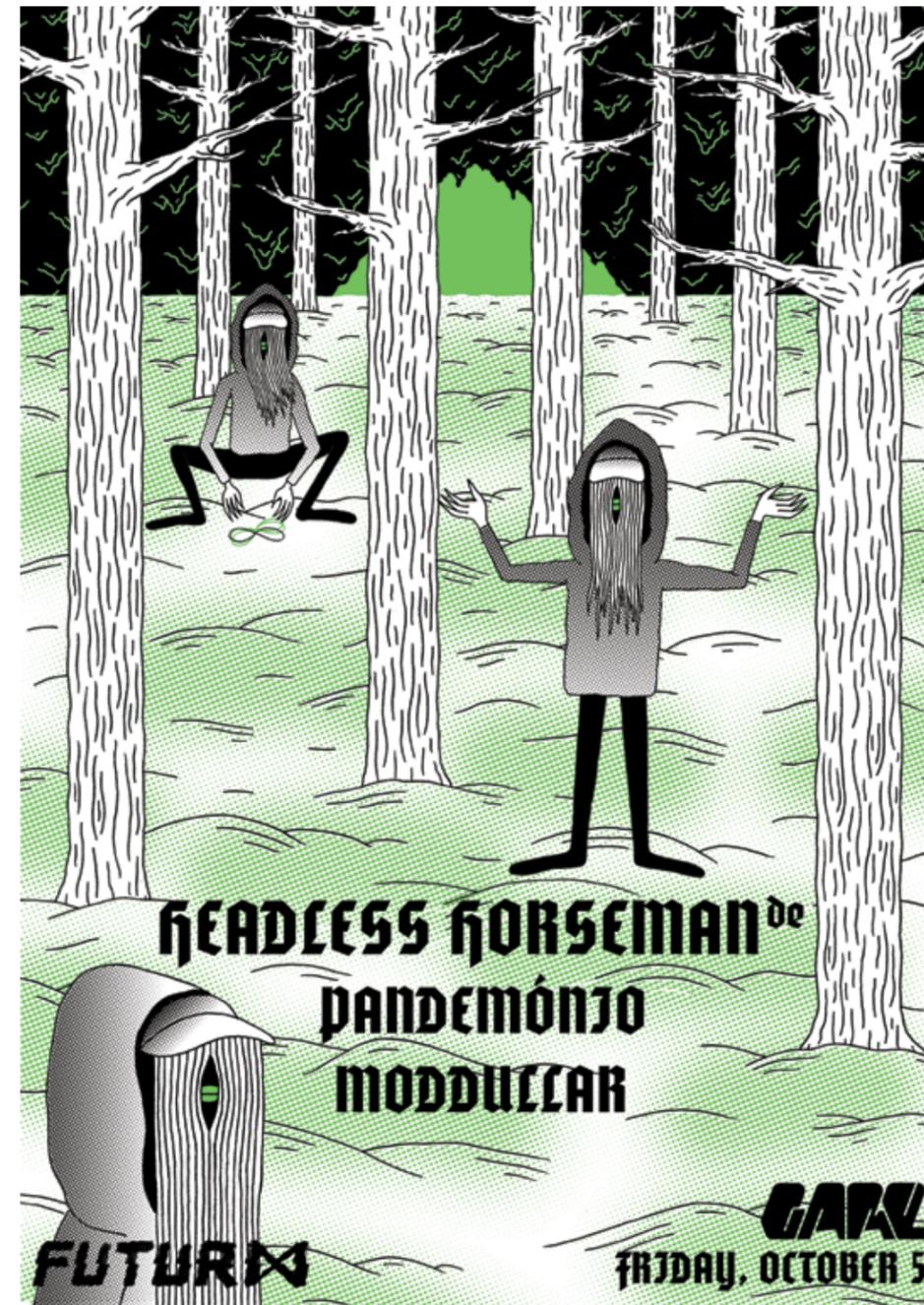
Rui Moura (1994) é ilustrador e designer. Completou a Licenciatura em Design, na Universidade de Aveiro, em 2015. Desde então a sua prática tem passado pela produção de ilustrações, cartazes e suportes digitais, sobretudo para eventos vinculados à cultura underground e diy. Ocasionalmente produz animação e vídeo numa relação visual muito próxima com o seu trabalho ilustrativo. Para além do trabalho publicado pelo próprio, participa em algumas publicações e exposições nacionais e internacionais com trabalhos de banda desenhada e ilustração.

site: [www.instagram.com/ruicough/](https://www.instagram.com/ruicough/)  
email: [ruicough@gmail.com](mailto:ruicough@gmail.com)



103

TÍTULO: Sem título  
TÉCNICAS: Técnica digital  
MATERIAIS: Ilustração em caneta sobre papel e edição digital  
EDIÇÃO: Cartaz  
CLIENTE: Futurix  
DATA: junho de 2018



104

TÍTULO: Sem título  
TÉCNICAS: Técnica digital  
MATERIAIS: ilustração em caneta sobre papel e edição digital.  
EDIÇÃO: Cartaz  
CLIENTE: Futurix  
DATA: setembro de 2018

## RUI VITORINO SANTOS

Nasceu na Batalha, 1971, vive e trabalha no Porto. Doutorado em Arte e Design, área de ilustração. É professor no Departamento de Design na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Desenvolve em paralelo projectos de ilustração, curadoria e investigação em Ilustração. Participa regularmente em eventos individuais e colectivos relacionados com ilustração e narrativas visuais.

site: [www.ruivitorinosantos.tumblr.com](http://www.ruivitorinosantos.tumblr.com)  
email: [gestranslation@gmail.com](mailto:gestranslation@gmail.com)



105

TÍTULO: Esporão colheita branco 2016

TÉCNICAS: Técnica mista

MATERIAIS: Grafite, Lápis de cor e tratamento digital

EDIÇÃO: Revista

CLIENTE: Nativa - Revista Esporão

DATA: 2018



106

TÍTULO: Yeti

TÉCNICAS: Técnica mista

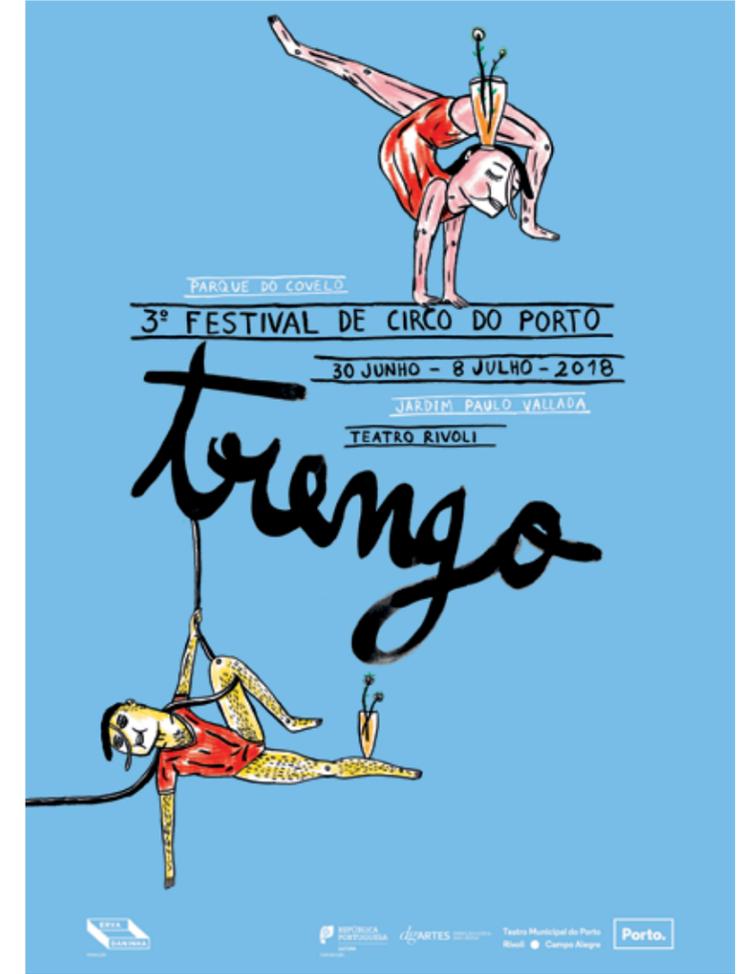
MATERIAIS: Grafite, Lápis de cor e tratamento digital

EDIÇÃO: Cartaz

CLIENTE: Yeti - Youth Education Through Illustration /

Quinta das Relvas

DATA: setembro de 2018



107

TÍTULO: Festival de Circo do Porto

TÉCNICAS: Técnica mista

MATERIAIS: Tinta da China, Lápis de cor e tratamento digital

EDIÇÃO: Cartaz

CLIENTE: Erva Daninha / Teatro Municipal do Porto

DATA: julho de 2018

## SARA BANDARRA

Nasceu em Aveiro. Atualmente reside em Ílhavo. Licenciada em Design de Comunicação pela ESAD – Escola Superior de Arte e Design de Matosinhos. Seleccionada para o Encontro Internacional de Ilustração de S. João da Madeira (7º, 8º e 10º encontros), a 1ª Bienal de Ilustração de Guimarães (BIG 2017) e o Piip – Prémio Internacional de Ilustração em Porcelana 2019 promovido pela Vista Alegre e a Editora TCHARAN. Concretizou alguns projetos de ilustração como as “Mulheres de Avental”, os “Retratos de Limão”, “BEing” e “SER azul na floresta”. O seu mais recente trabalho editado é o livro-acordeão “As CASAS Abandonadas” desenvolvido em conjunto com a escritora Ana Pessoa.

site: [instagram.com/sara.bandarra](https://www.instagram.com/sara.bandarra)

email: [sara.bandarra@gmail.com](mailto:sara.bandarra@gmail.com)



108

TÍTULO: Sem título

TÉCNICAS: Técnicas de desenho, colagem e digital

MATERIAIS: Fotografia, fotocópia, papel químico, tesoura, computador, scanner, cola

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Edição de Autor (Ilustradora e Escritora)

DATA: março de 2019

## SEBASTIÃO PEIXOTO

Natural de Braga, licenciado em pintura pela Faculdade de Belas-Artes do Porto. Trabalha como ilustrador freelancer, colaborando com várias editoras nacionais e estrangeiras. Já publicou trabalhos em vários Fanzines, revistas e Jornais e participa regularmente em exposições coletivas de pintura e ilustração em Portugal e no estrangeiro. Em 2012 o livro que ilustrou, "Quando eu for...grande" foi nomeado como melhor livro infantojuvenil pela Sociedade Portuguesa de Autores. Em 2014 venceu uma menção Honrosa no 7º Encontro Internacional de Ilustração de S. João da Madeira. Em 2016 foi selecionado para o Catálogo Ibero Americano de Ilustração e em 2017 ganhou um Goldaward na THESIF (The Seoul Illustration fair).

email: [sjfpeixoto@gmail.com](mailto:sjfpeixoto@gmail.com)

**109**

TÍTULO: Cinzas

TÉCNICAS: Técnica digital Photoshop

MATERIAIS: Photoshop

EDIÇÃO: Revista

CLIENTE: Fanzine n 17

DATA: 2018



**110**

TÍTULO: Sem título

TÉCNICAS: Técnica digital Photoshop

MATERIAIS: Photoshop

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: "Teatro Vertical" de Manuel Alberto Vieira,  
Coleção Pedante, Livraria Snob.

DATA: 2017

**111**

TÍTULO: Sem título

TÉCNICAS: Técnica digital Photoshop

MATERIAIS: Photoshop

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: "Teatro Vertical" de Manuel Alberto Vieira,  
Coleção Pedante, Livraria Snob.

DATA: 2017



## SOFIA MORAIS

Sofia Morais nasceu em 1979, em Lisboa, onde vive e trabalha. Licenciada em Design de Comunicação, pelas Belas Artes de Lisboa, é designer gráfica e ilustradora freelancer. No último ano lecionou a disciplina de Ilustração na Universidade do Algarve enquanto docente convidada e desenvolve regularmente oficinas de ilustração e gravura. Fez o curso de Ilustração no CITEN (Gulbenkian), ao qual se seguiu o de Pintura e Desenho e várias Oficinas de Ilustração Infantil no Ar.Co. Uma oficina com Isabelle Vandenabeele muda a sua visão sobre a ilustração e leva-a a descobrir e entregar-se à gravura no ateliê Contraprova, do qual faz parte desde 2015. Expõe regularmente o seu trabalho com coletivos e tem colaborado em diversas publicações e projetos que levam a ilustração para além do papel. Em 2017 foi distinguida com o 3º Prémio no Encontro Internacional de Ilustração de S. João da Madeira, e em 2014 com uma Menção Honrosa. Recentemente integrou a Mostra de Ilustração Portuguesa na Festa da Ilustração de Setúbal.

site: [www.instagram.com/a\\_sofia\\_morais](https://www.instagram.com/a_sofia_morais)  
email: [sofiarmorais@gmail.com](mailto:sofiarmorais@gmail.com)



112

TÍTULO: O Bobo

TÉCNICAS: Técnica mista

MATERIAIS: Tinta da China e Digital

EDIÇÃO: Cartaz

CLIENTE: Bloco D - Design e Comunicação

DATA: junho de 2018



113

TÍTULO: O Cavaleiro

TÉCNICAS: Técnica mista

MATERIAIS: Tinta da China e Digital

EDIÇÃO: Cartaz

CLIENTE: Bloco D - Design e Comunicação

DATA: junho de 2018

## SUSANA MARQUES

Susana Marques, 1974, Lisboa, Portugal. Atualmente vive e trabalha em Montemor-o-Novo. É licenciada em Pintura pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa (2001). Estudou Desenho na SNBA (1994/96). Concluiu o Curso de Artes Gráficas da Escola Secundária António Arroio em 1993. Expõe regularmente desde 1998. Trabalha frequentemente em ilustração e design gráfico especialmente na criação de cartazes para eventos culturais. Integrou a equipa criativa do Projeto Ruínas enquanto projeto transdisciplinar (2001/7). Realizou a curta-metragem "Tragédia Curta" (2001). É criadora do projeto Pictógrafos, um projeto de investigação artística no âmbito do qual, tem vindo a criar um sistemas de ícones que comunicam sobre ideias e emoções, trabalhando em processos participados com equipas formadas maioritariamente por crianças.

site: [susanamarques.weebly.com/](http://susanamarques.weebly.com/)  
email: [smm.susanamarques@gmail.com](mailto:smm.susanamarques@gmail.com)



114

TÍTULO: Cartaz para o XII Encontro Internacional de Marionetas de Montemor-o-novo – Alma d’Arame

TÉCNICAS: Técnica mista

MATERIAIS: Montagem digital a partir de elementos tridimensionais (em tecido de algodão costurado com enchimento de palha e Lã) e bidimensionais (desenho a tinta da china sobre papel)

EDIÇÃO: Cartaz

CLIENTE: Alma d’Arame, Associação Cultural

DATA: março de 2019



## SUSANA MATOS

Susana Matos nasceu em Lisboa, para onde regressou e onde vive e trabalha. Depois de fazer muitos desenhos e pinturas decidiu ser professora de Educação Visual e neste momento, divide o seu tempo entre a tranquilidade da ilustração e a agitação do ensino, indo encontrar o equilíbrio entre estes dois mundos que se completam. Recebeu alguns prémios, nomeações e menções honrosas. O primeiro foi o Prémio Matilde Rosa Araújo de Ilustração pela Câmara Municipal da Trofa, em 2012 e outros se seguiram, como Menção Especial no XI Prémio Internacional de Compostela para Álbuns Ilustrados, em 2018. Ilustrou uma dezena de livros, quase todos para a infância de onde nunca conseguiu sair...

site: [industriacriativa.pt/susana-matos](http://industriacriativa.pt/susana-matos)  
 email: [smmatos23@gmail.com](mailto:smmatos23@gmail.com)

### 115

TÍTULO: Barrigas e Magriços I

TÉCNICAS: Desenho

MATERIAIS: Lápis de cor e grafite sobre papel

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Página a Página – Divulgação do Livro SA

DATA: novembro de 2017

### 116

TÍTULO: Barrigas e Magriços II

TÉCNICAS: Desenho

MATERIAIS: Lápis de cor e grafite sobre papel

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Página a Página – Divulgação do Livro SA

DATA: novembro de 2017

### 117

TÍTULO: Barrigas e Magriços III

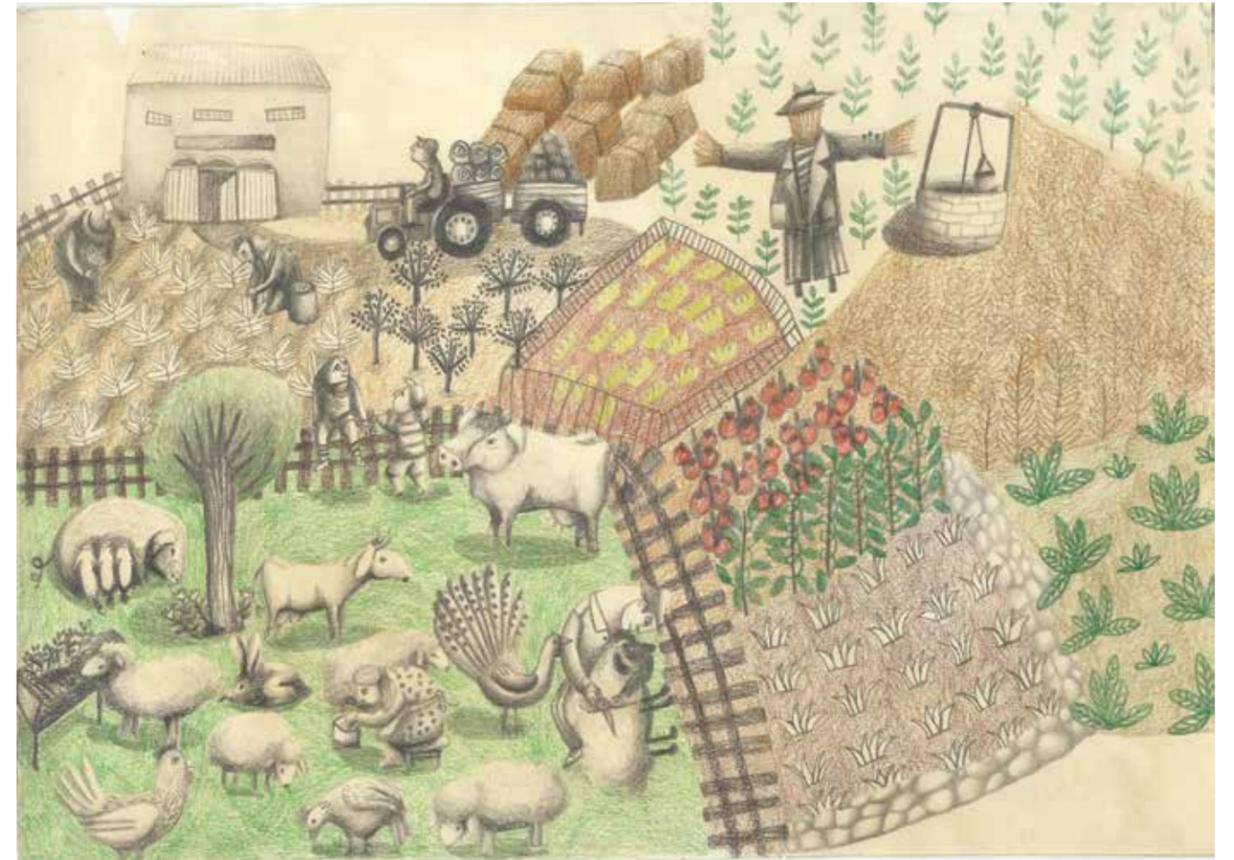
TÉCNICAS: Desenho

MATERIAIS: Lápis de cor e grafite sobre papel

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Página a Página – Divulgação do Livro SA

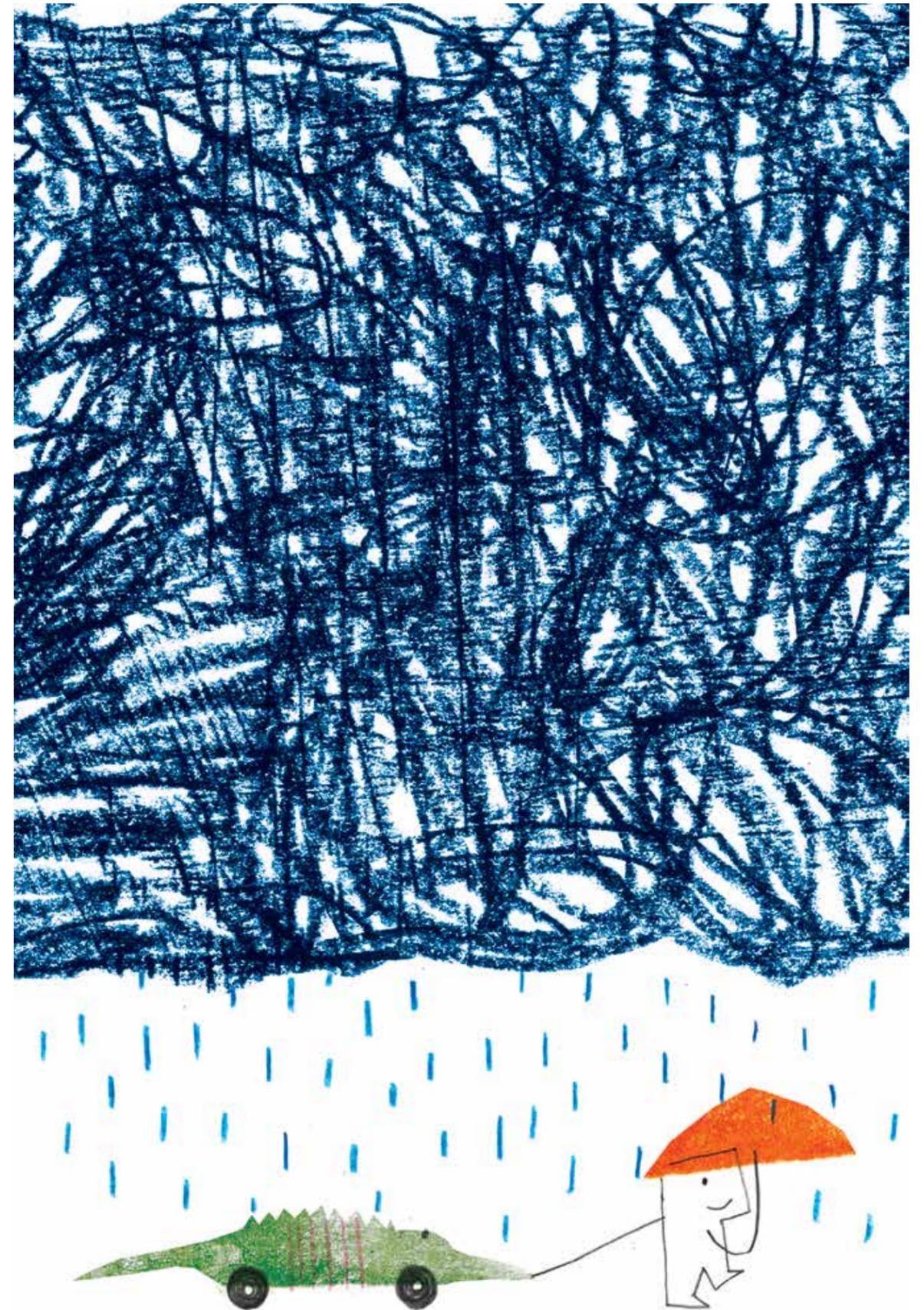
DATA: novembro de 2017



## TERESA CORTEZ

Nasceu em 1981, em Lisboa. É ilustradora, com licenciatura em Pintura e mestrado em Arte Multimédia na FBAUL. Realizou uma pós-graduação em Ilustração no ISEC. Desde 2003 ilustra capas, revistas, livros, posters e discos. Colaborou em projectos de ilustração e animação para Discos Patata, 2034, Universal, Take It Easy, Ink Publishing, Bayard Jeunesse, Tcharan, Máquina de Voar, Pato Lógico, Livros Horizonte. É formadora dos cursos de Ilustração do Nextart desde 2012 e dirige o atelier "As Técnicas do Cinema de Animação" na Cinemateca Júnior, desde 2009. Em 2011 ganhou o prémio "Melhor Curtíssima Portuguesa" no Mostra, Festival de Animação de Lisboa, com o videoclip "A Pele que Há em Mim" de Márcia. Foi seleccionada para a exposição internacional de ilustradores "Bologna Children's Book Fair", Bolonha, em 2011 e premiada com medalha de prata pela revista norte-americana 3x3, em 2016, com o livro "Balbúrdia", edição Pato Lógico.

site: [www.teresacortez.com](http://www.teresacortez.com)



118

TÍTULO: Smile at a Crocodile

TÉCNICAS: Técnicas de desenho e técnica mista

MATERIAIS: Lápis de cera, grafite, carimbo, impressão em serigrafia

EDIÇÃO: Revista

CLIENTE: Gerador / Revista Sábado "Uma Página para Emoldurar"

DATA: abril de 2017

## TIAGO GUERREIRO

Tiago Guerreiro (Sintra, 1982) vive e trabalha em Lisboa. Formado em Ciência Política (licenciatura) e Literatura Comparada (mestrado), trabalhou como investigador na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, jornalista, assessor de imprensa e copywriter. Entre 2014 e 2016, frequentou o curso de Ilustração/BD no Ar.Co, em Lisboa. Para além de continuar a trabalhar na área da comunicação, é ilustrador e dá aulas no Ar.Co. É um dos fundadores da Triciclo - uma micro-editora independente especializada na publicação de zines, jogos e livros de artista infantis - e tem participado em várias exposições, individuais e colectivas, e colaborado com diversas publicações, desde a imprensa à edição independente.

site: [www.instagram.com/tiagoguerreirosilva/](http://www.instagram.com/tiagoguerreirosilva/)  
email: [guerreiro.silva@gmail.com](mailto:guerreiro.silva@gmail.com)



119

TÍTULO: Cartaz para o Concurso de Ilustração e Design do CLI-FLUL | Versão II  
TÉCNICAS: Técnica mista  
MATERIAIS: Impressão em risografia a duas cores  
EDIÇÃO: Cartaz  
CLIENTE: Centro de Línguas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa  
DATA: março de 2018

120

TÍTULO: Cartaz para a Copa Tibério  
TÉCNICAS: Técnica mista  
MATERIAIS: Impressão em risografia a duas cores  
EDIÇÃO: Cartaz  
CLIENTE: Copa Tibério  
DATA: junho de 2017



# ATA Júri BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães

O júri da segunda edição do Prémio Nacional – BIG, Margarida Noronha, João Fazenda e Jorge Nesbitt, reunido em Guimarães, no dia 20 de abril de 2019, após atenta análise dos trabalhos a concurso, decidiu por unanimidade

a) atribuir o Prémio BIG Aquisição a António Jorge Gonçalves, Gonçalo Viana, Maria João Worm, Mariana Rio e Nicolau, destinado à criação de um acervo municipal de ilustração portuguesa contemporânea, com base nos seguintes critérios: diversidade e qualidade das obras e cuidado na apresentação.

b) atribuir o Prémio Big Revelação a Inês Machado cuja proposta se distingue pela coerência gráfica do conjunto e pela sofisticação da utilização da cor e da composição. Recorrendo a formas geométricas e a texturas orgânicas, a ilustradora constrói as imagens de uma forma lúdica, ao mesmo tempo que evoca a ideia de jogo. O júri também destaca o cuidado posto na apresentação, quer na técnica de impressão quer na escolha da escala dos originais; e a respetiva sintonia com as imagens apresentadas.

c) atribuir o Grande Prémio BIG a André Letria, pela maturidade e originalidade dos trabalhos apresentados a concurso, cuja força do conjunto revela enorme capacidade de síntese, sábio uso das metáforas e elevado domínio da técnica e do conteúdo. A paleta cromática escolhida e a composição das Imagens remetem também de forma inovadora para um imaginário universal bélico, abrindo novas leituras relativamente a um tema tão delicado como o da guerra. A surpreendente riqueza deste trabalho no corpo da obra de um ilustrador tão prolífero e importante no panorama da ilustração portuguesa foi também acolhida com muito agrado pelo júri.

A decisão do júri, no que diz respeito à seleção com vista ao catálogo e à exposição, atendeu a princípios ecléticos, orientados pela qualidade das propostas, tendo como fim apresentar a riqueza de formatos e registos que compõem o atual cenário da ilustração nacional.

Margarida Noronha  
João Fazenda  
Jorge Nesbitt

## MARGARIDA NORONHA

É, desde 2008, diretora editorial da Kalandraka Portugal e colabora atualmente, como especialista convidada, na Pós-graduação da ESAD de Matosinhos em “Ilustração e Animação Digital” e na da Universidade Católica de Lisboa em “Livro Infantil”. Foi assistente editorial nas Edições Afrontamento e também integrou o Departamento de Livros da FNAC, quando da sua implementação em Portugal, na secção de importação de Arte e Literatura. É ainda tradutora e revisora, tendo colaborado com diversas revistas e editoras. Estudou Línguas e Literaturas Modernas na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

## JORGE NESBITT

Jorge Nesbitt vive e trabalha em Lisboa, fez os seus estudos de Artes Plásticas no Ar.Co, Centro de Arte e Comunicação Visual. Coordenador e professor do curso de Ilustração e Banda Desenhada no Ar.Co. Trabalha como artista plástico e ilustrador, tendo já feito várias exposições colectivas entre as quais; “Selections Spring”, Drawing Center, N.Y., “A Quatro Mãos” Galeria de Colares, Prémio de Pintura Arianede Rothschild e individuais tais como; “Trabalhos Recentes” e “How to Look at Pictures” na Galeria João Esteves de Oliveira. Participou também nas mostras de Ilustração Portuguesa e publicou alguns livros de Ilustração Infanto-Juvenil tais como *Trava Línguas* publicado pela D. Quixote, e *Beatriz e Baltazar*, publicado pela Gilead.

## JOÃO FAZENDA

(1979, Lisboa) Estudou Artes Gráficas na António Arroio e licenciou-se em Pintura pela Faculdade de Belas-Artes de Lisboa. O seu trabalho divide-se entre a ilustração, a animação, a banda-desenhada, a pintura e o desenho. Trabalha regularmente como ilustrador para publicações como a *Visão*, *Pública*, *The New York Times*, *The New Yorker*, entre outros.

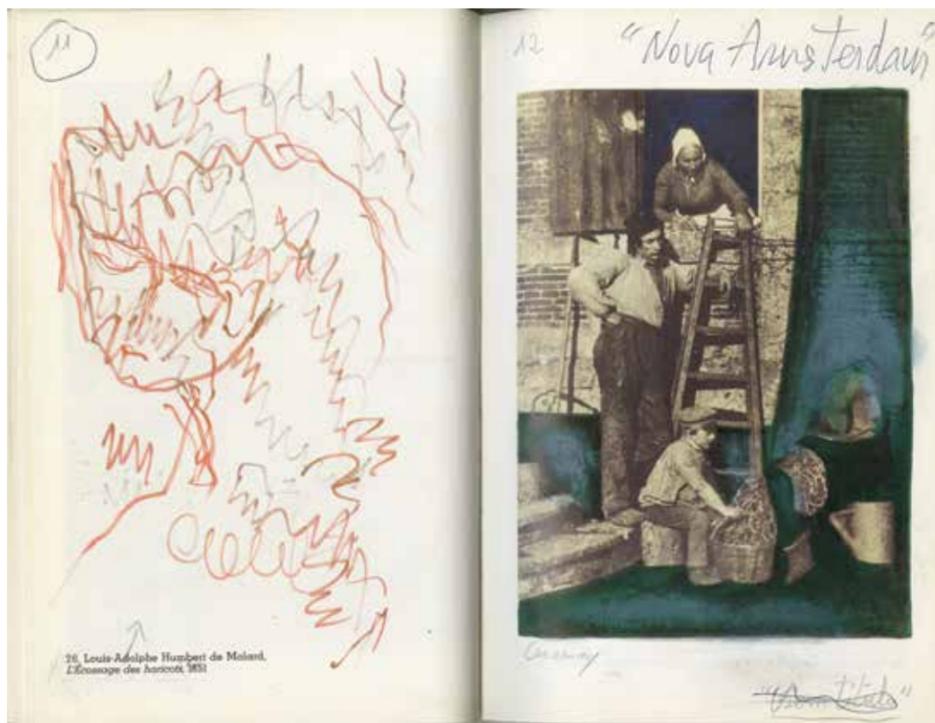
Dos vários prémios que o seu trabalho recebeu destacam-se o Prémio Nacional de Ilustração 2015, o World Illustration Award, atribuído pelo Association of Illustrators (UK) e pelo Directory of Illustration (USA) na categoria de ilustração para livros, o Grande Prémio Stuart-El Corte Inglés. Vencedor do Grande Prémio BIG 2017.

# Ilustração ou não?

EXPOSIÇÃO

ANTÓNIO GONÇALVES  
CURADOR

EM PARCERIA COM A FUNDAÇÃO CUPERTINO  
DE MIRANDA E CENTRO PORTUGUÊS  
DO SURREALISMO



Livro *Le temps de pionniers*, intervenido por Mário Cesariny.

A questão, ilustração ou não? será sempre uma fronteira a definir, um território neutro que leva à análise e reflexão do que se pode entender por ilustração. Pensar uma definição mais simples e surgida da forma mais primária, é atender a relação que as imagens estabelecem com o texto ou palavras, ou o que um texto pode suscitar para que a partir dele se possam criar imagens. Estas conexões são as que podem auxiliar o entendimento da questão aqui levantada, procurando estabelecer princípios que sustentem o exercício e pensamento do fazer e existir da ilustração.

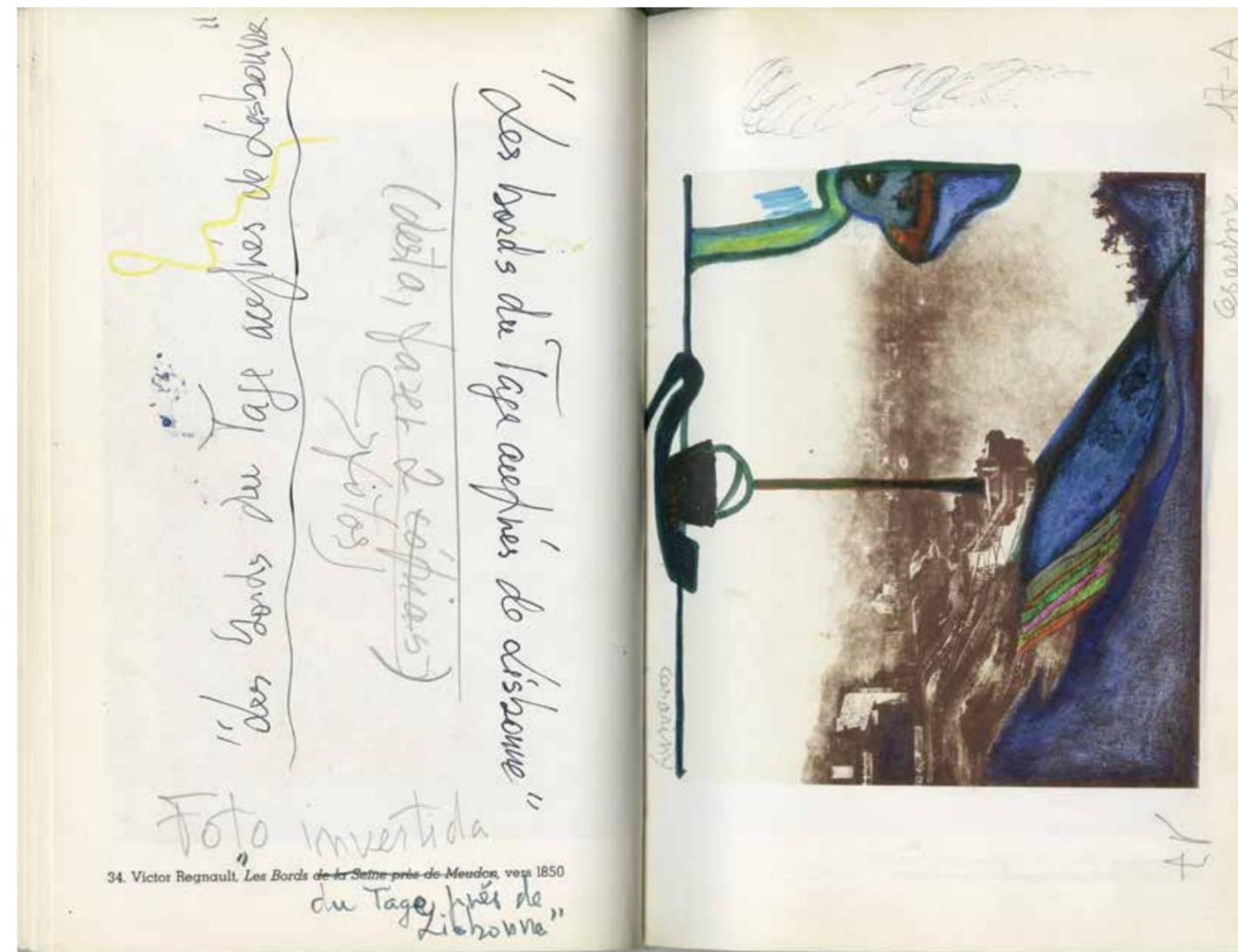
No entanto nem todas as imagens que se colocam junto de textos estarão a ilustrar os mesmos, nem as leituras que deram origem a imagens nos permitem afirmar que de ilustração se trata. A relação da palavra com a imagem está para além da eventual correlação que possa estabelecer-se no âmbito da ilustração. Contudo a relação que a ilustração estabelece com a palavra expande-a, liberta-a, remete para uma articulação potenciadora de plenitude. A

nossa percepção obriga-se a exercícios mais ousados e assegura estabelecer conexões não premeditadas. Nas obras apresentadas a questão coloca-se e permite-nos pensarmos as analogias que foram sendo estabelecidas entre palavra e imagem por cada um dos autores. Esta análise e reflexão pode ser estudada através das obras que na exposição se dão a ver. Obras de Cruzeiro Seixas que foram preparadas para o livro *Titânia* de Mário Cesariny, resultantes de um pedido deste para que os desenhos pudessem integrar o seu livro. Mário Cesariny chega a referir o termo ilustrar e sugerindo que fizesse uso de umas partes que foram riscadas a verde de forma a designar que linhas de texto seriam as mais plausíveis de contribuir para a criação dos desenhos.

“As «Titânias» do sítio *vão estar* interessadas. Pensa bem nisso: que vasta, vasto público! Ainda não tenho orçamento, não posso ainda fixar exemplares para ti, mas claro que eles te são devidos. *Risquei a verde partes que me*

*parecem bem para «ilustrar»*. Escolherás essas, ou outras, manda o que gomitares. Creio que há que reforçar, antes de mais, o MITO, depois, o Encantamento, depois, o BRUXEDO. (Cartas de Mário Cesariny para Cruzeiro Seixas; Documenta/Fundação Cupertino de Miranda; Novembro 2014)

Intervenções de Mário Cesariny num pequeno livro de fotografia *Le temps de pionniers*, onde a ação é uma intervenção plástica, e que dadas as suas indicações acabam a resultar num novo livro em que a imagem e os títulos se complementam, onde o limite de entendimento do que possa ser a ilustração fica muito diluído. O processo criativo nesta obra deixa-nos suspensos em fronteiras, abeirados de definições, mas não capazes de as firmar. Há uma intervenção plástica na fotografia que por sua vez é auxiliada por um título ou legenda para a imagem resultante e nos remete para uma relação de texto e imagem evidente, deixando-nos em aberto uma intenção mais declarada de que estas imagens possam ser ilustrações das legendas.



Ainda de Mário Cesariny o livro *Tem Dor Tem Puta*, um exercício que começou num vulgar caderno de capa negra onde as suas páginas foram sendo trabalhadas com desenho, pintura colagem e palavra, numa organização sequencial, ou até mesmo de narrativa, que vai conferir uma constante articulação da palavra e da imagem, quer seja pela forma como estas se complementam, quer pela forma como plasticamente se fundem num todo do trabalho. Cruzeiro Seixas numa edição do seu livro *Eu Falo em Chamas* faz uma intervenção plástica com o uso de tinta da china e guache numa incursão pelas páginas do livro numa articulação com a mancha do texto e criando elementos visuais que nos dão uma conexão

com a sua obra poética. Este livro exemplar único deixa-nos novamente em fronteiras de definição do entendimento da ilustração. Júlio trabalha numa série de linóleos para integrar o livro *Música* com palavras de José Régio, algo que de certa forma nos pode levar a uma relação de maior evidência do entendimento das imagens de ilustração, organizadas num contexto de livro, de álbum, qua na sua organização descrevem uma narrativa, com o ponto comum a *Música*. Estamos perante o universo do desenho, neste caso por meio da técnica do linóleo que dão resposta ao sentido da percepção que se pode ter ao pensarmos imagens para a música. Uma organização e direção mais premeditada e sustentada num alinhamento mais coerente,

onde o texto terá servido a criação dos desenhos e estes se unem pela palavra que sustenta o álbum, a Música. O livro *Adélia e Kovako*, uma peça de teatro de Fernando Lemos e Marcelino Vespeira, confere uma visão de articulação da imagem com o texto, num equilíbrio formal e exploração plástica. Voltamos a estar numa relação de limite das formas que se relacionam com o texto, mas sem que as respostas sejam evidências. É neste sentido, nesta dualidade, de espaços criativos que a definição nem sempre se pode dar por conclusiva, mas é também nalgumas destas obras que a discussão se pode dispor e dar a ver possibilidades do que se pode entender por ilustração.

# A teia da ilustração

CICLO DE PALESTRAS DA BIG

Ciclo de palestras dedicadas à ilustração e destinadas ao público em geral, alunos do ensino secundário e universitário e artistas interessados. Estas palestras têm a curadoria de Tiago Manuel, artista plástico e Diretor Artístico da BIG.

Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG)  
Plataforma das Artes e da Criatividade (PAC)  
Av. Conde Margaride, n.º 175  
4810-525 Guimarães



## PEDRO MOURA

25 DE OUTUBRO, SEXTA-FEIRA, 10H30  
CIAJG — BLACK BOX

### CORRER POR GOSTO NÃO CANSA.

Questões de colaboração entre texto e imagem na ilustração literária. Uma conversa em torno de alguns princípios de como o trabalho de ilustração, quando em diálogo com textos de cariz literário, procuram formas de complementaridade que, a um só tempo, tornam clara e oferecem um desvio. A conversa versará sobre o momento contemporâneo da criação em Portugal, falando-se de atitudes, escolhas editoriais e abordando exemplos concretos como casos de estudo analítico.

Pedro Moura é sobretudo crítico académico de banda desenhada e ilustração, escrevendo nos seus blogs Lerbd e Yellow Fast & Crumble, assim como para variados títulos de publicações nacionais e internacionais. É docente destas áreas desde 2003, e tem trabalhado igualmente como comissário, documentarista, editor, e argumentista. Mais recentemente, co-fundou a Tinta nos Nervos, uma livraria-galeria em Lisboa especializada em desenho e todos os seus desdobramentos.

## ANTÓNIO GONÇALVES

2 DE NOVEMBRO, SÁBADO, 15H00  
CIAJG — SALA DE CONFERÊNCIAS

### ILUSTRAÇÃO OU NÃO?

Eventualmente a questão, ilustração ou não? será sempre uma fronteira a definir, mas o facto de esta se levantar leva à reflexão e análise do que se pode entender por ilustração. A definição mais simples e que pode surgir da forma mais primária, é a da relação que as imagens vão estabelecer com um texto ou palavras, ou o que um texto pode suscitar para que a partir dele se possam criar imagens. No entanto nem todas as imagens que se colocam junto de textos estarão a funcionar ou ocupar um lugar de ilustrar o texto, nem as leitoras que deram origem a imagens nos permitem afirmar que de ilustração se trata. Esta análise coloca-se com as obras patentes na exposição ILUSTRAÇÃO OU NÃO?. Obras de Cruzeiro Seixas que foram preparadas para o livro Titânia de Mário Cesariny, resultantes de um pedido do Mário para que os desenhos pudessem integrar este livro.

António Gonçalves (1975). Frequentou a Escola Soares dos Reis, Porto. Licenciatura de Artes Plásticas – Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Frequentou a Faculdade de Belas Artes de Cuenca-Espanha, ao abrigo do Projecto Erasmus 1998/1999. Frequentou o Doutoramento em História de Arte, na Universidade de Les Illes Balears. Pintor. Diretor Artístico da Galeria Ala da Frente, V.N. Famalicão – desde 2015. Diretor Artístico da Fundação Cupertino de Miranda V.N. Famalicão – de 2002 a 2018. Professor dos Cursos de Formação Contínua na Faculdade de Belas Artes do Porto, desde 2017. Professor Auxiliar na Escola Superior Artística do Porto extensão de Guimarães, de 2003 a 2014.

## ISABEL BARAONA

6 DE DEZEMBRO, SEXTA-FEIRA, 10H30  
CIAJG — BLACK BOX

### ESTÓRIAS, AS MINHAS E D'OUTROS, ENTRE DESENHOS E PALAVRAS

Apresentação de um conjunto de desenhos e edições de Isabel Baraona, a prática artística e o exercício quotidiano da curiosidade.

#### Isabel Baraona

Leciona na ESAD.CR desde 2003 no curso de Artes Plásticas. É Licenciada em Pintura pela La Cambre (Bélgica) e Doutorada em Artes Visuais e Intermedia pela Universidade Politécnica de Valência (Espanha). Em 2013, no âmbito de um pós-doutoramento, foi bolsista da Universidade Rennes 2 (França) onde desenvolveu Tipo.pt, um arquivo online sobre livros de artista e edição de autor em Portugal; sendo, a par com Catarina Figueiredo Cardoso, coeditora de Portuguese Small Press Yearbook. Tem realizado, desde 2001, diversas exposições individuais e coletivas, em Portugal e no estrangeiro.

	Cartaz	09
JORGE SILVA <b>Prémio Carreira</b>	Regulamento	19
	ANA BISCAIA	21
	ANA BRAGA	22
	ANA RITA ROBALO	24
	ANDRÉ CARRILHO	26
	ANDRÉ COELHO	30
ANDRÉ LETRIA <b>Grande Prémio</b>	ANDRÉ PEREIRA	36
ANTÓNIO JORGE GONÇALVES <b>Prémio Aquisição</b>	BÁRBARA R.	42
	CARLOS QUITÉRIO E GRAÇA SANTOS /	
	FITACOLA COLLAGE	44
	CAROLINA CELAS	46
	CATARINA GOMES	48
	CATARINA SOBRAL	50
	CINARA PISCO	52
	CRISTINA SAMPAIO	54
	DANIEL LIMA	58
	DILEYDI FLOREZ	60
	DINA SACHSE	62
	EMA GASPAR	64
	ESGAR ACELERADO	66
	EVELINA OLIVEIRA	68
	FATINHA RAMOS	70
	FRANCISCO SOUSA LOBO	72
GONÇALO VIANA <b>Prémio Aquisição</b>	HUGO MACIEL	76
	ILEANA ROVETTA	78
INÊS MACHADO <b>Prémio Revelação</b>	JOANA ESTRELA	82
	JOANA GERALDES	84
	JOÃO CONCHA	86
	JOÃO MAIO PINTO	88
	JOÃO VAZ DE CARVALHO	90
	JORGE MATEUS	92
	JOSÉ MANUEL SARAIVA	94
	JÚLIO DOLBETH	96
	MAFALDA NEVES	98
MARIA JOÃO WORM <b>Prémio Aquisição</b>	MIGUEL CARVALHO	106
MARIANA RIO <b>Prémio Aquisição</b>	MIGUEL FERASO CABRAL	108
	MR. RED	110
NICOLAU <b>Prémio Aquisição</b>	PAULO BUCHINHO	114
	RACHEL CAIANO	116
	RICARDO CASTRO	118
	RUI MOURA	120
	RUI VITORINO SANTOS	122
	SARA BANDARRA	124
	SEBASTIÃO PEIXOTO	126
	SOFIA MORAIS	130
	SUSANA MARQUES	132
	SUSANA MATOS	134
	TERESA CORTEZ	136
	TIAGO GUERREIRO	138
	ATA júri Big	141
	Ciclo de Palestras	142

**BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães**  
**De 12 de outubro a 31 de dezembro de 2019.**

**ORGANIZAÇÃO**

Câmara Municipal de Guimarães

**DIREÇÃO ARTÍSTICA**

Tiago Manuel

**DIREÇÃO TÉCNICA**

Rui Bandeira Ramos

**DESENHO DO CARTAZ**

João Fazenda

**ACOMPANHAMENTO E CUMPLICIDADE EXPOSIÇÃO**

**AS SETE VIDAS DO SENHOR SILVA**

Nuno Faria

**CURADORIA EXPOSIÇÃO**

**ILUSTRAÇÃO OU NÃO?**

António Gonçalves

**MEMBROS DO JÚRI**

**PRÉMIO NACIONAL BIG 2019**

Margarida Noronha – Presidente do Júri

João Fazenda

Jorge Nesbitt

**COMISSÁRIO DO CICLO DE PALESTRAS**

**- A TEIA DA ILUSTRAÇÃO**

Tiago Manuel

**PALESTRANTES NO CICLO DE PALESTRAS**

**A TEIA DA ILUSTRAÇÃO**

António Gonçalves

Isabel Baraona

Pedro Moura

**ENTIDADES PARCEIRAS**

**A OFICINA – Centro de Artes e Mesteres**

Tradicionais de Guimarães CIPRL

Museu de Alberto Sampaio – Direção Regional

de Cultura do Norte

CAAA – Centro Para os Assuntos da Arte e

Arquitectura

Fundação Cupertino de Miranda

Centro Português do Surrealismo

IPCA – Instituto Politécnico do Cávado e do

Ave / Laboratório de Audiovisuais da Escola

Superior de Design

Universidade do Minho/ Escola de

Arquitectura – Licenciatura em Artes Visuais

ESAG – Escola Superior Artística de Guimarães

Jornal Público

**TRADUÇÃO**

Nuno António

**DESIGN**

Rui Carvalho Design

**WEBDESIGN**

publISITIO® Design e Comunicação

**Catálogo**

**EDIÇÃO**

Arranha-Céus

Rua da Horta Seca 40, r/c

1200-221 Lisboa

**DESIGN**

DDLX – [www.ddlx.pt](http://www.ddlx.pt)

José Teófilo Duarte | direção de Arte

João Silva | Paginação

**IMPRESSÃO**

Norprint

**ISBN**

978-989-8980-03-8

**DEPÓSITO LEGAL**

462186/19

Organização

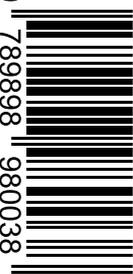


Parceiros





9 789898 980038



### Organização



CÂMARA  
MUNICIPAL DE  
GUIMARÃES

### Parceiros



oficina



museu de  
alberto  
sampaio



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
CULTURA

CULTURA  
DO NORTE

